

Relatório Detalhado Quadrimestral – RDQ 2022.2





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

GOVERNADOR DO ESTADO
Paulo Suruagy do Amaral Dantas

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Gustavo Pontes de Miranda

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE AÇÕES DE SAÚDE
Geonice Rocha Peixoto

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO INTERNA
Antônio Estanislau de Oliveira Neto

CHEFE DE GABINETE
Rodrigo Cavalcante Fernandes

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
Ana Maria Alves Souza

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
José Medeiros dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
Laura Cristina Soares do Carmo

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
Joane Alves da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO E AUDITORIA
Maria Aparecida França da Silva



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

GERÊNCIA EXECUTIVA DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS
Robson José da Silva

GERÊNCIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Celyrio Adamastor Barreto Accioly Neto



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

GERENTE GERAL DA FORMULAÇÃO DO RDQ 2022.2

Bruno Pimentel da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Danilo Gomes de Lima

Geovana de Sousa Cavalcante

Karla Karolyne Barbosa Rocha Melo

Paulo Guilherme da Silva

Ronilda Maria Santos da Costa

Tássia da Silva Damasceno



DIRETRIZ I

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Ampliar a cobertura de Atenção Básica com foco na ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	81,10	2019	Percentual	83,00	74,46%	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de 12 avaliações anuais do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Atenção Primária, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROSAÚDE).

Ação Nº 2 - Construção de 03 Clínicas de Saúde da Família.

Ação Nº 3 - Construção de Unidades Básicas de Saúde.

Avaliação 2022.1:

Levando em consideração a modificação realizada no método de cálculo e critério para mensuração da Cobertura da Atenção Primária pelo Ministério da Saúde, contantes na NOTA TÉCNICA Nº 418/2021-CGGAP/DESF/SAPS/MS que trata da Nota Metodológica da Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde, esta impactou fortemente a cobertura do Estado de Alagoas, visto que para o cálculo a partir da nota citada é levado em consideração o quantitativo de população cadastrada pelas equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da Saúde (MS) em relação à população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quanto às mudanças nos níveis de cobertura, o estado apresentou um alcance de 73,69% no 1º Quadrimestre de 2022 (Janeiro – Abril), conforme os dados disponibilizados pelo e-Gestor AB.

Em 2022, novas solicitações de credenciamento de estratégia de Saúde da Família-eSF e equipes de Atenção Primária-eAP foram realizadas através do portal e-Gestor pelos municípios, são eles: eSF- Campo Grande(01), Craíbas(01), Lagoa da Canoa(01), Maragogi(02), Novo Lino(01), Rio Largo(05),



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Traipu(05) e eAP: Girau do Ponciano(02) , Ouro Branco(01), Palmeira dos Índios(03) e São Sebastião(01) com um total de solicitação de 07 equipes de Atenção Primária (eAP) e 16 equipes de Saúde da Família(eSF). A Secretaria de Estado da Saúde através da equipe da SUACTAPS/GAP continua a desenvolver um trabalho que visa contribuir para evolução positiva da implantação de novas equipes, são ações que buscam promover a melhoria do indicador e são trabalhadas pelo apoio institucional, como: Orientação aos municípios na realização do remapeamento para reorganização do território nos vazios assistenciais; Monitoramento do quantitativo de equipes e profissionais informados no e-Gestor AB na data prevista; Monitoramento e acompanhamento dos dados enviados do SISAB para base nacional; Orientação aos municípios quanto a importância da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), principalmente em relação ao percentual de cadastros. Ressalta-se que as informações são disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e extraídas do portal e-Gestor AB (Link: <https://egestorab.saude.gov.br/gestaoaps/relSolicitacaoCredenciamento.xhtml>).

Ação Nº1 - O Programa de Fortalecimento da Atenção Básica do Estado de Alagoas (PROSAUDE) tem como objetivo melhorar as condições existentes no âmbito da Atenção Básica da Saúde no estado com ênfase na Estratégia Saúde da Família e garantir à população alagoana Universalidade, Integralidade, e Equidade de acesso no atendimento na Rede de Assistência Básica de Saúde, e consequentemente, reduzir as desigualdades e melhorar os indicadores de saúde do estado. Seguindo a portaria nº 4.125 de 21 de dezembro de 2017, que revoga a portaria Nº. 229 de 13 de julho de 2011, com base nas informações repassadas pela Superintendência de Atenção à Saúde – SUAS, através de seus diversos setores estabelece critérios para este repasse. Indicadores Avaliados: Indicador 01 - Envio regular da produção do e-SUS AB para a base nacional SISAB, de 100% (cem por cento) das equipes do município conforme cronograma de envio de remessa definido pelo Ministério da Saúde.

Indicador 02 - Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas iguais ou superiores a 50% ao mês.

Indicador 03 - Cobertura de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos igual ou superior ao pacto estadual.

Indicador 04 - Cobertura do exame preventivo do câncer do colo de útero em mulheres de 25 a 65 anos igual ou superior ao pacto estadual.

Indicador 05 - Proporção mensal de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, igual ou superior a 85%.

Considerando o cenário atual, ainda de pandemia do novo coronavírus, a Superintendência de Atenção à Saúde – SUAS, a Gerência de Atenção Primária – GAP, Supervisão de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Primária de Saúde - SUAAAPS, Assessoria Técnica de Saúde Bucal – ASTSB, e Assessoria da Mulher, Criança e Adolescente - SUMCA, setores responsáveis pela coleta de informações em relação aos indicadores da Portaria supracitada, acordaram que o pagamento seria resultado da média do ano anterior, ou seja, ano de 2019, devido a incapacidade técnica de alcance do que fora pactuado com os respectivos Municípios.

Os recursos referentes ao PROSAUDE no 1º quadrimestre/2022 (janeiro a abril) contemplaram os 100 municípios beneficiadas pela portaria de nº 4.125/17. Foram abertos os processos de solicitação para pagamento conforme tabela abaixo:



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Parcela	Mês de competência	Valor teto	Valor à pagar	Obs:
53°	Janeiro	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	PG
54°	Fevereiro	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	PG
55°	Março	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	PG
56°	Abril	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	PG

Ação Nº 02 - Licitação concluída, aguardando emissão da nota de empenho dos processos administrativo para proceder a Ordem de Serviço.

Ação Nº 03 - Licitação concluída, aguardando emissão da nota de empenho dos processos administrativo. Estamos aguardando definição do terreno e envio do documento de alguns municípios para proceder com os trâmites cabíveis.

Avaliação 2022.2:

Levando em consideração a modificação realizada no método de cálculo e critério para mensuração da Cobertura da Atenção Primária pelo Ministério da Saúde, contantes na NOTA TÉCNICA Nº 418/2021-CGGAP/DESF/SAPS/MS que trata da Nota Metodológica da Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde, esta impactou fortemente a cobertura do Estado de Alagoas, visto que para o cálculo a partir da nota citada é levado em consideração o quantitativo de população cadastrada pelas equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da Saúde (MS) em relação à população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quanto às mudanças nos níveis de cobertura, o estado apresentou um alcance de 74.46% no 2º Quadrimestre de 2022 (Maio - Agosto), conforme os dados disponibilizados pelo e-Gestor AB.

As solicitações de credenciamentos de equipes (eSF/eAP) referentes ao 1º Quadrimestre, seguem em análise pelo Ministério da Saúde. Para o 2º Quadrimestre houveram novas solicitações de eSF/eAP realizadas através do portal e-Gestor pelos municípios, de: **eSF**- Arapiraca(01), Canapi(01), Carneiros(01), Craíbas(01), Dois Riachos(01), Penedo(01), Rio Largo(02) e Santana do Ipanema(01) e **eAP**- Craíbas(01), Delmiro Gouveia(07), Dois Riachos(01), Girau do Ponciano(02), Marechal Deodoro(02), Ouro Branco(01), Palmeira dos Índios(03), Rio Largo(01) e Santana do Ipanema(02) com um total de solicitações de **09** equipes de Saúde da Família (eSF) e **20** equipes de Atenção Primária (eAP). A Secretaria de Estado da Saúde através da SUACTAPS/GAP continua a desenvolver um trabalho que visa contribuir para evolução positiva da Cobertura de Atenção Básica, com ações que buscam promover a melhoria do indicador e são trabalhadas pelo apoio institucional, tais como: Orientação aos municípios na realização do remapeamento para reorganização do território nos vazios assistenciais; Monitoramento do quantitativo de equipes e profissionais informados no e-Gestor AB e SCNES na data prevista; Orientação aos municípios quanto a importância da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e Tablet para os ACS, principalmente em relação ao percentual de cadastros Ressalta-se que as informações são disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e extraídas do portal e-Gestor AB. (Link: <https://egestorab.saude.gov.br/gestaoaps/relSolicitacaoCredenciamento.xhtml>).

Ação Nº1 - O Programa de Fortalecimento da Atenção Básica do Estado de Alagoas (PROSAUDE) tem como objetivo melhorar as condições existentes no âmbito da Atenção Básica da Saúde no estado com ênfase na Estratégia Saúde da Família e garantir à população alagoana Universalidade, Integralidade, e



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Equidade de acesso no atendimento na Rede de Assistência Básica de Saúde, e consequentemente, reduzir as desigualdades e melhorar os indicadores de saúde do estado. Seguindo a portaria nº 4.125 de 21 de dezembro de 2017, que revoga a portaria Nº. 229 de 13 de julho de 2011, com base nas informações repassadas pela Superintendência de Atenção a Saúde – SUAS, através de seus diversos setores estabelece critérios para este repasse. Indicadores Avaliados: Indicador 01 - Envio regular da produção do e-SUS AB para a base nacional SISAB, de 100% (cem por cento) das equipes do município conforme cronograma de envio de remessa definido pelo Ministério da Saúde.

Indicador 02 - Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas iguais ou superiores a 50% ao mês. Indicador 03 - Cobertura de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos igual ou superior ao pacto estadual. Indicador 04 - Cobertura do exame preventivo do câncer do colo de útero em mulheres de 25 a 65 anos igual ou superior ao pacto estadual.

Indicador 05 - Proporção mensal de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, igual ou superior a 85%.

Considerando o cenário atual, ainda de pandemia do novo coronavírus, a Superintendência de Atenção à Saúde – SUAS, a Gerência de Atenção Primária – GAP, Supervisão de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Primária de Saúde - SUAAAPS, Assessoria Técnica de Saúde Bucal – ASTSB, e Assessoria da Mulher, Criança e Adolescente - SUMCA, setores responsáveis pela coleta de informações em relação aos indicadores da Portaria supracitada, acordaram que o pagamento seria resultado da média do ano anterior, ou seja, ano de 2019, devido a incapacidade técnica de alcance do que fora pactuado com os respectivos Municípios.

Os recursos referentes ao PROSAUDE no 1º quadrimestre/2022 (janeiro a abril) contemplaram os 100 municípios beneficiadas pela portaria de nº 4.125/17. Foram abertos os processos de solicitação para pagamento conforme tabela abaixo:

Parcela	Mês de competência	Valor teto	Valor à pagar	Obs:
57º	Maio	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	PG
58º	Junho	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	PG
59º	Julho	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	PG
60º	Agosto	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	Não PG

Ação Nº 02 - Aguardando emissão da nota de empenho dos processos administrativo para proceder a Ordem de Serviço, desde o primeiro quadrimestre.

Ação Nº 03 - Aguardando emissão da nota de empenho dos processos administrativo para proceder a Ordem de Serviço para os municípios que já estão como terreno da construção em situação regular.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.2	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com o VES13 implantado	-	-	Percentual	100,00	20	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do VES-13 nos municípios

Avaliação 2022.1: A implantação do VES 13 depende da adesão do município. No final do ano de 2021 foi feito contato com vários municípios propondo a capacitação para 2022 e apenas três municípios se pronunciaram. Este ano estamos organizando as capacitações com os referidos municípios para início em agosto/2022.

Avaliação 2022.2: A capacitação do VES 13 foi realizada em duas regiões de saúde. Na 2ª região de saúde aconteceu no dia 11 de agosto e na 10ª Região de saúde no dia 17 de agosto de 2022. Todos os municípios das duas regiões participaram e já começaram a aplicar o instrumento de rastreio de capacidade funcional em sua população idosa.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.3	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	-	-	Percentual	50,00	0	Percentual
Ação Nº 1 - Incentivo a 40 municípios para adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa								
Avaliação 2022.1: Desde o ano de 2019 o Ministério da Saúde suspendeu a adesão para recebimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa para os municípios.								
Avaliação 2022.2: Em contato realizado com o Ministério da Saúde, mais precisamente com a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa, foi informado que ainda não está definida uma data para retorno das adesões a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pelos municípios.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.4	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com o Projeto Casa Segura implantado	-	-	Percentual	50,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do Projeto Casa segura em 28 municípios prioritarios

Avaliação 2022.1: As capacitações para implantação do Projeto Casa Segura em novos municípios estão previstas para ocorrer em agosto de 2022.

Avaliação 2022.2:

Os municípios agendados para o mês de agosto solicitaram adiamento para as seguintes datas: Jequiá da Praia para o dia 14 de setembro e Anadia para o dia 21 de setembro. A proposta da Secretaria Estadual de Saúde é aproveitar o encontro com os municípios, no próximo quadrimestre, e já apresentar todas as ações voltadas para a organização da atenção integral à saúde da pessoa idosa no estado.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.5	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com a Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa implantada	-	-	Percentual	1,00	0	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação da Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa								
Avaliação 2022.1: Em abril de 2022 foi apresentado a Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa em duas reuniões da CIR realizadas nas 1ª macro região (Maceió) e na 2ª macro região (Arapiraca) de Alagoas. Alguns municípios solicitaram a implantação e a Secretaria de Estado da Saúde através da área técnica está propondo para o início para o mês de agosto.								
Avaliação 2022.2: Os municípios agendados para o mês de agosto solicitaram adiamento para as seguintes datas: Jequiá da Praia para o dia 14 de setembro e Anadia para o dia 21 de setembro. A proposta da Secretaria Estadual de Saúde é aproveitar o encontro com os municípios, no próximo quadrimestre, e já apresentar todas as ações voltadas para a organização da atenção integral à saúde da pessoa idosa no estado.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.6	Reduzir as internações por causas externas à Atenção Básica	Taxa de Internação por fratura de Fêmur em > de 60 anos	-	-	Taxa	22/10 mil h	4,78/10 mil h	Taxa

Ação Nº 1- Implantação da Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

Avaliação 2022.1: No primeiro quadrimestre de 2022 as Internações por fratura de fêmur em maiores de 60 anos tiveram o seguinte comportamento: foram 179 internações em Alagoas referente aos meses de janeiro a abril apresentando uma taxa de 4,55 internações por 10.000.

No mesmo período em relação ao ano de 2021 foram internadas 202 pessoas idosas por fratura de fêmur, apresentando uma taxa de 5,33 por 10.000.

Comparativamente nesse ano de 2022 as internações por fratura de fêmur em pessoas idosas apresentaram em relação ao ano de 2021 uma redução de 4,55%.

Avaliação 2022.2:

O estado internou 188 pessoas idosas por fratura de fêmur. Segundo a Projeção da população para o período 2000 a 2030 do IBGE a população de pessoas idosas em Alagoas é de 393.293 pessoas. Calculando a taxa de internação temos 4,78 por 10.000 habitantes com idade > 60 anos. Os dados do DATASUS (IBGE-TABNET) são referentes aos meses de maio a julho de 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.7	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	72,49	2019	Percentual	73,00	73,61	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação de 02 novas equipes de Saúde Bucal ESF/EAB

Avaliação 2022.1: Não houve credenciamento de novas equipes de saúde bucal no 1º quadrimestre de 2022. De acordo com a avaliação do Ministério da Saúde, considerando a Cobertura de Saúde Bucal Geral, incluindo Estratégia Saúde da Família (ESB/ESF e Equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária (ESB/AP), Alagoas manteve a meta alcançada no 3º quadrimestre de 2021 apresentando 73,61% de cobertura no 1º quadrimestre de 2022. No período Janeiro a abril de 2022, houve pedidos de implantação de Sete (7) Equipes de Saúde Bucal, sendo: Em fevereiro de 2022 o município de Taquarana solicitou três Equipes de Saúde Bucal e em abril de 2022 Arapiraca solicitou implantação de quatro Equipes. Todos os processos encontram-se em análise pelo Ministério da Saúde e quando credenciadas beneficiarão cerca de 21 mil pessoas, considerando a média de 3.000 hab/ ESB.

A cobertura estimada da população em Saúde Bucal na Atenção Primária no Estado de Alagoas está no patamar de 2.467.339 pessoas. O que representa uma porcentagem de 73,61% da população coberta. Fonte: e-Gestor Atenção Básica

Avaliação 2022.2:

Não houve credenciamento de novas equipes de saúde bucal no 2º quadrimestre de 2022 no estado de Alagoas. De acordo com a avaliação do Ministério da Saúde, considerando a Cobertura de Saúde Bucal Geral, incluindo Estratégia Saúde da Família (ESB/ESF e Equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária (ESB/AP), Alagoas manteve a meta alcançada no 3º quadrimestre de 2021 apresentando 73,61% de cobertura no 1º quadrimestre de 2022 e no 2º quadrimestre de 2022. No período Janeiro a agosto de 2022, houve pedidos de implantação Equipes de Saúde Bucal, sendo: Em fevereiro de 2022 o município de Taquarana solicitou três Equipes de Saúde Bucal; em abril de 2022 Arapiraca solicitou implantação de quatro Equipes; mais 2 equipes foram solicitadas pelos municípios de Junqueiro em Julho (1) e Craíbas, no mês de Agosto, 1 equipe.

Todos os processos encontram-se em análise pelo Ministério da Saúde e quando credenciadas beneficiarão cerca de 27 mil pessoas, considerando a média de 3.000 hab/ ESB.

A cobertura estimada da população em Saúde Bucal na Atenção Primária no Estado de Alagoas está no patamar de 2.467.339 pessoas. O que representa uma porcentagem de 73,61% da população coberta. (Fonte: e-Gestor Atenção Básica)

A meta prevista, seguindo o Planejamento de crescimento de 3% ao ano está prevista em 75,81% a ser computada em Dezembro (3º Quadrimestre), considerando o número de Equipes de Saúde Bucal que foram solicitadas pelos municípios. Aguardando portaria do Ministério da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.8	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	3,55	2019	Razão	1,20	1,22	Razão

Ação Nº 1 - Implantação da "Matriz de Intervenção" com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal em 10 municípios

Ação Nº 2- Implantação de 01 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

Avaliação 2022.1:

Ação 1- Devido as limitações causadas pela Pandemia Covid-19, onde as visitas técnicas de cooperação e monitoramento não foram possíveis de realizar, não houve implantação das Matrizes de Intervenção.

Ação 2 - Continua pendente a implantação/ inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas-CEO de Gestão Estadual. Os processos de aquisição de Insumo e equipamentos para funcionamento do CEO Estadual Raimundo Marinho permanecem em tramitação.

O Município de Murici fez um pedido de implantação de um CEO, de gestão municipal e está aguardando a habilitação pelo Ministério da Saúde. A verba de implantação já foi disponibilizada para o Município de Murici, através da Portaria. O Ministério da Saúde aguarda a conclusão do processo local do município de Murici da implantação, para emissão da Portaria de credenciamento e habilitação.

A Meta da Escovação Supervisionada ficou prejudicada devido aos baixos números nas ações coletivas. O Estado alcançou no primeiro quadrimestre 0,26% o que significa, 2,39% da meta quadrimestral de ações na população. Considerando que a meta anual preconizada tem sido de crescimento de 3% ao ano e para 2022 de 3.65%, seria plenamente justificada para os próximos quadrimestres, visto que os números da Covid já permitem o retorno dessas atividades de prevenção, com meta quadrimestral de 1,22% .

Deve-se levar em consideração que essa atividade não deve ser descontinuada ou ter suas metas reduzidas, o que implicaria em desserviço nas atividades de prevenção, imprescindíveis para a Saúde Bucal.

Avaliação 2022.2:

Ação 1- Devido as limitações causadas pela Pandemia Covid-19, onde as visitas técnicas de cooperação e monitoramento não foram possíveis de realizar, não houve implantação das Matrizes de Intervenção.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação 2 - Continua pendente a implantação/ inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas-CEO de Gestão Estadual. Os processos de aquisição de Insumo e equipamentos para funcionamento do CEO Estadual Raimundo Marinho permanecem em tramitação.

A Meta da Escovação Supervisionada permanece prejudicada devido aos baixos números nas ações coletivas. Considerando que a meta anual preconizada tem sido de crescimento de 3% ao ano para 2022 a meta é de 3.65%. Os números da Covid já permitem o retorno dessas atividades de prevenção daí a previsão é dessa meta crescer.

Considerando-se os resultados parciais, nos meses de Maio a Julho, que estão disponíveis para análise pelo sistema E-SUS, foram registradas 30.019 ações o que corresponde a 8,6% da meta quadrimestral que é de 349.398 ações de escovação supervisionada.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.9	Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	Municípios com a Cobertura do Programa Academia da Saúde Implantado no Estado de Alagoas	13	2019	Número	15	0	Número

Ação Nº 1 - Capacitação de 102 técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família

Ação Nº 2 - Divulgação de boletins e notas técnicas para primeira e segunda vigência do Programa Bolsa Família.

Avaliação 2022.1:

No primeiro quadrimestre de 2022 não houve implantação de novos polos do Programa Academia da Saúde.

Em relação à Promoção da Saúde e Implantação de Polo do Programa Academia da Saúde, houve cooperação técnica através de visitas in loco aos municípios de Barra de Santo Antônio, Paripueira, São Sebastião e Pilar para orientação do processo de trabalho relacionando-o com o Projeto de prevenção e cuidado da pessoa com sobrepeso e obesidade.

Os municípios com o Programa Academia da Saúde foi orientado a solicitar incentivo de custeio através do SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde) destinado a manutenção dos polos que já estão em funcionamento, como também destacado que os profissionais que atuam no programa devem enviar a produção no sistema de informação do Ministério da Saúde (SISAB) e carga horária como pré-requisito para manutenção deste custeio

Considerando que o ano de 2022 ainda está sendo um ano difícil por conta da Pandemia, o Ministério não publicou portaria para credenciamento, porém os municípios podem pleitear por emenda parlamentar a implantação de novos polos em Alagoas.

Avaliação 2022.2:

No segundo quadrimestre de 2022 não houve implantação de novos polos do Programa Academia da saúde. A área técnica do Programa academia da Saúde vem realizando o monitoramento e orientando as equipes no processo de trabalho. Vale destacar o apoio aos municípios no Projeto de prevenção e cuidado da pessoa com sobrepeso e obesidade.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Os municípios com o Programa Academia da Saúde estão sendo estimulados a solicitar incentivo de custeio através do SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde) destinado a manutenção dos polos que já estão em funcionamento, como também destacado que os profissionais que atuam no programa devem enviar a produção no sistema de informação do Ministério da Saúde (SISAB) e carga horária como pré-requisito para manutenção deste custeio. Considerando que o ano de 2022 ainda está sendo um ano difícil por conta da Pandemia, o Ministério não publicou portaria para credenciamento, mas que os municípios podem pleitear por emenda parlamentar a implantação de novos polos em Alagoas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.10	Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	82,13	2019	Percentual	65,00	73,66%	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação de 102 técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família

Ação Nº 2- Divulgação de boletins e notas técnicas para primeira e segunda vigência do Programa Bolsa Família.

Avaliação 2022.1: O Programa Auxílio Brasil (antigo Programa Bolsa Família) é monitorado pelo sistema do mesmo nome no e-Gestor com a peculiaridade de que só fornece informação nos dois semestres de forma geral e não por mês. Nesse sentido torna-se impossível avaliar o desempenho no quadrimestre, a vigência encerra em 14/07. Até o momento consideramos o resultado de 61,72(ano 2021), pois é o último resultado oficial que temos.

Ação Nº 1 - Foi realizada capacitação em fevereiro sobre a 1ª vigência com o Ministério, Estado e municípios de forma On-line.

Ação Nº 2 - Como a 1ª vigência encerra no final de Junho com prorrogação até 14 de Julho ainda não foi elaborado nem o boletim da 1ª vigência.

Avaliação 2022.2:

Na 1ª vigência (janeiro a Junho) de 2022 tivemos **73,66%** dos indivíduos com acompanhamento das condicionalidades de saúde registrados. O público a ser acompanhado seria de **834.511** indivíduos, dos quais **614.682** foram acompanhados. Este indicador foi substituído pelo indicador do programa Auxílio Brasil, que é medido semestralmente, não sendo possível medi-lo quadrimestralmente.

Ação Nº 1 - Foi realizada capacitação no primeiro semestre Estado e municípios de forma On-line. E teremos outra no segundo semestre.

Ação Nº 2 – O boletim será divulgado aos municípios no próximo quadrimestre.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.11	Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS	Proporção de municípios realizando exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do parceiro	66,60	2019	Percentual	72,00	64,70	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação de 30 técnicos municipais sobre o guia do pré-natal do parceiro

Ação Nº 2- Implementação dos 05 eixos temáticos da Política de Atenção Integral a Saúde do Homem

Ação Nº 3- Capacitação de 30 técnicos municipais sobre os indicadores da saúde do homem

Avaliação 2022.1:

Os dados disponíveis no SIA/DATASUS são parciais e contemplam os meses de janeiro a abril de 2022, tendo o registro da realização dos exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do Pai/Parceiro Alagoas em 53 municípios. Os exames são de máxima importância para o controle destas doenças e da realização de um Pré-Natal de qualidade. Foi observado que com um melhor controle da pandemia do COVID 19 uma maior presença dos homens realizou o Pré- Natal do Pai/Parceiro. Ressaltamos, porém, que os dados do SIA/DATASUS podem não refletir todos os exames realizados devido à migração para o sistema SISAB. Foi realizada em abril/2022 uma capacitação para os 102 municípios alagoanos sobre a extensão da estratégia de Pré-Natal do Pai/Parceiro, os 05 eixos da PNAISH e os indicadores da Saúde do Homem em 2021 e teve a presença de 51 técnicos municipais de 35 municípios de Alagoas. A capacitação foi realizada com a presença da área técnica de Saúde do Homem do Ministério da Saúde e da Universidade Federal de Pernambuco.

Avaliação 2022.2:

Os dados disponíveis no SIA/DATASUS são parciais e contemplam os meses de janeiro a julho de 2022, tendo o registro da realização dos exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do Pai/Parceiro Alagoas em 66 municípios. No segundo quadrimestre a Secretaria Estadual de Saúde, através da área técnica reforçou junto aos municípios a importância do cartão do caminhoneiro e do mês da valorização da paternidade – agosto 2022. Participou do webnário nacional realizado pelo Ministério da Saúde em 24 de agosto de 2022 e divulgou para os coordenadores da Atenção Primária os vídeos do canal do Youtube do Ministério da Saúde sobre o registro do procedimento Pré-Natal do Pai/Parceiro no e-SUS e sobre os benefícios de uma paternidade saudável e a divulgamos Nota Técnica Nº 3 -2022 COSAH/MS que explica o registro do procedimento. Foi programada com a apoiadora técnica do Ministério da Saúde nova reunião sobre a Ampliação do registro do Pré-Natal do Pai/Parceiro com os municípios alagoanos que será realizada em setembro.



DIRETRIZ II

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 2 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso reordenando a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e as referências adequadas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Ampliar o acesso e melhorar o tempo resposta no atendimento às urgências e emergências	Tempo Médio de Resposta (TMR) do momento da ligação até a chegada do socorro ao paciente- vítima – SAMU	-	-	Número	34,04	30,49	Número

Ação Nº 1 - Reestruturação do componente hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos municípios.

Ação Nº 2 - Reestruturação do componente pré-hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos municípios.

Ação Nº 3 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas relativos à concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas (PROVIDA Fixo).

Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas relativos à concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Assistência de Urgência e Emergência como contrapartida do custeio das Bases Descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (PROVIDA Móvel).

Ação Nº 5 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Fortalecimento e Melhoria do Acesso e da Qualidade da Assistência à Saúde em diversas especialidades no âmbito do SUS em Alagoas (MAIS SAÚDE/ Especialidades).

Ação Nº 6 - Implantação o Serviço de Atenção Domiciliar em 02 municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 7 - Aquisição de 10 unidades móveis de atendimento às urgências.

Ação Nº 8 - Aquisição de 01 Unidade de Suporte Avançado (USA) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

Avaliação 2022.1:

AÇÃO Nº 2 - No Estado de Alagoas o Componente Pré-Hospitalar da Rede de Urgência e Emergência é composto pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, pelo Serviço Aeromédico, pelo Serviço de Motolância e pelas Unidades de Pronto Atendimento – UPA. Visando a resestruturação deste componente o Estado investiu na capacitação técnica, assim, neste quadrimestre foram capacitados 462 (quatrocentos e sessenta e dois) profissionais, foram ofertados os cursos de: Formação de Moto Socorristas, Suporte Básico à Vida e Suporte Avançado à Vida no Atendimento Pré-Hospitalar. Participaram das formações médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e condutores.

AÇÃO Nº 3 - Em atendimento ao disposto na Portaria SESAU nº. 2.341, de 20 de junho de 2018, que altera e acrescenta dispositivos à Portaria SESAU nº. 096, de 31 de março de 2008, do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas – PROVIDA, e Art. 4º parágrafo 2, da Portaria SESAU nº 5.856, de 22 de setembro de 2020, foram implementadas ações para o efetivo monitoramento dos atendimentos realizados pelo Proponente/Compromissário, por meio de monitoramento e análise da produção no Sistema de Informações do SUS, através do Boletim de Produção Ambulatorial BPA-C.

Atualmente, 42 municípios estão habilitados no programa de incentivo. Durante o 1º quadrimestre do ano em vigência, foram abertos os processos, na ordem, nº8705/2022; 7987/2022; 12945/2022; 168172022; 16823/2022; 20488/2022, referente aos meses de janeiro a junho. Não foram repassados recursos financeiros como incentivo de custeio para as ações de média e alta complexidade nos municípios signatários, que atualmente, estão em tramitação.

AÇÃO Nº 4 - Em cumprimento ao pactuado na RESOLUÇÃO CIB Nº 057 de 18 de junho de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU repassou para os Fundos Municipais de Saúde dos municípios com bases descentralizadas e habilitadas do SAMU, recursos na ordem de R\$ 689.062,50 (seiscentos e oitenta e nove mil, sessenta e dois reais e cinquenta centavos), correspondentes à dois meses (janeiro e fevereiro), cujo os processos são os de nº32037/2021; 2858/2022; Ressalta-se que os demais meses, não foram pagos e continuam em tramitação, através dos seguintes processos: 7231/2022; 12800/2022; 16778/2022; 20494/2022, correspondentes aos meses de março a maio do corrente ano.

AÇÃO Nº 6 - Foi realizado Intercambio com as Coordenações dos SADS nos municípios para migração dos pacientes do HOME CARE que são



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

elegíveis para baixa complexidade, para o serviço do SAD: Maceió (06), Arapiraca (01), Coruripe (02), Rio Largo (01), Satuba (01), Marechal Deodoro (01) e Delmiro Gouveia (01). A Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar fez orientação às equipes em todos os municípios no tocante as dúvidas existentes quando necessário, bem como envio de material didático quando solicitado pelas equipes. Foi realizado monitoramento no Serviço de Atenção Domiciliar nos municípios: Maceió 06 equipes, São Miguel dos Campos, Murici, Capela/Mar Vermelho, Matriz de Camaragibe, Cajueiro, Atalaia e Campo Alegre.

AÇÃO Nº 7 - Durante este período, o SAMU 192 Regional Maceió recebeu do Ministério da Saúde – 10 Unidades Móveis de Suporte Básico – USB e regional Arapiraca, recebeu 2 USB.

AÇÃO Nº 8 - Durante este período, o SAMU 192 Maceió e Arapiraca não recebeu frota de USA (Unidade de Suporte Avançado).

Avaliação 2022.2:

O Tempo Médio de Resposta do momento da ligação até a chegada do socorro ao paciente-vítima foi de 30'49'', contribuíram para o alcance da meta: a diminuição dos casos da Covid-19, a entrega de 10 (dez) novas Unidades Suporte Básico – USB e o retorno das USB que estavam em manutenção.

AÇÃO Nº 1 -

AÇÃO Nº 2 - No Estado de Alagoas o Componente Pré-Hospitalar da Rede de Urgência e Emergência é composto pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, pelo Serviço Aeromédico, pelo Serviço de Motolância e pelas Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h. No contexto da reestruturação do componente Pré-Hospitalar da rede de Urgência e Emergência, três novas Unidades de Pronto Atendimento - UPAS 24h, estão em construção nos seguintes municípios alagoanos: Coruripe, Marechal Deodoro e Rio Largo, sob processo de nº 24804/2021.

Visando a capacitação técnica de profissionais, o SAMU regional Maceió, capacitou 169 profissionais, sendo estes: técnicos, condutores, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e administrativos, com as seguintes atividades: Curso de Suporte Básico de Vida no Atendimento Pré-Hospitalar Módulo I e II; RCP Day em serviço; Curso para TARMs e RO.

Já o SAMU Regional Arapiraca, reuniu e capacitou 137 profissionais, sendo coordenação de enfermagem, condutores, técnicos de enfermagem, médicos e enfermeiros, nas atividades: Curso SBV para condutores e técnicos de enfermagem e Capacitação de SBV para servidores do Pronto Atendimento de Coité e Palmeira dos Índios.

Foram realizadas Visitas Técnicas nas Bases Descentralizadas:

- ☐ Colônia Leopoldina, Joaquim Gomes, Murici, União dos Palmares (09/08/2022);
- ☐ Viçosa e Atalaia (18/08/2022);
- ☐ Maragogi, Porto Calvo, São Miguel dos Milagres, São Luiz do Quitunde (26/08/2022).

O SAMU regional Maceió, recebeu através do almoxarifado, a lista de materiais e equipamentos abaixo listados:

- ☐ 60 Fluxômetros;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- ☐ 01 Vacuômetro;
- ☐ 10 Esfigmomanômetros adulto;
- ☐ 10 Esfigmomanômetros obeso;
- ☐ 01 Bomba de Infusão ICATU;
- ☐ 01 Oxímetro Portátil.

AÇÃO Nº 3 - Em atendimento ao disposto na Portaria SESAU nº. 2.341, de 20 de junho de 2018, que altera e acrescenta dispositivos à Portaria SESAU nº. 096, de 31 de março de 2008, do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas – PROVIDA Fixo, e Art. 4º parágrafo 2, da Portaria SESAU nº 5.856, de 22 de setembro de 2020, foram implementadas ações para o efetivo monitoramento dos atendimentos realizados pelo Proponente/Compromissário, por meio de monitoramento e análise da produção no Sistema de Informações do SUS, através do Boletim de Produção Ambulatorial BPA-C. Atualmente, 42 municípios estão habilitados no programa de incentivo. Durante o 2º quadrimestre do ano em vigência, foram abertos os processos, 16823/2022; 20488/2022; 27106/2022; 31780/2022, referente aos meses de maio a agosto, respectivamente. Foram repassados recursos financeiros como incentivo de custeio para as ações de média e alta complexidade nos municípios signatários, o seguinte valor, referente ao mês de maio: R\$1.006.000,00 (um milhão e seis mil reais). Os demais meses do corrente quadrimestre (junho, julho e agosto), ainda estão em tramitação.

AÇÃO Nº 4 – De acordo com o pactuado na RESOLUÇÃO CIB Nº 057 de 18 de junho de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU repassa incentivos financeiros para os Fundos Municipais de Saúde dos municípios com bases descentralizadas e habilitadas do SAMU, através do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas – PROVIDA Móvel, porém, não foram repassados recursos, dos meses que correspondem a esse quadrimestre (maio a agosto), cujos processos são os de nº16778/2022; 20494/2022; 27141/2022; 31806/2022 encontram em tramitação.

AÇÃO Nº 5 -

AÇÃO Nº 6 – De acordo com a Portaria GM/MS Nº 3.281, de 15 de agosto de 2022, foram habilitados dois (02) serviços de atenção domiciliar para os municípios de Craíbas e São Luís do Quitunde. O SAD de Craíbas contará com duas equipes, uma EMAP e uma EMAD tipo 2, já o município de São Luiz Quitunde terá a disposição um EMAD tipo 2. No que tange as atribuições da coordenação do SAD Estadual realizamos monitoramento nos Serviço de Atenção Domiciliar dos municípios de: União dos Palmares, Porto Calvo, Joaquim Gomes, Coruripe, Palmeira dos Índios e São Jose da Lage. A partir do monitoramento foram elaborados os relatórios com as inconsistências encontradas, estes foram encaminhados a gestão municipal que terá um prazo de 90 dias para adequação. Ainda neste quadrimestre, em parceria com os SAD's municipais, foi realizada a migração de vinte e três (23) pacientes para a Atenção Domiciliar, evitando desta forma a judicialização dos mesmos.

AÇÃO Nº 7 – Realizada no primeiro quadrimestre do ano em curso.

AÇÃO Nº 8 – Neste quadrimestre não houve aquisição de Unidade de Suporte Avançado - USA



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o acesso e a qualidade do atendimento na rede de atenção psicossocial do estado de Alagoas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	85,94	2019	Percentual	75,00	49,20	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitação de 25% dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções.								
Ação Nº 2 - Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.								
Ação Nº 3 - Produção de 05 informativos sobre temas ligados a questões psicossociais e datas e situações adversas.								
Ação Nº 4 - Realização de 04 eventos em datas alusivas e relacionados à saúde mental.								
Ação Nº 5 - Elaboração de Projeto Arquitetônico de Estruturação de serviços de base territorial – componentes da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS, conforme Portaria GM/MS nº 3.088/2011.								
Ação Nº 6 - Registro das solicitações aos órgãos responsáveis para redução de encaminhamentos indevidos ao HEPR/UNCISAL.								
Ação Nº 7 - Disponibilização da realização do Curso de Qualificação em Saúde Mental da Comissão de Integração Ensino-Serviço CIES/SESAU.								
Ação Nº 8 - Criação de Grupos de Suporte e Ajuda Mútua para Usuários e Familiares na unidade de forma Interprofissional.								
Ação Nº 9 - Estabelecimento e adoção de protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental.								
Ação Nº 10 - Implementação de 25% do matriciamento e capacitação de equipe interprofissional para utilização de seus instrumentos de processos: Projeto Terapêutico Singular, Genograma e Ecomapa.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 11 - Subsidio as Comissões do Grupo de Trabalho de Humanização da Unidade: Acolhimento com Classificação de Risco; Defesa dos Direitos dos Usuários; Arte Inclusiva e Geração de Renda; Valorização do Trabalhador; Suporte e Ajuda Mútua a família e usuários; Antitabagismo.

Ação Nº 12 - Divulgação do Plantão Psicológico do HEPR/UNCISAL.

Ação Nº 13 - Capacitação dos profissionais da SUAP sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções

Ação Nº 14 - Implantação de 20% Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, pactuados no Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial.

Ação Nº 15 - Implantação/implementação, nos serviços de 10 municípios com CAPS, do Projeto de Geração de Renda para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Ação Nº 16 - Qualificação das portas de entrada da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a atenção em situação de crise em Saúde Mental.

Avaliação 2022.1:

Em relação Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica corresponde a 29% da meta programada. Como trata-se de meta anual alguns municípios tendem ainda a apresentarem melhores resultados nos dados referente no decorrer do ano de 2022 .

Em relação a Capacitação de 25% dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções.Foi realizado durante o quadrimestre Roda de Conversa com profissionais da saúde mental,AB, Assistência e conselho tutelar no município de União dos Pamares visando discutir o cuidado em saúde mental para crianças, jovens e adolescentes no município.

Em relação ao Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS foi realizado Roda de Conversa com profissionais da Atenção Primária, Assistência Social e Educação sobre saúde mental, álcool e outras drogas na Atenção Primária de Jequiá da Praia onde na ocasião foi realizado apresentação da RAPS da 6ª RS e cuidados às pessoas com necessidades causadas pelo abuso de álcool e outras drogas , suicídio e abuso sexual. Discussão com propostas dos secretários de esportes, turismo e cultura sobre prevenção e demais cuidados no município de Jequiá da Praia foi realizado Reunião com Secretários e técnicos da 5ª RS , sobre os dispositivos AD: CAPS ad III, UAAs, leitos de Saúde Mental e UAi, em funcionamento na 5ª RS e necessidade de construção do fluxo. foi realizado visita técnica ao CAPS ad III Everaldo Moreira com o objetivo de discutir os encaminhamentos quanto aos reparos da estrutura física do prédio, quadro de RH, atendimento 24 horas , Projeto Terapêutico Institucional e medicação, bem como com a Comissão de Avaliação para Internação Involuntária, onde foram reivindicados os itens determinados nos Autos da Ação Civil Pública nº 0705484-67.2013.8.02.0001: três psiquiatras, apoio administrativo, um computador com impressora, um telefone para entrar em contato com as famílias e um veículo para transporte diário das equipes, atualmente apenas um horário. Foi realizado Visita técnica à Unidade de Acolhimento Infantojuvenil Nise da Silveira situada em Maceió para discussão sobre as atividades da UAi, a admissão de adolescentes, acompanhamento aos egressos e famílias. Foi realizado também visita técnica aos leitos de Saúde Mental de Capela.Também aconteceu durante o quarimestre Visita técnica aos dispositivos do municipio de Santana do Ipanema ao CAPS AD III Drª Consuelo Figueiredo de Mariz,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Unidade de Acolhimento Feminina e Unidade de Acolhimento Masculina. Reunião com o coordenador do CAPS ad sobre a organização dos serviços e instrumentos de trabalho. Seguindo agenda de visitas técnicas também foi realizada visita técnica ao CAPS Dra. Célia Sarmento, em Marechal Deodoro, Foi realizado reunião com os gestores e técnico de saúde dos municípios da 5º região. Visita técnica ao CAPS de Coruripe, bem como no serviço em construção – capsí(Campo Alegre) também foi visitado o CAPS I no município de Anadia .e as obras em andamento do CAPSad no município de Rio de Largo. Também foi realizado reunião em Santa Luzia do Norte discussão intersectorial sobre demandas AD infanto juvenil. Foram realizadas reuniões no Conselho Estadual de Saúde-CES, sobre a organização da V Conferência Estadual de Saúde Mental visando a Organização e encaminhamentos para realização das etapas da Conferência Estadual de Saúde Mental. Durante o quadrimestre houve apoio e acompanhamento das etapas municipais e regionais da V Conferência Estadual de Saúde Mental. Em relação aos Encaminhamento e acompanhamento dos procedimentos de internação de usuários dependentes de álcool e outras drogas iniciou-se a construção de linha de cuidado às pessoas Encaminhadas para Internação Involuntária. Segue em construção Estudo Técnico Preliminar para confecção do Edital de Credenciamento de clinica procedimentos de internação de usuários dependentes de álcool e outras drogas e Análise e despacho de processos relacionado aos procedimentos de internação de usuários dependentes de álcool e outras drogas. Durante o quadrimestre também foi realizado reunião com a Gerente Geral do HEPR, Supervisor da SUAP, Gerente de Atenção Psicossocial-GAP da SMS e técnicos do Hospital, para discutir sobre o encaminhamento da demanda para internamento no HEPR, após a interdição da ala de álcool e outras drogas para analisar as possibilidades de transferência de cuidados dos usuários da ala de álcool e outras drogas do HEPR para outros serviços de saúde mental. Durante o quadrimestre também foi realizada visita técnica ao HospitalUlisses Pernambucano – ORGANEP. Apresentação da RAPS e do fluxo em saúde mental nas reuniões das CIR para discussão sobre o fluxo equipamentos em S.M e na AB aos cuidados em saúde mental. Também foi construído durante o quadrimestre construção da linha de cuidado em urgência e emergência em saúde mental. Também durante o quadrimestre foram retomadas Retomada da discussão sobre os bairros afetados pela BRASKEN e os 3 condomínios que ainda se mantém no pinheiro através do COES. Reunião SESAU e SERIS para retomada de projeto para sistema prisional.

Em relação a Capacitação dos profissionais da SUAP sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções foi realizado juntamente com o controle e avaliação da SESAU Capacitação sobre consultas e preenchimento BPA e RAAS para melhorar o apoio e informações ofertados aos municípios.

Avaliação 2022.2:

Em relação Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica corresponde a 49,20 da meta programada. Já percebe-se uma melhora em relação ao primeiro quadrimestre. Como trata-se de meta anual alguns municípios tendem ainda a apresentarem melhores resultados nos dados referente no decorrer do ano de 2022. Em relação ao Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS foi realizada reunião com Hospital Escola Portugal Ramalho para realinhar fluxos de atendimento. Reunião com a Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil de Campo Alegre. Reunião com as duas macrorregiões de saúde do Estado sobre o cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes no território. Reunião na SMS de Maceió com a Gerência reunião no Ministério Público de Alagoas.

Foi realizada no Centro de Convenções, em Maceió, a V Conferência Estadual de Saúde Mental (CESM) “A Política de Saúde Mental como Direito: Pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”. O evento aconteceu por meio da parceria entre a



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) e o Conselho Estadual de Saúde de Alagoas (CES/AL) e, além de discutir propostas que reforçam e defendem a luta antimanicomial no Brasil, elegeram delegados que representarão Alagoas na V Conferência Nacional em Brasília.

Ação Nº 5 - Elaboração de Projeto Arquitetônico de Estruturação de serviços de base territorial - componentes da Rede de Atenção Psicossocial RAPS: Esta ação está em andamento. O terreno onde se encontra o Hospital Escola Portugal Ramalho-HEPR foi incluído na área de criticidade 01, referente ao risco BRASKEM. Esta classificação caracteriza o local onde está situado o HEPR como zona com possibilidade de fraturamento e processos erosivos, movimento de massa e alagamento, passível a processos erosivos, patologias estruturais em edificações, instabilidade e perda da funcionabilidade das edificações. Em virtude deste fato, a linha de ações prioritárias aplicada ao hospital demandou a realocação do HEPR. Assim, estão sendo realizados estudos para apresentação de uma proposta de reestruturação do hospital, em um novo terreno, de forma a reduzir os danos e prejuízos causados à população alagoana, em especial aos usuários da rede de saúde mental no estado. **Ação Nº 6** - Registro das solicitações aos órgãos responsáveis para redução de encaminhamentos indevidos ao HEPR/UNCISAL. Está agendada uma reunião com a nova gestão da RAPS para retomada de discussões referentes à qualificação da rede de saúde mental, que inclui a adequação de encaminhamentos relacionados. **Ação Nº 7** - Disponibilização da realização do Curso de Qualificação em Saúde Mental da Comissão de Integração Ensino-Serviço CIES/SESAU: Ação realizada em maio de 2021. Foram capacitados os colaboradores do Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR). **Ação Nº 9** - Estabelecimento e adoção de protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental. Foi executada a implantação da classificação de risco clínico na unidade, conforme disponibilização de recursos humanos solicitados ao estado. O próximo passo consiste na formalização do protocolo de classificação de risco em saúde mental, em desenvolvimento no hospital. No entanto, o estabelecimento desta classificação demanda o apoio da RAPS, com a regulação dos leitos de retaguarda. **Ação Nº 10** - Implementação de 25% do matriciamento e capacitação de equipe interprofissional para utilização de seus instrumentos de processos: Projeto Terapêutico Singular, Genograma e Ecomapa. O Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) concluiu a implantação do matriciamento no ambulatório. **Ação Nº 11** - Subsídio às Comissões do Grupo de Trabalho de Humanização da Unidade: Acolhimento com Classificação de Risco; Defesa dos Direitos dos Usuários; Arte Inclusiva e Geração de Renda; Valorização do Trabalhador; Suporte e Ajuda Mútua a família e usuários; Antitabagismo. <https://digisusgmp.saude.gov.br> Avenida da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió - AL – CEP: 57022-050 Fone: 82 3315 1153 - CNPJ: 12.200.259/0001-65 Endereço eletrônico: www.saude.al.gov.br As comissões existentes permanecem atuantes, sendo previstos suporte e qualificação de seu funcionamento diante da reestruturação física e organizacional do novo HEPR. Neste período, foram revistos os fluxos de trabalho na comissão de prontuário além de estabelecidas as Comissões de Transferência entre alas e a Comissão contra violência, que obteve resultados significativos sobre os índices anteriores. **Ação Nº 12** - Divulgação do Plantão Psicológico do HEPR/UNCISAL. O plantão psicológico está atuando internamente, com o serviço sendo divulgado em eventos como seminários e rodas de conversa. Além disso, estão sendo atualizados protocolos e fluxos de atendimento.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.2	Implantar no mínimo três (03) Indicadores de qualidade nos CAPS existentes em Alagoas	Percentual de CAPS com Indicadores de Qualidade Implantados.	-	-	Percentual	40,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

Avaliação 2022.1:

Não foi possível implantar os indicadores de qualidade nos serviços implantados conforme planejado por falta de um sistema de informação capaz de registrar, mensurar e avaliar os resultados com segurança de forma fidedigna.

Avaliação 2022.2:

Não foi possível implantar os indicadores de qualidade nos serviços implantados conforme planejado por falta de um sistema de informação capaz de registrar, mensurar e avaliar os resultados com segurança de forma fidedigna.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.3	Promover ações de prevenção do suicídio nos CAPS de Alagoas, através da implantação de Projeto de Prevenção ao suicídio.	Percentual de CAPS de Alagoas, com Projeto de Redução do Suicídio implantado.	-	-	Percentual	40,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio nos CAPS

Avaliação 2022.1:

Não foi possível implantar os indicadores de qualidade nos serviços implantados conforme planejado por falta de um sistema de informação capaz de registrar, mensurar e avaliar os resultados com segurança de forma fidedigna.

Avaliação 2022.2:

Não foi possível implantar os indicadores de qualidade nos serviços implantados conforme planejado por falta de um sistema de informação capaz de registrar, mensurar e avaliar os resultados com segurança de forma fidedigna.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.4	Ampliar a implantação dos Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial.	Percentual de Implantação dos Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.	-	-	Percentual	20,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação dos Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, pactuados no Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial.

Avaliação 2022.1:

Não houve a implantação de novos Ponto de Atenção Psicossocial por falta de previsão orçamentária por parte do Ministério da Saúde.

Avaliação 2022.2:

Não houve a implantação de novos Ponto de Atenção Psicossocial por falta de previsão orçamentária por parte do Ministério da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.5	Restabelecer os Projetos de Reabilitação Psicossocial e Geração de Trabalho e Renda nos municípios com CAPS.	Percentual de CAPS com Projeto de Reabilitação Psicossocial e Geração de Trabalho e Renda Implantada	-	-	Percentual	20,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação/implementação, nos serviços dos municípios com CAPS, do Projeto de Geração de Renda para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Avaliação 2022.1:

Não foi possível realizar essa ação conforme planejado por falta de previsão orçamentária por parte do Ministério da Saúde de incentivo a Projetos de Reabilitação Psicossocial e Geração de Trabalho e Renda para os municípios com CAPS.

Avaliação 2022.2:

Não foi possível realizar essa ação conforme planejado por falta de previsão orçamentária por parte do Ministério da Saúde de incentivo a Projetos de Reabilitação Psicossocial e Geração de Trabalho e Renda para os municípios com CAPS.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.3 - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS, proporcionando a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Assistir as pessoas acometidas de deficiência de forma humanizada e em tempo oportuno	Atendimento as demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)	-	-	-	50,00		Percentual

Ação Nº 1 - Contratualização de 02 serviços complementares de equoterapia para ampliar a oferta de serviços de reabilitação.

Ação Nº 2 - Atendimento de 70% das demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM).

Ação Nº 3 - Promoção de 02 capacitações para os colaboradores do CER/UNCISAL para atuação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Ação Nº 4 - Divulgação dos serviços do CER/UNCISA.

Ação Nº 5 - Realização da Semana da Pessoa com Deficiência no âmbito da Saúde Estadual.

Ação Nº 6 - Promoção da capacitação técnica na área da atenção especializada da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

Avaliação 2022.1:

Ação1-Através do contrato 171/2021, com o Centro de Equoterapia e Zooterapia de Alagoas - CEZAL, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 12 de julho de 2021, as 110 vagas disponíveis para contratualização do serviço de equoterapia foram direcionadas para o CEZAL. Neste caso se faz necessário a alteração da ação de número 1, uma vez que ainda existe demanda reprimida para esta terapia complementar e não existem mais vagas das 1200 ofertadas pelo edital para contratualização.

Ação 2- Competência da UNCISAL, uma vez que a demanda citada refere-se aos atendimentos realizados lá. No que cabe a SUPED, toda demanda recebida é solucionada, o quantitativo que deve ser mensurado não depende exclusivamente do setor, uma vez que a SUPED trabalha em conjunto com demais setores desta secretaria por onde os processos tramitam e com as demais oficinas ortopédicas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação 5 – Em planejamento, visto que a semana da pessoa com deficiência corresponde ao período de 21/08 á 27/08.

Ação 6- Foram realizados cursos e capacitações profissionais. O Curso ABA realizado no auditório da justiça federal, período de 29/03/2022 á 28/04/2022. Curso de Atendimento Acessível e Humanizado a pessoa com Deficiência, realizado na UPA da Cidade Universitária, dia 11/03/2022. Palestra com o tema Transtorno do Espectro Autista: conhecer para incluir, no dia 05/04/2022 na UPA do Bairro Jacintinho e dia 11/04/2022 no Hospital regional do norte-HRN. Participação na primeira triagem diagnóstica de autismo, realizada pela Justiça Federal em Alagoas, dia 30/04/2022. Participação na Conferência Nacional de Educação, com o tema: inclusão, Equidade e Qualidade (compromisso com o futuro da educação brasileira), na escola Eliseu Noberto, no município de Delmiro Gouveia, dia 12/04/2022. Palestra sobre a inclusão do aluno com síndrome de Down no contexto escolar no Município de Piranhas, no distrito do Piau, dia 22/03/2022.

Avaliação 2022.2:

Ação1- O preenchimento das 1.200 vagas ofertadas por meio do edital nº 02/2018, que tinha como objeto a prestação de serviços complementares de equoterapia, aconteceu quando da celebração do contrato 171/2021 com o Centro de Equoterapia e Zooterapia de Alagoas - CEZAL, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 12 de julho de 2021. Porém, a Secretaria Estadual de Saúde constatou a existência de uma demanda reprimida para o serviço ofertado. Assim, para atender a essa necessidade a SESAU esta elaborando um edital para contratação de novos serviços, com o objetivo de garantir o acesso da população a ações e serviços em tempo oportuno e de forma equânime.

Ação 2- O atendimento a demanda por Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – OPM é realizado pela UNCISAL.

Ação 5 – A Secretária do Estado da Alagoas- SESAU em parceria com a Justiça Federal em Alagoas - JFAL realizaram no dia 29/08/2022 um Ciclo de Palestras em alusão a 27º Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, o evento abordando temas pertinentes à pessoa com deficiência sendo realizado no auditório da JFAL, tendo como público alvo: profissionais da Saúde, Educação e áreas relacionadas à pessoa com deficiência no total 100 profissionais compareceram ao evento. Ação 6- No quadrimestre avaliado a SESAU promoveu capacitação técnica para os profissionais do Hospital da Criança, com a temática: Atendimento Acessível e Humanizado a Pessoa com Deficiência.

Ação Nº 2 - Atendimento de 70% das demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM). Ação em andamento. Nos meses de maio a agosto foram entregues 196 aparelhos auditivos. Ação Nº 3- Promoção de 02 capacitações para os colaboradores do CER/UNCISAL para atuação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Informação não disponibilizada até o momento. Ação Nº 4- Divulgação dos serviços do CER/UNCISAL. O serviço de diagnóstico e reabilitação executado pela UNCISAL foi ampliado através do projeto de pesquisa vinculado ao Laboratório de Audição e Tecnologia (Latec), intitulado “Respostas Corticais Auditivas e o Desenvolvimento Fonológico e Lexical em Crianças expostas ao Zika Vírus, com e sem microcefalia. O projeto publicizou, no segundo quadrimestre de 2022, a disponibilização de vagas para participação na pesquisa e atendimento gratuito especializado destinado ao tratamento de três públicos: crianças com microcefalia infectadas pelo vírus da Zika; crianças sem microcefalia (expostas) cujas mães foram comprovadamente infectadas pelo vírus da Zika na gestação; e crianças normais sem exposição ao vírus da Zika. A pesquisa tem o objetivo de identificar as repercussões da síndrome congênita do Zika Vírus na audição, na linguagem e na cognição das crianças e oferece, gratuitamente, um acompanhamento das crianças com avaliações multiprofissionais e exames de tecnologia avançada. Às crianças são ofertadas avaliação auditiva completa, avaliação cognitiva e



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

avaliação do desenvolvimento da linguagem, com exames realizados por audiologistas, psicólogos e profissionais da linguagem, além do apoio de uma equipe de suporte. “Terminado o processo de avaliação, a criança recebe todos os exames e encaminhamentos necessários”, explicou o coordenador do trabalho Pedro de Lemos Menezes.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Taxa de Mortalidade Específica por Neoplasias Malignas – C.10	67,74	2019	Taxa	72,50	46,76	Taxa

Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer.

Ação Nº 2 - Realização de 04 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Ação Nº 3 - Monitoramento do Programa de Interiorização do Diagnóstico e Assistência ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.

Ação Nº 4 - Realização de Evento para divulgação de Doação de Órgãos no estado de Alagoas.

Ação Nº 5 - Capacitação de 02 profissionais de saúde como multiplicadores sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado.

Avaliação 2022.1:

- ✓ Regulamentação do Fundo Estadual de Combate ao Câncer
- ✓ Articulação com as secretarias municipais de saúde de Maceió e Arapiraca, para alinhamento e organização da linha de cuidado ao câncer.
- ✓ Retorno da Oferta de Iodoterapia pelo CACON SCMM.
- ✓ Discussão e alinhamento da oferta de consulta de triagem oncológica na 1ª macrorregião nas reuniões de CIR;
- ✓ Reuniões mensais GT de Oncologia.
- ✓ Reunião on-line com Equipe da CGAE – Coordenação Geral da Atenção Especializada para discutir a rede estadual de oncologia.

Avaliação 2022.2:

Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer

A Secretaria de Estado da Saúde articulou as reuniões do GT de Oncologia que ocorreram nos dias 10/05, 27/05, 10/08 e 23/08 tendo como encaminhamentos:



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação dos contratos com os serviços de oncologia pelo GT, solicitação a SMS de Maceió e Arapiraca procedam avaliação e supervisão aos leitos oncológicos dos prestadores contratados. A SMS de Maceió oficializou a ampliação da oferta de tomografia no CACON Santa Casa de Misericórdia de Maceió, no período compreendido entre os meses abril a julho. Foi solicitado a SMS de Maceió e Arapiraca o levantamento da demanda reprimida de procedimentos clínicos e procedimentos cirúrgicos nos CACONs e UNACONs. No dia 14 de julho foi realizada reunião com a SMS de Maceió com o propósito de avaliar a sobrecarga dos serviços em relação às especialidades oncológicas de Cirurgia Torácica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, tendo em vista que Maceió está absorvendo as demandas da 2ª Macrorregião de Saúde. A partir desse encontro a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió ficou de realizar levantamento do quantitativo de procedimentos contratualizados, versus, quantitativo de procedimentos realizados. Apresentado ao Conselho Estadual de Saúde a atualização do Plano Estadual de Oncologia, aprovado na Comissão Intergestores Bipartite em 06/12/2021. Ainda neste quadrimestre a Secretaria de Estado da Saúde juntamente com representantes da SMS Maceió, SMS Arapiraca e COSEMS, participou de reunião promovida pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal, que teve como objetivo discutir as dificuldades encontradas na Rede Estadual de Oncologia. Após as discussões o município de Maceió solicitou ao Estado intervenção junto ao Ministério da Saúde para tratativa das dificuldades para realização da radioiodoterapia. A Secretaria de Estado da Saúde participou da apresentação do Programa de navegação de pacientes com câncer de mama, promovido pela Empresa AVON, sendo acordado que o projeto será desenvolvido na 2ª Macrorregião de Saúde, tendo como proposta inicial o município de Arapiraca como Projeto Piloto.

Ação Nº 2 - Realização de 04 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis reprogramada para o 3º quadrimestre.

Ação Nº 4 - A Central de Transplantes do Estado de Alagoas solicitou no dia 20/07/2022, através do Processo nº02000.0000021472/2022, a realização de uma Campanha Publicitária de Incentivo a Doação de Órgãos e Tecidos visando a maior divulgação da causa. Porém, o processo está na ASCOM desde o dia 20/07/2022 alegando a dificuldade de aprovação de campanhas, mesmo sendo de utilidade pública, por parte da PGE por conta do ano eleitoral em questão.

Ação Nº 5 - A Central de Transplantes já pode contar com médicos multiplicadores que atendem ao que determina a Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.173/2017 para realizar os Cursos de Capacitação sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado. Em Julho aconteceu o terceiro Curso do ano de 2022 voltado somente para os pediatras.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.2	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,54	2019	Razão	0,50	0,35	Razão

Ação Nº 1 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.

Ação Nº 2 - Realização de capacitações para profissionais que atuam nas equipes de saúde da família sobre a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.

Avaliação 2022.1:

Ação 01: Não existe diagnóstico citopatológico realizada por punção aspirativa por agulha fina, uma vez que a PAF é procedimento realizado para o diagnóstico de câncer de mama.

Ação 02: A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos, faixa preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer-INCA para rastreamento do câncer de colo do útero. Tomando como referência o primeiro quadrimestre de 2022, observamos a realização de 47.752 exames citopatológicos, totalizando 18,8% das mulheres na faixa etária preconizada com exame realizado. O sistema utilizado como fonte das informações foi o Sistema de Informação Ambulatorial-SIA.

A área Técnica realizou capacitações para os Agentes Comunitários de Saúde-ACS e Agentes Comunitários Indígenas-ACI, a respeito da importância da prevenção do câncer do colo do útero e a importância da busca ativa a essas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. Foram capacitados 3,357 ACS o que corresponde 57,2% no total dos profissionais atuando no estado com participação de 76 municípios alagoanos. Foi realizado apoio técnico aos Coordenadores da Atenção básica dos 102 municípios, através de relatórios com quantitativo de citologia realizada, qualidade da coleta, presença da zona



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

de transformação nas amostras e tempo do exame, possibilitando aos mesmos planejarem ações que pudessem impactar na redução de mulheres com diagnóstico tardio do câncer de mama.

Avaliação 2022.2:

A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos, faixa preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer-INCA para rastreamento do câncer de colo do útero.

Foi tomado como referência os meses de janeiro a julho de 2022, dados que estavam disponibilizado no SIA. Foram realizados 7.953 exames citopatológicos, perfazendo um total de 37,37% mulheres na faixa etária preconizada pelo INCA com exame realizado. O sistema utilizado como fonte das informações foi o Sistema de Informação Ambulatorial-SIA

Ação 01: De acordo com os Parâmetros de Rastreamento do Câncer de Mama de 2021, do Instituto Nacional do Câncer-INCA, a Punção por Agulha Fina não é mais preconizado como procedimento para rastreamento do câncer de mama, permanecendo como procedimento de diagnóstico, apenas a Punção por Agulha Grossa - PAG.

Ação 02: A área Técnica realizou capacitação para enfermeiros que atuam nas equipes de saúde da família e equipe de saúde indígena, a respeito da importância da qualidade da coleta do citopatológico, tempo de duração da coleta, presença de epitélios e zona de transformação e fluxo da linha do cuidado do câncer do colo do útero e do registro adequado. Foram capacitados 600 enfermeiros que atuam na atenção básica, perfazendo um total de 66,59 % profissionais capacitados para o rastreamento do Câncer do |Colo do Útero no Estado. A capacitação contou com a participação de 76 municípios alagoanos. A área disponibilizou aos coordenadores da atenção básica e da saúde da mulher dos 102 municípios, relatórios com quantitativo de mamografias, ultrassom mamária bilateral, números de mamografia de acordo com a classificação de Brads, realizadas, possibilitando desta forma aos mesmos planejarem ações que pudessem impactar na redução de mulheres com diagnóstico tardio do câncer de mama.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.3	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,45	2019	Razão	0,50	0,16	Razão

Ação Nº 1 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.

Ação Nº 2 - Implantação do Programa de Reconstrução Mamária para mulheres mastectomizadas em decorrência do câncer de mama.

Ação Nº 3 - Realização de capacitações para profissionais que atuam nas equipes de saúde da família sobre a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.

Avaliação 2022.1:

Ação 01: A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres da faixa etária de 50 a 69 anos, faixa preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer-INCA para rastreamento do câncer de mama. Foi tomado como referência o primeiro quadrimestre do ano de 2022 para a avaliação do indicador, foram realizados 15 009, totalizando 13,7% das mulheres na faixa etária preconizada com exame realizado. O sistema utilizado como fonte das informações foi o Sistema de Informação Ambulatorial-SIA. A área técnica da saúde da mulher, através da portaria 3 712/20, fez uma pareceria com o Centro de Imagem e Diagnóstico-CEDIM, visando aumentar a oferta do exame de mamografia de rastreamento, mamografia diagnóstica, ultrassonografia mamária bilateral, punção por agulha grossa e anatomopatológico de mama/biópsia..

Ação 02: No período de janeiro a abril de 2022 o Programa de Reconstrução Mamária Tardia-AME-SE, realizou quatro procedimentos de reconstrução mamária em mulheres em condições de realizar a reconstrução. Salientamos que este número de reconstrução mamária deveria ser maior caso não houvesse um problema com a regularidade do fornecimento das próteses mamárias pelo fornecedor.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação 03: A área Técnica realizou capacitações para os Agentes Comunitários de Saúde-ACS e Agentes Comunitários Indígenas-ACI, a respeito da importância da prevenção do câncer do colo do útero e a importância da busca ativa a essas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. Foram capacitados 3,357 ACS o que corresponde 57,2% no total dos profissionais atuando no estado, com participação de 76 municípios alagoanos. Foi realizado apoio técnico aos Coordenadores da Atenção básica dos 102 municípios, através de relatórios com quantitativo de mamografias, ultrassom mamária bilateral, números de mamografia de acordo com a classificação de Brads, realizadas, possibilitando aos mesmos planejarem ações que pudessem impactar na redução de mulheres com diagnóstico tardio do câncer de mama.

Avaliação 2022.2:

A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos, faixa preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer-INCA para rastreamento do câncer de colo do útero.

Foi tomado como referência os meses de janeiro a julho de 2022, dados que estavam disponibilizado no SIA. Foram realizados 7.953 exames citopatológicos, perfazendo um total de 37,37% mulheres na faixa etária preconizada pelo INCA com exame realizado. O sistema utilizado como fonte das informações foi o Sistema de Informação Ambulatorial-SIA

Ação 01: De acordo com os Parâmetros de Rastreamento do Câncer de Mama de 2021, do Instituto Nacional do Câncer-INCA, a Punção por Agulha Fina não é mais preconizado como procedimento para rastreamento do câncer de mama, permanecendo como procedimento de diagnóstico, apenas a Punção por Agulha Grossa - PAG.

Ação 02: A área Técnica realizou capacitação para enfermeiros que atuam nas equipes de saúde da família e equipe de saúde indígena, a respeito da importância da qualidade da coleta do citopatológico, tempo de duração da coleta, presença de epitélios e zona de transformação e fluxo da linha do cuidado do câncer do colo do útero e do registro adequado. Foram capacitados 600 enfermeiros que atuam na atenção básica, perfazendo um total de 66,59 % profissionais capacitados para o rastreamento do Câncer do |Colo do Útero no Estado. A capacitação contou com a participação de 76 municípios alagoanos. A área disponibilizou aos coordenadores da atenção básica e da saúde da mulher dos 102 municípios, relatórios com quantitativo de mamografias, ultrassom mamária bilateral, números de mamografia de acordo com a classificação de Brads, realizadas, possibilitando desta forma aos mesmos planejarem ações que pudessem impactar na redução de mulheres com diagnóstico tardio do câncer de mama



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.4	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	344,65	2019	Taxa	337,76	212,27	Taxa

Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer.

Ação Nº 2 - Realização de 02 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Avaliação 2022.1:

- ✓ Regulamentação do Fundo Estadual de Combate ao Câncer
- ✓ Articulação com as secretarias municipais de saúde de Maceió e Arapiraca, para alinhamento e organização da linha de cuidado ao câncer.
- ✓ Retorno da Oferta de Iodoterapia pelo CACON SCMM.
- ✓ Discussão e alinhamento da oferta de consulta de triagem oncológica na 1ª macrorregião nas reuniões de CIR;
- ✓ Reuniões mensais GT de Oncologia.
- ✓ Reunião on-line com Equipe da CGAE – Coordenação Geral da Atenção Especializada para discutir a rede estadual de oncologia.

Avaliação 2022.2:

Ação Nº 1 – Repetida, resposta na Meta 2.4.1.

Ação Nº 2 - Realização de 02 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Gerência de Ações Estratégicas com a área técnica de Supervisão de Condições Específicas realizou capacitação na Linha de Cuidado de sobrepeso e obesidade nas 10 regiões de saúde, realizado na modalidade remota através de 05 encontros agrupados a cada duas regiões de saúde e tendo como público-alvo os profissionais da Atenção Primária à Saúde, totalizando 214 participantes;

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Gerência de Ações Estratégicas com a área técnica de Supervisão de Condições Específicas retomou as discussões do Plano Estadual à pessoa com Doença Renal Crônica com formação de GT e publicação da portaria SESAU Nº 3.971,02/06/22 e duas reuniões ocorridas em



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

26/07 e 24/08 com encaminhamentos e definições de dificuldade de acesso aos fluxos de regulação de paciente, fluxo para acesso ao transplante de Rim e organização das responsabilidades dos gestores de contratos e dos serviços habilitados em DRC, dentro da linha de cuidado.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.5 - Qualificar a atenção integral às pessoas vítimas de violência sexual e ampliar as estratégias para identificação, tratamento e proteção das vítimas silenciosas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.1	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	Número de Portas da Rede de Assistência às Pessoas Vítimas de Violência Sexual Ampliadas	4	2019	Número	1	3	Número

Ação Nº 1 - Capacitação de 600 profissionais de saúde para o atendimento às vítimas de violência sexual.

Ação Nº 2 - Estruturação de 02 portas de assistência à saúde de referência no atendimento emergencial às vítimas de violência sexual.

Avaliação 2022.1:

AÇÃO Nº 1 – A Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS) no primeiro quadrimestre de 2022 capacitou **668** (111% da meta anual) profissionais de saúde para o atendimento às vítimas de violência sexual.

Capacitações desenvolvidas: Dentre as ações destaca-se as capacitações junto as equipes multiprofissionais responsáveis pelas Unidades de Pronto Atendimento 24h e as unidades hospitalares estaduais, debatendo sobre a importância do trabalho em rede, assim como a necessidade de ampliação dos serviços de profilaxia pós exposição-PEP. Registra-se também a importante intervenção da RAVVS por intermédio do Projeto “Não mexe comigo que eu não só”, que alcançou tanto profissionais de saúde que atuam diretamente na assistência quanto profissionais da sede. Seguindo ordem cronológica destaca-se: **JANEIRO**: Roda de Conversa para Multiplicadores da Rede Intra - Projeto “Não mexe comigo que eu não só” (22 participantes); **FEVEREIRO**: 1ª Oficina para Multiplicadores da Rede Inter - Projeto Não mexe comigo que eu não só (70 participantes); Realidade simulada - Diagnostico situacional para Area Lilás do Hospital da Mulher (HM) (7 participantes); Capacitação para o Hospital Professor Ib Gatto Falcão (24 participantes); Oficina de Fortalecimento da Atenção às Vítimas de Violência Sexual da Rede Intersetorial - Marechal Deodoro (06 participantes); Capacitação sobre bases legais quanto a Violência Sexual (24 participantes). **MARÇO**: Capacitação sobre VVS e RAVVS no Hospital do Norte (125 participantes); Roda de Conversa sobre Violência doméstica e Empoderamento Feminino - Marechal Deodoro (35 participantes); Palestra sobre Violência contra a Mulher – HU (62 participantes); Capacitação do Manual do Sistema DASHBOARD do APP FICA BEM (06 participantes); Capacitação para o Hospital do Alto Sertão - Demiro Gouveia (48 participantes); Roda de Conversa sobre a Cartilha de Atendimento dos Casos de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Violência Sexual contra a Criança e o Adolescente (09 participantes); I Seminário Municipal de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (98 participantes); Capacitação sobre a Violência Sexual e a Responsabilidade das Unidades de Pronto Atendimento 24h nesse Contexto (64 participantes); Capacitação Princípios e Diretrizes do SUS (Área Lilás) (04 participantes). ABRIL: Capacitação sobre a Violência Sexual e a Responsabilidade das Unidades de Pronto Atendimento 24h e Unidades Hospitalares nesse Contexto (106 participantes).

AÇÃO Nº 2 – Tivemos a inauguração do Hospital da Criança (HC) que ficará responsável pela segmentação clínica (pediatria, psiquiatria, psicologia e ginecologia) das crianças vítimas de violência sexual. Tal articulação vem sendo discutida e planejada. Ressalta-se que a RAVVS executa continuamente visita e monitoramento das portas já existentes, a saber: Área Lilás no Hospital da Mulher, Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (**HGE**), Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly e Hospital Dr Ib Gatto Falcão.

Avaliação 2022.2:

AÇÃO Nº 1 – A Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS) no segundo quadrimestre de 2022 capacitou **373** (62,16% da meta anual) profissionais de saúde para o atendimento às vítimas de violência sexual. Destacam-se as capacitações realizadas em ordem cronológica: MAIO – Participação no seminário “O Agreste Alagoano no Combate ao Abuso e Exploração Sexual a Criança e ao Adolescente” realizado no município de Arapiraca/AL (38 Participantes); Roda de conversa sobre violência sexual para os servidores do Hospital da Mulher Drª Nise da Silveira (17 Participantes) e Capacitação para profissionais da 9ª e 10ª região de saúde sobre o acolhimento às vítimas de violência sexual (20 Participantes). JUNHO – Oficina de educação permanente para servidores da gestão RAVVS e profissionais da Área Lilás do Hospital da Mulher Drª Nise da Silveira (23 Participantes) e Oficina para fortalecimento da rede de enfrentamento à violência sexual no município de São José da Tapera/AL (8 Participantes). JULHO - Oficina online para fortalecimento da rede de enfrentamento à violência sexual no município de Maragogi/AL (27 Participantes); Capacitação para fortalecimento da rede de enfrentamento à violência sexual com os profissionais do Hospital Geral do Estado (46 Participantes) e Oficina online para fortalecimento da rede de enfrentamento à violência sexual no município de São Miguel dos Milagres/AL (14 Participantes). AGOSTO – Capacitação sobre prevenção e enfrentamento da violência contra a Mulher no município de Palmeira dos Índios (29 Participantes) e Capacitação na Terra Indígena Wassu Cocal para prevenção e enfrentamento à violência (22 Participantes); Capacitação de Construção da Rede Intersetorial de Enfrentamento, Assistência e Monitoramento das Violências (22 participantes).

AÇÃO Nº 2 – A RAVVS mantém atendimento e monitoramento das portas referenciadas para acolhimento das vítimas de violência sexual no Estado, a saber: Área Lilás no Hospital da Mulher Drª Nise da Silveira, Hospital Geral do Estado Professor Osvaldo Brandão Vilela (HGE), Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly e Hospital Dr Ib Gatto Falcão. Destaque-se a estruturação dos novos pontos de assistência às vítimas: Sala Lilás localizada no Centro Integrado de Segurança Pública e Ambulatório do Hospital Regional do Alto Sertão, ambos localizados no Município de Delmiro Gouveia/AL; Delegacia de Defesa dos Direitos da Mulher 24h e Delegacia Especializada dos Crimes Contra Vulneráveis 24h localizadas em Maceió/AL, todos contando com equipe multiprofissional. Em fase de articulação está a implementação dos serviços de atenção às vítimas de violência sexual no Hospital Regional do Norte em Porto Calvo/AL; Hospital Regional da Mata do Hospital em União dos Palmares/AL e Hospital da Criança (HC) que ficará responsável pela segmentação clínica (pediatria, psiquiatria, psicologia e ginecologia) das vítimas de violência sexual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.2	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Ações e Estratégias de Enfrentamento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual	-	-	Número	2	2	Número

Ação Nº 1 - Promoção de Fóruns Intersectoriais acerca da violência sexual.

Ação Nº 2 - Realização de campanha de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Ação Nº 3 - Realização de campanha de prevenção à violência sexual contra mulheres.

Ação Nº 4 - Ampliação do número de downloads do Aplicativo Fica Bem para 800.

Avaliação 2021.1:

AÇÃO Nº 1 – Dentro do planejamento da RAVVS pretende-se realizar em agosto de 2022 o fórum intersectorial acerca da violência sexual com ênfase na violência doméstica e familiar contra as mulheres, em alusão ao Agosto Lilás.

AÇÃO Nº 2 – Ressalta-se que a campanha central da RAVVS se situa no segundo quadrimestre do ano, tendo em vista o mês de maio, mês de sensibilização e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. A campanha foi executada alcançando diversos atores do sistema de garantia de direitos, sociedade civil, mídias, entre outros.

AÇÃO Nº 3 – Destaca-se que a campanha da RAVVS de prevenção à violência sexual contra as mulheres é realizada no segundo quadrimestre. Para tal, a RAVVS conta sempre com a parceria institucional da Supervisão de Cuidados da Mulher, Criança e Adolescente – SUMCA/SESAU.

AÇÃO Nº 4 – No que se refere ao número de downloads do Aplicativo Fica Bem entre janeiro a abril de 2022, foi possível alcançar 206 downloads. Em traços largos, desde sua implantação no final de 2020 até o momento, o aplicativo registrou 834 downloads. Em **JANEIRO** de 2022 tivemos 05; **FEVEREIRO** 146; **MARÇO** 42 e em **ABRIL** 13 downloads.

Avaliação 2022.2:

AÇÃO Nº 1 – Dentro do planejamento da RAVVS o fórum intersectorial acerca da violência sexual está previsto para o 3º quadrimestre de 2022, considerando sua eminente expansão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

AÇÃO Nº 2 – Promoção de ações de sensibilização e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, utilizando como principal ferramenta a referencia alusiva da campanha “Maio Laranja” de forma intersetorial entre os profissionais do sistema de garantia de direitos, sociedade civil, mídias, entre outros. Destaque-se: Roda de conversa com os profissionais do município de Chã Preta/AL (93 Participantes); Ação para profissionais da 9ª e 10ª região de saúde, realizada no município de Delmiro Gouveia/AL (28 Participantes); Capacitação do Projeto “Não mexe comigo que eu não ando só!” realizada na Escola Sérgio Luiz Pessoa Braga em Maceió/AL (125 Participantes) e Oficina sobre violência sexual com adolescentes e Conselho Tutelar do município de São Miguel dos Milagres/AL (40 Participantes).

AÇÃO Nº 3 – Realização de campanha para prevenção da violência sexual contra as mulheres, realizada em parceria com a Supervisão de Cuidados da Mulher, Criança e Adolescente – SUMCA/SESAU. Destaca-se: Webpalestra “Vamos conversar sobre violência sexual e doméstica contra a Mulher” com os ACS’s do município de Maceió/AL (159); Oficina sobre atendimento e enfrentamento da violência contra a Mulher em Palmeira dos Índios/AL (71 Participantes) e Oficina sobre prevenção e enfrentamento intersetorial à violência contra a Mulher no município de União dos Palmares/AL (67 Participantes).

AÇÃO Nº 4 – No que se refere ao número de downloads do Aplicativo FicaBem entre maio a agosto de 2022, foi possível alcançar 62 downloads. Em traços largos, desde sua implantação no final de 2020 até o momento, o aplicativo registrou 896 downloads. Em **MAIO** de 2022 tivemos 37; **JUNHO** 15; **JULHO** 06 e em **AGOSTO** 04 downloads. Vale ressaltar que devido a iminente ampliação da rede será necessario rever tal indicador, uma vez que hoje o Estado possui dois aplicativos, FicaBem e Salve Maria, desta forma será necessario a integração das bases.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.3	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Proporção de Vítimas Acompanhadas após a Violência.	-	-	Proporção	55,00	58,00	Proporção

Ação Nº 1 - Estruturação de 02 pontos de segmentação de referência às vítimas de violência sexual.

Ação Nº 2 - Capacitação de 600 profissionais da Rede Intersetorial para o atendimento às vítimas de violência sexual.

Avaliação 2022.1:

AÇÃO Nº 1 – O Hospital da Criança tem sido estruturado para ser ponto de referência no que se refere à segmentação de crianças vítimas de violência sexual. Para tal, articulações e processos solicitando compra de materiais específicos estão em curso, como exemplo temos o E:02000.0000018977/2022, que trata da solicitação de interveniência para aquisição de 05 computadores para o Hospital da Criança. Em menção ao Item 2.5.3, especialmente no que versa sobre a proporção de vítimas acompanhadas após a violência sexual, a Área Lilás do Hospital da Mulher realizou 287 atendimentos de janeiro a abril de 2022. Desses, 161 pacientes se encontram em atendimento ambulatorial, distribuídos nas seguintes especialidades: 63 em acompanhamento psicológico, 69 em acompanhamento psiquiátrico, 14 em acompanhamento pediátrico e 15 em acompanhamento ginecológico.

AÇÃO Nº 2 - A Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS) no primeiro quadrimestre de 2022 capacitou **239** (60% da meta anual) profissionais da rede intersetorial para o atendimento às vítimas de violência sexual. **JANEIRO:** Roda de Conversa para Multiplicadores da Rede Inter - Projeto “Não mexe comigo que eu não só” (12 participantes); **FEVEREIRO:** 1ª Oficina para Multiplicadores da Rede Inter - Projeto Não mexe comigo que eu não só (41 participantes); Palestra para Guarda Municipal de Delmiro Gouveia (09 participantes); Oficina de Fortalecimento da Atenção às Vítimas de Violência Sexual da Rede Intersetorial - Marechal Deodoro (33 participantes). **MARÇO:** Capacitação para multiplicadores da Rede Inter - Projeto “Não mexe comigo que eu não só” (92 participantes); I Seminário Municipal de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (37 participantes). **ABRIL:** Capacitação Escola Estadual Anais de Lima- Projeto "Não Mexe Comigo que Eu Não Ando Só" (05 participantes); Capacitação Escola Estadual Dom Adelmo Machado- Projeto "Não Mexe Comigo que Eu Não Ando Só" (15 participantes).

Avaliação 2022.2:

AÇÃO Nº 1 – O Hospital da Criança tem sido estruturado para ser ponto de referência no que se refere à segmentação de crianças vítimas de violência sexual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Para tal, articulações e processos solicitando compra de materiais específicos estão em curso, como exemplo temos o E:02000.0000018977/2022, que trata da solicitação de interveniência para aquisição de 05 computadores para o Hospital da Criança. Em menção ao Item 2.5.3, especialmente no que versa sobre a proporção de vítimas acompanhadas após a violência sexual, a Área Lilás do Hospital da Mulher realizou 287 atendimentos de maio a agosto de 2022. Desses, 167 pacientes se encontram em atendimento ambulatorial (58%), distribuídos nas seguintes especialidades: 64 em acompanhamento psicológico, 63 em acompanhamento psiquiátrico, 24 em acompanhamento pediátrico e 16 em acompanhamento ginecológico. Encontra-se na lista de espera 123 pacientes destes, 73 para psicologia, 35 psiquiatria, 03 ginecologia e 12 pediatria. É importante frisar que a ausência de um ponto de segmentação na parte alta, Hospital Metropolitano, está impactando na adesão da segmentação pela população.

AÇÃO Nº 2 - A Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS) no segundo quadrimestre de 2022 capacitou **538** (89,66% da meta anual) profissionais da rede intersetorial para o atendimento às vítimas de violência sexual. Destacam-se as capacitações realizadas em ordem cronológica: **MAIO** – Capacitação para multiplicadores do Projeto “Não Mexe Comigo Que Eu Não Ando Só!” em parceria com a SEDUC (77 Participantes); Seminário em alusão ao 18 de maio em parceria com o CREAS Santa Lúcia (10 Participantes); Participação no seminário “O Agreste Alagoano no Combate ao Abuso e Exploração Sexual a Criança e ao Adolescente” realizada no município de Arapiraca/AL (26 Participantes) e Roda de conversa sobre a temática “Violência Sexual” no município de São Miguel dos Milagres/AL (29 Pessoas). **JUNHO** – Capacitação do Projeto “Não Mexe Comigo Que Eu Não Ando Só!” na Escola Estadual Floriano Peixoto (28 Participantes); Oficina para fortalecimento da rede de enfrentamento à violência sexual no município de São José da Tapera/AL (9 Participantes) e Capacitação do Projeto “Não Mexe Comigo Que Eu Não Ando Só!” na Escola Estadual Tarcísio de Jesus (36 Participantes). **JULHO** – Capacitação para fortalecimento da rede de prevenção e enfrentamento à violência sexual no município de São Miguel dos Milagres (31 Participantes); e Oficina de fortalecimento da rede de prevenção e enfrentamento à violência sexual no município de São Miguel dos Campos (28 Participantes). **AGOSTO** - Oficina com profissionais e membros da Comunidade Indígena Wassu Cocal no município de Joaquim Gomes/AL (56 Participantes); Capacitação para Ronda Lilás das Guarda Civis Municipais de Rio Largo/AL e Passo de Camaragibe/AL (47 Participantes); Capacitação sobre prevenção e enfrentamento da violência contra a Mulher nos municípios de Palmeira dos Índios/AL e União dos Palmares/AL (72 Participantes); Capacitação de Construção da Rede Intersetorial de Enfrentamento, Assistência e Monitoramento das Violências (20 participantes).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.4	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Municípios Notificadores de Violência Sexual no SINAN Ampliado	81	2019	Número	89	30	Número

Ação Nº 1 - Capacitação de 400 profissionais para o preenchimento da ficha de notificação compulsória do SINAN.

Ação Nº 2 - Execução de ações junto à Atenção Primária de Saúde sobre o Tema.

Avaliação 2022.1:

AÇÃO Nº 1 – De janeiro a abril de 2022 realizamos duas grandes ações que se voltaram para trabalhar a importância da notificação da suspeita ou confirmação da violência sexual junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação – **SINAN/MS. Para tal, contamos sempre com a fundamental parceria da** Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis – GDANT/SESAU. Nesse sentido, alcançamos a marca de **149** profissionais (38% da meta anual) capacitados no que se refere ao preenchimento da ficha de notificação compulsória do SINAN, tais profissionais sendo da rede intra e inter.

MARÇO: Capacitação de Multiplicadores - Projeto Não Mexe Comigo que Eu não Ando Só – SEMED (22 participantes); Capacitação sobre a Violência Sexual e a Responsabilidade das Unidades de Pronto Atendimento 24h nesse Contexto (127 participantes).

AÇÃO Nº 2 – Destaca-se a grande mobilização que foi empreendida no primeiro quadrimestre de 2022 junto a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, no que se refere à realização de formações voltadas para os agentes comunitários de saúde, sobre o atendimento às vítimas de violência sexual. Tais eventos foram programados para maio, sendo interrompidos em decorrência das fortes chuvas. No município de Marechal Deodoro, em fevereiro de 2022, mobilizamos a Atenção Primária de Saúde do município para a construção do fluxo de atendimento às vítimas de violência sexual.

FEVEREIRO: Oficina de Elaboração de Fluxo de Atenção às Vítimas de Violência Sexual da Rede Intersetorial em Marechal Deodoro (47 participantes)

Avaliação 2022.2:

AÇÃO Nº 1 – Foram realizadas entre os meses de maio a agosto de 2022 diversas ações orientadas por profissionais da RAVVS acerca da importância do preenchimento da ficha de notificação compulsória em casos de suspeita ou confirmação da violência sexual junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN/MS. Em fase de articulação e planejamento para o 3º quadrimestre de 2022, estão ações que serão executadas em parceria com a



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis – GDANT/SESAU. Até o momento alcançamos **152** profissionais da rede intra e inter (38% da meta anual). Destaca-se que esse indicador não compete a esta rede, pois é uma ação que deve ser desenvolvida pela vigilância em saúde, sendo necessária a revisão de tal indicador para 2023.

AÇÃO Nº 2 – Destaca-se a grande mobilização empreendida no que se refere à realização de capacitações e oficinas voltadas para os profissionais da atenção primária, sobre o atendimento às vítimas de violência sexual. Dentre as quais: Oficina com profissionais e membros da Comunidade Indígena Wassu Cocal no município de Joaquim Gomes/AL (78 Participantes); Webpalestras com os ACS's do município de Maceió/AL em parceria com a Supervisão de Cuidados da Mulher, Criança e Adolescente – SUMCA/SESAU (159) e Capacitação e Oficina de Construção de Fluxo para atendimento de mulheres vítimas de violência, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Maceió/AL (85 Participantes).

Obs: Segundo relatório divulgado em 15 de agosto pela GDANT/SESAU referente ao 1º semestre de 2022, 30 municípios notificaram a ocorrência de violência sexual. Destaque-se: Maceió/AL com 375 e Arapiraca/AL com 128 notificações. (Sujeito a alterações).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.6 - Consolidar a Rede de Assistência Hematológica e Hemoterápica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Ampliar a oferta de assistência Hemoterápica à população alagoana	Número de Transfusões de Hemocomponentes na Hemorrede Pública de Alagoas	28.869	2019	Número	30.312	21.664	Número

Ação Nº 1 - Implantação de 02 novas Unidades de Coleta e Transusão "UCT's" (Hospital Metropolitano, Hospital da Mata, Hospital do Norte).

Ação Nº 2 - Implantação de nova Agência Transfusional "AT".

Ação Nº 3 - Contratar profissionais de saúde para atender o aumento da demanda de serviços.

Avaliação 2022.1:

Ação nº 1 – Ação Concluída - Em virtude da adequação à demanda por hemocomponentes e da mudança para o novo Prédio Sédio, as planejadas UCT's foram abertas como AT's - Agências transfusionais. E, encontram-se em pleno funcionamento.

AT – Hospital Regional da Mata, em funcionamento desde 12/08/21

AT – Hospital Regional do Norte, em funcionamento desde 17/01/22

Ação nº 2 – Ação Concluída - AT – Hospital Metropolitano, em pleno funcionamento desde 10/05/21

Ação nº 3 – Equipes para atuação nas Agências transfusionais, contratadas, treinadas e no exercício de suas atividades laborais nas AT's citadas, nas ações 1 e 2

Avaliação 2022.2:

Ação nº 1 – Ação Concluída - Em virtude da adequação à demanda por hemocomponentes e da mudança para o novo Prédio Sédio, as planejadas UCT's foram abertas como AT's - Agências transfusionais. E, encontram-se em pleno funcionamento. Totalizando 2.347 hemocomponentes transfundidos até o segundo quadrimestre de 2022. AT – Hospital Regional da Mata, em funcionamento desde 12/08/21. Realizando 755 transfusões de hemocomponentes até o segundo quadrimestre de 2022. AT – Hospital Regional do Norte, em funcionamento desde 17/01/22. Realizando 541 transfusões de hemocomponentes até o segundo quadrimestre de 2022



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação nº 2 – Ação Concluída - AT – Hospital Metropolitano, em pleno funcionamento desde 10/05/21. Realizando 1.051 transfusões de hemocomponentes até o segundo quadrimestre de 2022
Ação nº 3 – Equipes para atuação nas Agências transfusionais, contratadas, treinadas e no exercício de suas atividades laborais nas AT's citadas, nas ações 1 e 2.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.2	Certificar o Hemocentro Coordenador (Hemoal Maceió) na Norma NBR ISO 9001:2015	Número de Etapas Concluídas do Processo de Certificação	3	2020	Número	5	0	Número

Ação Nº 1 - Participação de cooperação Técnica, com a SUMOGE/SEPLAG, para implementação do Modelo de Gestão da Qualidade baseado na Norma NBR ISO 9001:2015.

Ação Nº 2 - Contratação de Organismo Certificador.

Ação Nº 3 - Realização da auditoria de Certificação/ Certificação do Hemocentro.

Avaliação 2022.1:

Ação 1 - A Gerência da Hemorrede solicitou a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG, através do processo 12652/2021, informações acerca do Termo de Cooperação Técnica entre a SEPAG e este Hemocentro, que visa à implementação do Modelo de Gestão da Qualidade, baseado na Norma NBR ISO 9001:2015. Em resposta a solicitação a SEPLAG informou por meio do despacho 7602528, que não mais dispõe de servidor com perfil CERTIFICADOR na área de laboratório, recomendando a contratação de empresa de consultoria com a competência necessária. Em atendimento à recomendação e com vistas à agilização do processo até a certificação, foi aberto o Processo nº 25275/2021 para a contratação de empresa de consultoria especializada.

Avaliação 2022.2:

A Gerência da Hemorrede está em negociações com a Secretaria de Estado da Saúde, para a viabilização da contratação de empresa de consultoria através de recursos próprios, a fim de garantir a continuidade do processo de melhoria na Hemorrede de Alagoas.



DIRETRIZ III

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE MATERNO-INFANTIL





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir a mortalidade materna, fetal e na infância.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	25	2019	Número	20	17	Número

Ação Nº 1 - Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde.

Ação Nº 2 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.

Ação Nº 3 - Concessão 12 de incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil.

Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).

Avaliação 2022.1:

Considerando a redução de óbitos maternos de 2015 a 2018, quando foram registrados 15 óbitos maternos, entendemos ser viável a meta de 20 óbitos, visto que não mais se justifica o aumento de óbitos por covid, não tendo sido registrados nenhum óbito materno com esta causa até o momento. O grande número de óbitos em 2021 pode ser justificado pela pandemia, que além da causa covid, contribuiu para aumento de causas hemorrágicas.

As ações para redução de óbito materno devem ser constantes e ininterruptas, e precisamos avançar na oferta de pré-natal de alto risco, para que se consiga diagnóstico e controle das intercorrências de forma precoce, tendo assim a possibilidade de reverter desfechos desfavoráveis.

Cabe aos municípios detectar a gestante de forma precoce, iniciando de imediato o pré-natal, ofertando exames necessários com resultados em tempo oportuno e classificação de risco. Cabe ao estado apoiar os municípios na implantação de pré-natal de alto risco de forma regionalizada, qualificando desta forma a assistência especializada e reduzindo riscos na assistência à gestação parto e puerpério.

O registro dos dados tabulados no dia 26 de junho informam 10 óbitos maternos até o momento, distribuídos nos municípios de Maceió (2), Passo de Camaragibe (1), São Luís do Quitunde (1), União dos Palmares (1), Feira Grande (1), Jacaré dos Homens (1), Santana do Ipanema (1), São José da Tapera (1), Inhapi (1). Apenas 60% dos óbitos foram investigados. Tendo 4 ocorridos no período puerperal, até 42 dias pós parto, 3 no período após 42 dias pós parto e 3 não informados. A idade destas mulheres variou de 16 a 38 anos, sendo 50% destes óbitos ocorridos em mulheres até 22 anos de vida.

Entre as causas de óbito registra-se aborto (1), Hipertensão (2), Causa hemorrágica (2), Infecção (2), Cardiopatia (1), Causa viral Não especificada (1), Causa não especificada (1). São, portanto, causas passíveis de serem evitadas por adequada assistência à saúde sexual e reprodutiva, adequada assistência ao



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

pré-natal e parto.

Avaliação 2022.2:

De acordo com as informações do Sistema de Mortalidade Materna com dados tabulados no segundo quadrimestre de 2022 foram registrados 17 óbitos maternos. Observando a causa morte, neste período de Janeiro a Agosto ocorreu óbito por Pre-eclampsia e Eclampsia (3obitos), DPP (3 óbitos), Hemorragias (2 óbitos), Infecção (3obitos), Aborto (1 óbito), Cardiopatia (1 óbito) Causa viral (2 óbitos), Doenças hematológicas (1 obito) Doença do aparelho digestivo (01 óbito), Não especificado (01 óbito), o que comprova historicamente as principais causas de morte materna: hipertensão, hemorragias e infecção. Observando as causas chama atenção a relação com a assistência ao parto, mas também não podemos desprezar a relação com a qualidade do pré-natal. Considerando os dados analisados verifica-se a necessidade de maior foco na classificação de risco das gestantes, maior acesso ao pré-natal de alto risco e capacitação permanente na assistência à gestação, parto e puerpério. Destacamos o retorno das atividades do Fórum Perinatal, Colegiado de Maternidades e a Estratégia Qaulineo, que nos proporciona um monitoramento mais efetivo das ações de qualificação e monitoramento.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.2	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade Fetal	10,98	2019	Taxa	10.90	10,61	Taxa

Ação Nº 1 - Capacitação de 100 profissionais de saúde quanto à assistência de pré-natal, parto e nascimento.

Ação Nº 2 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.

Ação Nº 3 - Concessão de 12 incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil (PROMATER).

Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).

Avaliação 2022.1:

A linha de base de 2019 foi de 10,98, a série histórica desde 2010 mostra redução em números absolutos de forma sustentável, portanto, não faz sentido aumentar a meta, sendo este um indicador de taxa decrescente. Devemos considerar ainda que a redução do óbito fetal está atrelada às mesmas ações que reduzem óbito materno e infantil. Sendo, portanto viável o alcance da meta.

Chama atenção a grande variação da taxa de mortalidade entre as regiões de saúde, assim como entre os municípios dentro de uma mesma região, o que reforça a viabilidade no cumprimento da meta se houver um cuidado maior na assistência ao pré-natal.

1ª RS 10,35, sendo que 4 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Santa Luzia do Norte teve taxa de 20,41

2ª RS 5,85, sendo que 4 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Japaratinga teve taxa de 20,00

3ª RS 17,92, sendo que 3 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Colonia Leopoldina teve taxa de 35,71

4ª RS 19,98 sendo que 5 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Quebrangulo teve taxa de 46,15

5ª RS 6,70, sendo que 4 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Boca da Mata teve taxa de 38,96

6ª RS 12,86, sendo que 5 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Penedo teve taxa de 20,91

7ª RS ,85 sendo que 4 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Olho D'água Grande teve taxa de 38,46

8ª RS 13,62 sendo que 5 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Camcibinhas teve taxa de 39,22

9ª RS 11,97 sendo que 5 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Santa Luzia do Norte teve taxa de 37,04

10ª RS 22,47 sendo que 1 municípios não registrou óbito fetal, e o pior desempenho foi de Água Branca com taxa de 44,94

Destes 183 óbitos fetais registrados, 90,71% ocorreram antes do parto (sendo que 90 a 95% destes óbitos ocorrem antes da internação). Apenas 42,07%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

foram investigados, demonstrando a fragilidade destas investigações, que poderiam ser um meio de identificação e correção de falhas. 30,05% ocorreram com fetos à termo, 27,32 em fetos entre 32 e 37 semanas de idade gestacional e 49,72% em fetos maiores de 1500g. Portanto a maioria ocorreu em fetos com chances de sobrevivência.

Na classificação de evitabilidade identificados:

Reduzíveis por atenção à mulher na gestação – 63 / 34,42%

Reduzíveis por atenção à mulher na gestação – 66 / 36,06

Reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido – 5 / 2,73%

Causas mal definidas – 39 / 21,31%

Demais causas (não claramente evitáveis) – 10 / 5,46%

Avaliação 2022.2:

De acordo com o Sistema de Informação de Óbito foram registrados 308 óbitos fetais no período de janeiro a agosto de 2022, o que representa até o momento uma taxa de 10,61 óbitos fetais por 1.000 NV. Observando a causa do óbito 68,28% está relacionada com complicações na gravidez, portanto evitável pelo cuidado no pré-natal e 25,24% por causas relacionadas a assistência ao parto e nascimento, concluindo que 93,52% dos óbitos estão atrelados a qualidade da assistência prestada o que demonstra que a redução dos óbitos fetal está atrelado as mesmas ações que reduzem o óbito materno (pré-natal, classificação de risco da gestação, vinculação da gestante, serviços qualificados etc.)

Ação nº 2 – Em 05 de julho de 2022 foi realizado o Fórum Perinatal com o tema: Hipertensão – diagnóstico e classificação no pré-natal e parto, tendo como público-alvo os profissionais que atuam na Rede Materno Infantil.

Ação nº 3 – Após análise do cumprimento das metas pactuadas a concessão de incentivos por meio do cofinanciamento Promater serão na ordem de R\$ 4.529.761,40 (quatro milhões quinhentos e vinte e nove mil, setecentos e sessenta e um reais e quarenta centavos) conforme quadro demonstrativo a seguir:



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

PROMATER							
REGIÃO	MUNICÍPIO	MATERNIDADE	PAGAMENTOS				
			Maio (em processo de pagamento)	Junho (em processo de pagamento)	Julho (em processo de pagamento)	Agosto (em processo de pagamento)	R\$
1ª	Maceió	Hosp. Nossa Senhora da Guia	181.885,00	181.855,00	181.855,00	181.855,00	727.450,00
		C. Saúde Santo Antônio	176.309,35	176.309,35	176.309,35	176.309,35	705.237,40
		Hospital do Açúcar	83.990,00	83.990,00	83.990,00	83.990,00	335.960,00
	Pilar	Mat. DR. Armando Lage	15.744,00	15.744,00	15.744,00	15.744,00	62.976,00
2ª	Matriz de Camaragibe	Hospital José Augusto	15.616,00	15.616,00	15.616,00	15.616,00	62.464,00
	Porto Calvo	Hosp. M. de Porto Calvo	15.872,00	15.872,00	15.872,00	15.872,00	63.488,00
	Maragogi	Hospital Luiz Arruda	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	64.000,00
	São Luís do Quitunde	U. M. Maria Vicente L. de Lira	7.936,00	7.936,00	7.936,00	7.936,00	31.744,00
3ª	União dos Palmares	H. São Vicente de Paulo	69.560,00	69.560,00	69.560,00	69.560,00	278.240,00
	São José da Lage	Unidade Mista Dr. Arthur Camelo Veras	15.616,00	15.616,00	15.616,00	15.616,00	62.464,00
	Murici	Hospital Geral Dagoberto Omena	15.872,00	15.872,00	15.872,00	15.872,00	63.488,00
	Ibateguara	Mat. Mariano Oliveira	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	11.600,00
	Joaquim Gomes	U. M. Maria Loureiro Cavalcante	7.808,00	7.808,00	7.808,00	7.808,00	31.232,00
	Colônia de Leopoldina	U. M. Ana Anita Gomes Fragoso	7.936,00	7.936,00	7.936,00	7.936,00	31.744,00
4ª	Atalaia	Serv. de Urg. da U. Hosp. João Lyra Filho	7.808,00	15.616,00	15.616,00	15.616,00	54.656,00
	Capela	H. M. Dr. Vanio de Barros	7.936,00	7.936,00	7.936,00	15.616,00	39.424,00
	Viçosa	Hosp. M. de Viçosa	15.872,00	15.872,00	15.872,00	15.872,00	63.488,00
5ª	São Miguel dos Campos	Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos	53.835,00	53.835,00	53.835,00	53.835,00	215.340,00
6ª	Penedo	Santa Casa de Misericórdia de Penedo	52.865,60	52.865,60	52.865,60	52.865,60	211.462,40
	Coruripe	Carvalho Beltrão Serviços de Saúde	31.450,60	31.450,60	31.450,60	31.450,60	125.802,40
7ª	Batalha	U. Mista Antônio Vieira Filho	15.616,00	15.616,00	15.616,00	15.616,00	62.464,00
	Craibas	Casa Mat. Frei Damião	3.136,00	3.136,00	3.136,00	3.136,00	12.544,00
	Arapiraca	Casa de S. e Mat. N. Sra. Fátima Ltda	91.519,50	91.519,50	91.519,50	91.519,50	366.078,00



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

		Hosp. Regional de Arapiraca	119.510,00	119.510,00	119.510,00	119.510,00	478.040,00
8ª	Palmeira dos Índios	Hosp. Regional Sta Rita e Mat. Sta Olímpia	73.385,80	73.385,80	73.385,80	73.385,80	293.543,20
9ª	São José da Tapera	Unid. M. Ênio R. Gomes	7.936,00	7.936,00	7.936,00	7.936,00	31.744,00
	Pão de Açúcar	U. M. Dr. Djalma G. dos Anjos	7.872,00	7.872,00	7.872,00	7.872,00	31.488,00
10ª	Mata Grande	Unidade Mista Joaquim P. Vieira	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	11.600,00
TOTAL			1.124.686,85	1.132.464,85	1.132.464,85	1.140.144,85	4.529.761,40

Ação nº 4 - O valor recebido por cada Unidade Hospitalar é calculado de acordo com as metas atingidas, portanto o município que não atingir as metas pactuadas poderá ter o seu recurso diminuído e até ser suspenso, de acordo com a Resolução Nº 070 de 11 de dezembro de 2017, Portaria SESAU nº 4.124, de 18 de dezembro de 2017 e na prorrogação dos termos de compromisso na Portaria SESAU Nº. 5.855, de 21 de Setembro de 2020. A Portaria SESAU nº 4.124/2017 estabelece ainda que, as metas quantitativas correspondem a 60% do valor programado, a avaliação quantitativa será realizada com a média do procedimento considerando o mês atual +3 meses anteriores. Já as metas qualitativas correspondem a 40% do valor programado, considerando o uso de boas práticas obstétricas e neonatais. A SESAU realiza supervisões nas unidades assistidas e credenciadas ao Promatar, que avalia “in loco” o cumprimento do disposto nas portarias e as ações executadas para a melhoria no atendimento materno infantil. Quando na realização das visitas, são detectadas inconformidades com o pactuado, orientamos a adequação do serviço, são oferecidas alternativas e prazos definidos para sanar as irregularidades. Ao fim do prazo concedido, persistindo as inconformidades, são executados cortes de recursos e repactuação do convênio de acordo com análise técnica do caso. As maternidades N. S. Das Graças em Teotônio Vilela, Unidade Mista Senador Arnon de Melo em Campo Alegre, o Hospital Municipal S. C. Teixeira em Boca da Mata, o Hospital Municipal Teófilo Pereira em Junqueiro e Casa de parto Normal N. S. Da Penha São Sebastião, estão inclusas no termo de CONVÊNIO nº 05/2018 do CONISUL firmados pelos municípios, sendo o repasse do PROMATER realizado diretamente para o CONISUL.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.3	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos fetais investigados	79,20	2019	Proporção	80,00	82,00	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de óbitos.

Ação Nº 2 - Apoio Técnico aos Municípios por região de saúde com Vistas a Reestruturação/Fortalecimento da Vigilância do Óbito.

Ação Nº 3 - Monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Ação Nº 4 - Elaboração do perfil da mortalidade infantil e materna em Alagoas, considerando a série histórica.

Ação Nº 5 - Reestruturação do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas em termos de formação e processo de trabalho com manutenção de reuniões periódicas mensais.

Avaliação 2022.1: O período válido para cálculo desse indicador compreende os meses de setembro a dezembro de 2021, onde foram registrados no SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM, 168 óbitos fetais destes 143 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 85,1% de óbitos investigados, e alcançando a meta prevista de 80% de investigação.

Em relação ao 1º quadrimestre de 2022, janeiro a abril, o SIM registrou 182 óbitos fetais, dos quais 116 (63,7%) foram investigados, desses 79,3% encontram-se dentro do prazo para investigação.

Com o monitoramento e análise dos óbitos fetais continua sendo a principal causa de morte a hipóxia uterina (25%); seguida das complicações da placenta e cordão umbilical (21,5%); morte fetal de causa não especificada (19,7%); e afecções maternas relacionadas a gestação (15,7%).

No primeiro quadrimestre foram realizados contatos com os coordenadores de Vigilância dos municípios, abaixo relacionados, com o intuito de fortalecer a Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na Qualificação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), com vistas ao alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos. Informando sobre as pendências existentes e repassando as orientações necessárias.

Anadia, Agua Branca, Belem, Batalha, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Belo Monte, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Canapi, Carneiros, Campestre, Craibas, Cajueiro, Colonia Leopoldina, Coruripe, Campo Grande, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Ibateguara, Igaci, Inhapi, Igreja Nova, Jacaré dos Homens, Japaratinga, Jaramataia,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Jequia da Praia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Maribondo, Major Isidoro, Maragogi, Murici, Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteiropolis, Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'Água Grande, Olho D'Água das Flores, Olho D'Água do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Palestina, Pariconha, Pão de Açúcar, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Penedo, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pilar, Pindoba, Piranhas, Porto de Pedras, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, Rio Largo, São Bras, São José da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São José da Tapera, São Luís do Quitunde, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia do Norte, Satuba, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres, Tanque D'Arca, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu, Viçosa.

Avaliação 2022.2:

O período válido para cálculo desse indicador compreende os meses de janeiro a abril de 2022, onde foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM, 197 óbitos fetais destes 161 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 82% de óbitos investigados, e alcançando a meta prevista de 80% de investigação.

Em relação ao 2º quadrimestre de 2022, maio a agosto, o SIM registrou 124 óbitos fetais, dos quais 47 (38%) foram investigados, desses 90,9% encontram-se dentro do prazo para investigação.

Com o monitoramento e análise dos óbitos fetais continua sendo a principal causa de morte a hipóxia uterina (26,4%); seguida das complicações da placenta e cordão umbilical (21%); morte fetal de causa não especificada (19,3%); e afecções maternas não relacionadas a gestação (14,2%).

Quanto à evitabilidade dos óbitos fetais, estes são classificados em evitáveis ou não claramente evitáveis. No período de janeiro a abril de 2022, 5% (10 óbitos) foram classificados como não claramente evitáveis; e 74,6% (147 óbitos) foram classificados como evitáveis, destes 51% (75 óbitos), reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto; 45,6% (67 óbitos) foram reduzíveis por atenção à mulher na gestação; 3,4% (5 óbitos) foram reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido.

O que nos chama a atenção é o número de óbitos com causa mal definida, que permanece alto, representando 20,3% (40) dos óbitos.

No segundo quadrimestre foram realizados contatos com os coordenadores de Vigilância dos municípios, abaixo relacionados, com o intuito de fortalecer a Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na Qualificação do SIM, com vistas ao alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos. Informando sobre as pendências existentes e repassando as orientações necessárias.

Anadia, Água Branca, Belem, Batalha, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Belo Monte, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Canapi, Carneiros, Campestre, Craibas, Cajueiro, Colonia Leopoldina, Coruripe, Campo Grande, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Ibateguara, Igaci, Inhapi, Igreja Nova, Jacaré dos Homens, Japaratinga, Jaramataia, Jequia da Praia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Maribondo, Major Isidoro, Maragogi, Murici, Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteiropolis, Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'Agua Grande, Olho D'Agua das Flores, Olho D'Agua do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Palestina, Pariconha, Pão de Açúcar, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Penedo, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pilar, Pindoba, Piranhas, Porto de Pedras, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, Rio Largo, São Bras, São José da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São José da Tapera, São Luís do Quitunde, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia do Norte, Satuba, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres, Tanque D'Arca, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu, Viçosa.

O Comitê de Estudo da Mortalidade Materna e Infantil (CMMI) no seu papel de instância consultiva têm contribuído para melhorar a qualidade do trabalho realizado pela SESAU. Até o 2º Quadrimestre foram realizadas 04 reuniões do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas - CMMI, com o intuito de analisar as informações dos óbitos de gestantes, parturientes e puérperas, no grupo de mulheres em idade fértil, crianças menores de 01 (um) ano e fetais, suas causas e fatores determinantes e condicionantes propondo e avaliando as medidas e ações de prevenção e intervenção relativas à qualidade da assistência prestada para prevenir novos óbitos evitáveis.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.4	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	470	2019	Número	465	269	Número

Ação Nº 1 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.

Ação Nº 2 - Implantação de Ambulatório de Especialidades Pediátricas.

Avaliação 2022.1: Sífilis Congênita (SC)

A Sífilis Congênita (SC) é considerada como um indicador de pré-natal mal sucedido; A área técnica tem observado que esse indicador não possui tendência de queda ao longo dos anos. Foram 139 casos novos diagnosticados somente no primeiro quadrimestre de 2022, resultado superior ao mesmo período (janeiro a abril) da linha de base – 2021 (n=136), o que reflete principalmente a qualidade da Atenção Primária de Saúde, correspondendo a um evento final de uma série de situações que poderiam ser prevenidas. Neste sentido, a área técnica de Saúde da Criança manteve contato aberto com os municípios para retirada de dúvidas e apoio por meio de grupos digitais e contatos do setor. No que se diz respeito à ação nº 1 (capacitação de profissionais), foi realizada no último quadrimestre do ano 2021, contudo a área técnica permanece desempenhando ações de monitoramento dos casos e orientações técnicas para conscientização dos gestores municipais, profissionais de saúde da atenção básica e população em geral para diminuição do número de casos. Em relação à ação nº 2 (**Ambulatório de Infectologia Pediátrica**) – Esse ambulatório atende vários casos clínicos, destes os casos de toxoplasmose e sífilis congênita como referência para os 101 municípios, já que a capital possui um fluxo próprio. Durante o primeiro quadrimestre foram atendidas 114 crianças no ambulatório.

Avaliação 2022.2:

A sífilis congênita no Estado de Alagoas caracteriza-se por um importante problema de saúde pública, que exige esforços coletivos, prioritariamente no âmbito municipal. No período de janeiro a agosto, foram notificados 269 casos novos diagnosticados, destes 130 no segundo quadrimestre de 2022. Com vistas a interrupção da cadeia de transmissão vertical da sífilis (gestante para o feto), a Secretaria de Estado da Saúde, por meio das Coordenações de Saúde da Criança, Rede Cegonha e Saúde da Mulher, em parceria com SUVISA unirá esforços para implementar. Oficinas regionais com foco no enfrentamento da sífilis congênita no estado, que se baseia na responsabilização de cada esfera de gestão.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.5	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	47,57	2019	Proporção	50	45,12	Proporção

Ação Nº 1 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.

Ação Nº 2 - Concessão de 12 incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil (PROMATER).

Ação Nº 3 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).

Avaliação 2022.1:

Meta de 50% é viável, considerando a série histórica; considerando que 54% dos municípios alcançaram a meta; que municípios com desempenho atual baixo, têm históricos de proporção de parto normal bem mais alto, portanto com possibilidade de melhora; considerando que os municípios de grande porte como Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema têm historicamente desempenho ruim neste indicador, mas que podem evoluir, pois são municípios resonsáveis pela assistência ao parto de suas gestantes, portanto com maior possibilidade de monitorar seus serviços em relação ao alto índice de cesárea desnecessárias.

As altas taxas de cesáreas desnecessárias são danosas ao recém-nascido e às gestantes, contribuindo para maior morbidade e mortalidade. É necessário que os municípios trabalhem na concientização das gestantes sobre estes riscos e preparem suas gestantes para o trabalho de parto e parto normal, além de monitorarem as indicações das cesáreas nas suas unidades hospitalares.

Destacamos o pior desempenho ao longo dos anos da 7ª e 8ª regiões de saúde.

Avaliação 2022.2:

A proporção de parto normal se mantém abaixo da meta programada. Apenas quatro das regiões de saúde (2º, 4º, 9º e 10º) alcançaram a taxa proposta pelo Estado, verificando-se uma correlação entre as menores regiões e as quais existe uma maior demanda dos partos nas CPN. Continuam com o pior desempenho as 7ª e 8ª regiões de saúde, como também sem mudanças nos Municípios de grande porte, Maceió (40,68%) Arapiraca (33,02%), Palmeira dos Índios (33,96%) e Santana do Ipanema (40,12%), municípios onde estão localizados os principais serviços obstétricos e neonatal. Analisando os números observa-se a necessidade de trabalhar mais efetivamente as gestantes para os riscos e benefícios dos tipos de parto, além de intensificar os trabalhos de vinculação e humanização entre serviços de parto e pré-natal.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.6	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	76,10	2019	Proporção	90,00	85,1	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de óbitos.

Ação Nº 2 - Apoio Técnico aos Municípios por região de saúde com Vistas a Reestruturação/Fortalecimento da Vigilância do Óbito.

Ação Nº 3 - Monitoramento semestral dos óbitos maternos, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para a Rede Cegonha e Saúde da Mulher e para os municípios as principais causas tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Ação Nº 4 - Elaboração do perfil da mortalidade infantil e materna em Alagoas, considerando a série histórica.

Ação Nº 5 - Reestruturação do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas em termos de formação e processo de trabalho com manutenção de reuniões periódicas mensais.

Avaliação 2022.1: Se considerarmos o prazo oportuno de investigação dos Óbitos de Mulheres em Idade Fértil-MIF (120 dias da data do óbito) e análise dos dados relativos à oportunidade do processo de investigação, o período avaliado seria de setembro a dezembro de 2021, nos qual foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM 356 óbitos de MIF, destes 85,1% (303 casos) foram investigados. No período foram identificados 03 óbitos de MIF com status de óbito materno investigado, sendo 02 óbitos ocorridos no puerperio; 01 óbito ocorrido durante o pós puerpério. Em relação às causas de morte no puerperio destacam-se Embolia e Acidente vascular encefálico. Todos em processo de finalização para confirmação do óbito materno.

Em relação ao primeiro quadrimestre (janeiro a abril) de 2022 foram registrados no SIM, 404 óbitos de MIF com 71,7% de investigação (290 casos). Dos 109 casos pendentes 71,5% (78) se encontram dentro do prazo oportuno para conclusão da investigação. No mesmo período foram identificados 05 óbitos de MIF com status de obito materno investigado, sendo 02 óbitos no puerperio, com causa básica COVID-19 e com Coagulação Intravascular disseminada; e um na gestação por acidente de trânsito, todos em análise.

Analisando os óbitos maternos declarados, constatam-se no primeiro quadrimestre de 2021, 10 óbitos maternos declarados sendo 07 investigados. Os demais encontram-se dentro do prazo para encerramento. A área técnica está aguardando as cópias das investigações para uma análise mais detalhada dos



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

casos.

O trabalho de apoio aos municípios e orientações realizadas pela equipe técnica de vigilância do óbito da SESAU aos municípios vem contribuindo na realização do processo de investigação dos óbitos de MIF.

Foram realizadas análises pelo SIM e pelas cópias das investigações realizadas e encaminhadas pelos municípios, com o intuito de melhorar a investigação oportuna e à Qualificação do SIM, com vistas a fortalecer o processo de investigação dos obitos, alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos. Sendo assim, foram realizados contatos por telefone e e-mail com os Coordenadores da Vigilância Epidemiológica dos Municípios, abaixo relacionados:

Anadia, Agua Branca, Belem, Batalha, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Belo Monte, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Canapi, Carneiros, Campestre, Craibas, Cajueiro, Colonia Leopoldina, Coruripe, Campo Grande, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Ibateguara, Igaci, Inhapi, Igreja Nova, Jacaré dos Homens, Japaratinga, Jaramataia, Jequia da Praia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Maribondo, Major Isidoro, Maragogi, Murici, Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteiropolis, Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'Agua Grande, Olho D'Agua das Flores, Olho D'Agua do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Palestina, Pariconha, Pao de Acucar, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Penedo, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pilar, Pindoba, Piranhas, Porto de Pedras, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, Rio Largo, São Bras, São Jose da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São Jose da Tapera, São Luis do Quitunde, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia do Norte, Satuba, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres, Tanque Darca, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu, Viçosa.

Avaliação 2022.2: Se considerarmos o prazo oportuno de investigação dos Óbitos de Mulher em Idade Fértil-MIF (120 dias da data do óbito) e análise dos dados relativos à oportunidade do processo de investigação, o período avaliado seria de janeiro a abril de 2022, no qual foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM 415 óbitos de MIF, destes 86,3% (358 casos) foram investigados. No período foram identificados 06 óbitos de MIF com status de óbito materno investigado, porém apenas 03 ocorreram no período gravídico puerperal, sendo 01 no puerperio, com causa básica covid-19, e 03 na gestação, destes 02 foram por causa externa não associada a gestação e 01 por coagulação intravascular disseminada, em análise.

Em relação ao período de maio a agosto de 2022 foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM, 401 óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) com 47,3% de investigação (191 casos). Dos 210 casos pendentes 97,1% (204) se encontram dentro do prazo oportuno para conclusão da investigação.

No mesmo período, foram identificados 01 óbito de MIF com status de obito materno investigado, ocorrido no puerperio, com causa básica doença hepática, em análise.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Analisando os óbitos maternos declarados, constatam-se no segundo quadrimestre de 2022, 07 óbitos maternos declarados em processo de investigação. Com relação às causas básicas dos óbitos, 02 foram por eclampsia não especificada; 02 por deslocamento prematuro da placenta; 01 por deficiência de coagulação; 01 por doença do aparelho digestivo; 01 por doenças do sangue e dos órgãos hematopoético e transtornos que comprometem o sistema imunológico.

A área técnica está aguardando as cópias das investigações para uma análise mais detalhada dos casos.

O trabalho de apoio aos municípios e orientações realizadas pela equipe técnica de vigilância do óbito da SESAU aos municípios vem contribuindo na realização do processo de investigação dos óbitos de MIF.

O Comitê de Estudo da Mortalidade Materna e Infantil (CMMI) no seu papel de instância consultiva têm contribuído para melhorar a qualidade do trabalho realizado pela SESAU. Até o 2º Quadrimestre foram realizadas 04 reuniões do CMMI, com o intuito de analisar as informações dos óbitos de gestantes, parturientes e puérperas, no grupo de mulheres em idade fértil, crianças menores de 01 (um) ano e fetais, suas causas e fatores determinantes e condicionantes propondo e avaliando as medidas e ações de prevenção e intervenção relativas à qualidade da assistência prestada para prevenir novos óbitos evitáveis.

Foram realizadas análises no SIM e pelas cópias das investigações realizadas e encaminhadas pelos municípios, com o intuito de melhorar a investigação oportuna e à Qualificação do SIM, com vistas a fortalecer o processo de investigação dos óbitos, alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos. Sendo assim, foram realizados contatos por telefone e e-mail com os Coordenadores da Vigilância Epidemiológica dos Municípios, abaixo relacionados.

Anadia, Água Branca, Belem, Batalha, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Belo Monte, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Canapi, Carneiros, Campestre, Craibas, Cajueiro, Colonia Leopoldina, Coruripe, Campo Grande, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Ibateguara, Igaci, Inhapi, Igreja Nova, Jacaré dos Homens, Japaratinga, Jaramataia, Jequia da Praia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Maribondo, Major Isidoro, Maragogi, Murici, Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteirópolis, Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'Água Grande, Olho D'Água das Flores, Olho D'Água do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Palestina, Pariconha, Pão de Açúcar, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Penedo, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pilar, Pindoba, Piranhas, Porto de Pedras, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, Rio Largo, São Bras, São José da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São José da Tapera, São Luís do Quitunde, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia do Norte, Satuba, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres, Tanque D'Água, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu, Viçosa.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.7	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	21,40	2019	Proporção	19,50	17,5	Proporção

Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado para acompanhamento da gravidez na adolescência, bem como os serviços de referência e contrarreferência.

Avaliação 2022.1:

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Área técnica da Saúde do Adolescente avaliou a proporção de nascidos vivos de mães entre as faixas etárias 10 a 19 anos nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2022. Foi observado que em 2022 tivemos um total de 2.836 nascidos vivos de mães entre as faixas etárias 10 a 19 anos, sendo 174 de mães adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e 2.662 de mães de 15 a 19 anos. Perfazendo um percentual de 18,30% do total de 15.500 nascimentos de Janeiro a Abril em Alagoas. A área ressalta que este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC não apresenta os registros em sua totalidade, visto que os dados referentes às informações do quantitativo de nascidos vivos podem ser inseridos no sistema, até 60 dias após o nascimento., salientamos que a data de corte para as referidas informações foi 22/06/2022. Foi realizada pela primeira vez em Alagoas a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, que inicia no dia 1º de fevereiro, esses dias de conscientização foram incorporados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), foram realizadas campanhas educativas através das mídias sociais. A área técnica realizou apoio aos 102 municípios Alagoanos para a implantação da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, com adesão de 51% dos municípios, nesta semana foram realizadas diversas campanhas de conscientização, atividades educativas dentro das Unidades Básicas de Saúde como também nas escolas e mesmo em locais públicos. Em Abril foi realizado uma Capacitação sobre Saúde do Adolescente abordando os temas: Prevenção da gravidez na adolescência, planejamento reprodutivo e Saúde mental dos Adolescentes, voltada para os Agentes comunitários de Saúde – ACS e Agntes Comunitários Indígenas-ACSI dos 102 municípios, contando com a participação de 2.000 mil agentes comunitários, totalizando um percentual de 34,5% do ACS do estado capacitado para a temática. Foi realizado apoio técnico aos Coordenadores da Atenção básica dos 102 municípios, através de relatórios com quantitativo de nascidos vivos de mães entre as faixas etárias 10 a 19 anos, possibilitando aos mesmos planejarem ações que pudessem impactar na redução de adolescentes grávidas.

Avaliação 2022.2:

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Área técnica da Saúde do Adolescente avaliou a proporção de nascidos vivos de mães entre as faixas etárias 10 a 19 anos nos meses de janeiro a agosto de 2022. Foi observado que em 2022 tivemos um total de 5.060 nascidos vivos de mães entre as faixas etárias 10 a 19 anos, sendo 293 de mães adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e 4.767 de mães de 15 a 19 anos. Perfazendo um percentual de 17,5% do total de 28.841 nascimentos de Janeiro a Agosto em Alagoas. A área ressalta que este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o Sistema de Informação de Nascidos



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Vivos-SINASC não apresenta os registros em sua totalidade, visto que os dados referentes às informações do quantitativo de nascidos vivos podem ser inseridos no sistema, até 60 dias após o nascimento, salientamos que a data de corte para as referidas informações foi 12/09/2022. Neste quadrimestre foram realizadas assessoria aos municípios, entrega de relatórios constando dados de Nascidos vivos de mães na faixa etária de 10 – 19 anos para as coordenações dos 102 municípios, objetivando fomentar os mesmos na tomada de decisões, reuniões com áreas da SESAU para a organização do I Workshop Alagoano da Saúde do Adolescente e reunião com a equipe de saúde do adolescente do município de Maceió, visando implementar estratégias para a redução do número de adolescentes grávidas, uma vez que é o município com maior número de adolescentes grávidas, reunião com a área técnica do Ministério da Saúde para elaboração do Plano Estadual de Prevenção da Gravidez na Adolescência.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.8	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de mortalidade infantil	13,42	2019	Taxa	13,70	15,07	Taxa

Ação Nº 1 - Construção de 05 Equipamento das Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da assistência.

Ação Nº 2 - Implantação da Assistência Pediátrica em Hospital Especializado (Hospital da Criança).

Ação Nº 3 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.

Ação Nº 4 - Implantação dos serviços de referência na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) no âmbito da APS.

Avaliação 2022.1: Caderneta de Saúde da Criança (CSC)

A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) esta sendo disponibilizada por esta área técnica apenas para as maternidades e casa de parto da rede estadual de saúde, devido a **indisponibilidade por parte do Ministério da Saúde desde 2019**, ela corresponde a um instrumento de extrema importância que reúne o histórico obstétrico e neonatal, indicadores de crescimento e desenvolvimento, o uso de sulfato ferroso vitamina A e Palivizumabe, saúde bucal, entre outros aspectos relacionados aos desenvolvimentos e crescimento infantil. Neste primeiro quadrimestre foram distribuídas **9371** Cadernetas da Criança para Maternidades /Casas de Parto.

Palivizumabe

O Virus Sincicial Respiratório – VSR possui um caráter sazonal com predominância nos períodos de outono e inverno. Em nosso estado, o período de sazonalidade compreende os meses de Março a Julho e administração Fevereiro a Julho, neste período mensalmente a área técnica de Saúde da Criança organiza e monitora o fluxo de distribuição e aplicação do medicamento tanto no âmbito hospitalar conveniado pelo SUS e nos pólos de aplicação ambulatorial. Os profissionais devem anotar as doses já aplicadas na Caderneta da Criança e orientar por escrito a aplicação das doses subsequentes com intervalo de 30 dias, no total de até 5 doses, sem ultrapassar o período da sazonalidade do VSR.

A profilaxia com palivizumabe é utilizada durante a sazonalidade do VSR para a prevenção de infecção do trato respiratório inferior causado por este vírus, em crianças com maior risco de complicação da doença e está indicada para:

– Crianças prematuras nascidas com idade gestacional ≤ 28 semanas (até 28 semanas e 6 dias) com idade inferior a 1 ano (até 11 meses e 29 dias).

Crianças com idade inferior a 2 anos (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com doença pulmonar crônica da prematuridade (displasia broncopulmonar) ou doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Neste primeiro quadrimestre de 2022.2, foram realizados pareceres técnicos frente às solicitações de administração de Palivizumabe para aplicação nos níveis ambulatorial e hospitalar. Para esses mesmos níveis, a distribuição de Palivizumabe foi realizada mensalmente conforme monitoramento de utilização e demanda pelo area tecnica de Saúde da Criança. Ao todo, neste primeiro quadrimestre foram distribuídos 191 frascos do medicamento para Maceió e 30 frascos para Arapiraca. Total de Crianças: 106 crianças .

Aleitamento Materno

No primeiro quadrimestre de 2022, a área técnica de saúde da criança realizou apoio aos municípios alagoanos para formação de novos tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil -EAAB via Educação à distância na modalidade autoinstrucional. Além disso, foi realizado monitoramento dos tutores formados com acesso ao sistema de gerenciamento da EAAB na plataforma e-Gestor junto ao Ministério da Saúde. Os municípios contemplados com recursos ministeriais para fortalecimento da Estratégia no ano de 2022, fora mobilizados afim de que implementarem ações de apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável. O Ministério da Saúde ainda mantém suspenso o processo de certificação e reconhecimento de unidades básicas de saúde como referências na EAAB, o que também depende da atividade isolada de cada tutor em seus municípios.

Ainda no primeiro quadrimestre foi realizado um levantamento das avaliadoras da Iniciativa Hospital Amigo da Criança -IHAC formadas pelo estado e com interesse e disponibilidade em contribuir com as reavaliações trienais da IHAC. Foi realizada reunião de articulação com estas avaliadoras para organização e preparo das visitas da Reavaliação Trienal 2022 aos hospitais amigos da criança de Alagoas, sendo montado um cronograma de visitas técnicas.

Triagem Neonatal Biológica

Em relação à Triagem Neonatal Biológica, no período de janeiro a abril de 2022, a estratégia de monitoramento e apoio técnico através dos meios digitais foram mantidos, pois obtiveram boa aceitação no ano anterior, tanto para Triagem Neonatal Biológica quanto Clínica. Os treinamentos presenciais junto ao laboratório, contudo, poderá ser retomada no próximo quadrimestre. O ambulatório do Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) manteve os atendimentos para primeira consulta e as consultas subsequentes.

O desabastecimento da fórmula isenta de fenilalanina para pessoas com fenilcetonúria (PKU) ainda permanece, porém as áreas responsáveis na Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU/AL) pela aquisição e acompanhamento, a Assistência Farmacêutica (ASTAF) e a Saúde da Criança, respectivamente, discutiram acerca da solicitação de compra emergencial e, com isso, dois processos estão andando paralelamente para resolução do problema. Um grupo de conversa instantânea foi mantido com a presença de várias áreas técnicas da SESAU e afins, incluindo o SRTN, ASTAF e Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), sendo semanalmente atualizado o andamento dos processos, com reforço da necessidade urgente da aquisição da fórmula, pois as crianças podem apresentar danos irreversíveis.

Em relação aos casos positivos para o Teste do Pezinho, de janeiro a abril de 2022, o Estado de Alagoas obteve um total de casos de: 00 (zero) para Fenilcetonúria, 01 (um) para Hipotireoidismo, 07 (sete) para Hemoglobinopatias, 00 (zero) para Fibrose Cística, 02 (dois) para Hiperplasia Adrenal Congênita e 00 (zero) para Deficiência de Biotinidase. Além disto, neste período foram triados 15.323 recém-nascidos no Estado de Alagoas. Considerando o total de Nascidos Vivos de janeiro a abril de 2022: 15.500 (preliminar, com tabulação em junho de 2022), obtendo uma cobertura da triagem neonatal de 98,86%. Resultado expressivo, visto que se espera que aproximadamente 10% dos nascidos vivos não realizem o teste via Sistema Único de Saúde. Ao analisarmos as coberturas por idade de realização do Teste do Pezinho, de janeiro a abril, obtivemos: 0 a 2 dias de vida: 3,29%; 3 a 5 dias: 45,75 %; 6 a 8



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

dias: 22,43 %; 9 a 14 dias: 15,73 %; 15 a 30 dias: 9,53 %; > de 30 dias: 3,27% – observamos um aumento significativo das coletas entre 0 e 5 dias de vida e com isso houve a redução das coletas realizadas com 6 dias até maiores de 30 dias. Continua a necessidade de manter a conscientização da população e dos profissionais de saúde quanto as coletas no período oportuno/ideal (3 a 5 dias de vida), preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), mesmo com os avanços. Foi dada continuidade ao envio das coberturas mensalmente ao Ministério da Saúde, referente ao Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2024, conforme orientações através do Ofício Circular nº 24/2020/CGSH/DAET/SAES/MS, de 07 de abril de 2020. Neste quadrimestre também fora enviado ao Ministério da Saúde o "Relatório Anual de Dados do PNTN dados referente ao ano 2021", com dados fornecidos pelos Laboratório e Serviço de Referência.

Método Canguru (MC)

Neste quadrimestre foram realizadas assessoria na condução da oficina prática do curso de tutor do Método Canguru Hospitalar; Mapeamento dos tutores em Alagoas, reuniões com novos tutores para alinhamento das ações do método na Unidade Neonatal na referida maternidade HUPAA; Participação na discussão técnica sobre Anquiloglosia e relações com a amamentação para profissionais de saúde atuantes nas maternidades, por meio de roda de conversa com colaboradores do Hospital da Mulher e HUPAA e participação no “Simpósio de Pediatria: Anquiloglosia diagnósticos e considerações relacionadas à amamentação”. Também ocorreu assessoria direta e participação ativa na condução do Curso de Sensibilização do MC para Atenção Primária de Saúde em Maceió.

Hospital da Criança

O Hospital da Criança inaugurado parcialmente na data de 01/04/2022, e tem como propósito assegurar assistência médica especializada para cada faixa etária, com foco no atendimento integral de pacientes a partir dos 29 dias de vida até os 14 anos de idade. Até o momento foram entregues os setores de Ambulatório de Especialidades Pediátricas e Internamento Clínico.

Avaliação 2022.2:

Caderneta de Saúde da Criança (CSC)

A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) é disponibilizada pela área técnica da Saúde da Criança/GAEST para as Maternidades e Casas de Parto da rede Estadual de saúde. A Caderneta de Saúde da Criança é um instrumento do Ministério da Saúde – MS apresenta-se como instrumento essencial, por ser o documento onde serão registrados os dados e eventos significativos para a saúde da criança. A Caderneta de Saúde da Criança reúne: o registro da história Obstétrica e Neonatal, indicadores de Crescimento e Desenvolvimento e aspectos importantes como: Aleitamento Materno, uso de Sulfato Ferroso, Vitamina A, Palivizumabe, Saúde Bucal, Saúde Auditiva e Visual, as vacinações intercorrências clínicas e orientações para a promoção da saúde e para a prevenção de agravos como acidentes e violência doméstica. De posse dessas informações, é possível verificar a saúde infantil, avaliar a qualidade do preenchimento da CSC e associar esse preenchimento à qualidade do serviço usado para o acompanhamento da Saúde das Crianças do Estado de Alagoas. No período de janeiro a Agosto foram distribuídas 17.621 Cadernetas de Saúde da Criança para as Maternidades e Casas de Parto.

Palivizumabe

Dentre as atividades de monitoramento desta área, destacamos o acompanhamento do comportamento do Vírus Sincicial Respiratório (VSR), agente etiológico das infecções que acometem o trato respiratório inferior entre lactentes menores de seis meses de idade, sobretudo os que nasceram prematuros, crianças com doença



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

pulmonar crônica da prematuridade e/ou cardiopatas. A infecção caracteriza-se fundamentalmente por seu caráter sazonal predominante no inverno e início da primavera e com duração de cerca de 4 a 6 meses, dependendo das características de cada país ou região. Dados oficiais do sistema de vigilância epidemiológica para influenza demonstram picos de circulação do VSR entre os meses de janeiro a junho nos últimos cinco anos. Em Alagoas o período de sazonalidade para a aplicação corresponde aos meses de Fevereiro a Julho de cada ano. O medicamento é disponibilizado a rede hospitalar pública ou conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), a administração do medicamento se delimita aos estabelecimentos de saúde que possuem Unidades de Cuidados Neonatais (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN, Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional – UCINCO e Unidade de Cuidado Intermediário Canguru – UCINCA). Atualmente os critérios que definem as crianças elegíveis para uso do palivizumabe na prevenção da infecção pelo vírus sincicial respiratório (VSR) incluem:

- Crianças prematuras nascidas com idade gestacional ≤ 28 semanas (até 28 semanas e 6 dias) com idade inferior a 1 ano (até 11 meses e 29 dias);
- Crianças com idade inferior a 2 anos (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com doença pulmonar crônica da prematuridade (displasia bronco pulmonar);
- Crianças com idade inferior a 2 anos (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada, conforme a Portaria nº 23/2018.

Nesta sazonalidade (2022) - 142 crianças receberam o medicamento em Alagoas.

Método Canguru (MC)

Neste quadrimestre em relação à assistência perinatal o Método Canguru – MC, a coordenação estadual realizou ações nas instituições, Maternidade Escola Santa Mônica – MESM e Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA, sobre o dia Mundial de Sensibilização do Método Canguru desenvolvendo as atividades de treinamentos em serviço e participação em eventos de liga acadêmica de neonatologia. Foram desenvolvidas oficinas sobre a prática de cuidados aos recém-nascidos prematuros e enfatizando sobre o método canguru aos discentes da UNCISAL. Na instituição MESM, foram realizados encontros com as mães na enfermagem canguru sensibilizando as mesmas sobre os direitos do seu bebê. Realizadas reuniões na modalidade on-line com as Coordenações Estaduais do Método Canguru dos Estados de Alagoas, Sergipe e Goiás, referente ao monitoramento dos leitos neonatais dos Centros Nacionais de Referência – CERs; Participação no Curso de Sensibilização do Método Canguru na modalidade EaD.

Aleitamento Materno

Neste quadrimestre foi realizado um mapeamento das avaliadoras da Iniciativa Hospital Amigo da Criança-IHAC, formadas pelo estado e com interesse e disponibilidade em contribuir com as reavaliações trienais da IHAC, sendo elaborado um cronograma de visitas técnicas para execução da Reavaliação Trienal 2022, preparo e organização das visitas aos hospitais amigos da criança de Alagoas. Neste quadrimestre foram avaliados os hospitais:

Hospital Santa Rita/Maternidade Santa Olímpia – Palmeira dos Índios.

Maternidade Nossa Senhora da Guia – Maceió.

Hospital São Vicente de Paulo – União dos Palmares.

Dentre as atividades de monitoramento, para a implementação das diversas ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno em nosso estado, a Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da saúde (COCAM/MS), por meio da Coordenação Estadual, encontra-se em fase de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

organização e planejamento da oficina de Linha de Cuidado do Aleitamento Materno em nosso estado.

O Ministério da Saúde ainda mantém suspenso o processo de certificação e reconhecimento de unidades básicas de saúde como referências na EAAB. Reitero que este programa encontra-se em fase de transição das execuções das atividades da área técnica da saúde da Criança para Gerência de Atenção Primária - GAP.

Triagem Neonatal Biológica

Em relação aos casos positivos para o Teste do Pezinho, de janeiro a agosto de 2022, o Estado de Alagoas obteve um total de casos de: 00 (zero) para Fenilcetonúria, 03 (três) para Hipotireoidismo, 14 (quartoze) para Hemoglobinopatias, 04 (quatro) para Fibrose Cística, 03 (três) para Hiperplasia Adrenal Congênita e 01 (um) para Deficiência de Biotinidase.

Além disto, neste período foram triados 31.355 recém-nascidos no Estado de Alagoas. Considerando o total de Nascidos Vivos de janeiro a agosto de 2022: 29.091 (preliminar, com tabulação em setembro de 2022), obtendo uma cobertura da triagem neonatal de 107.78%. Resultado expressivo, visto que se espera que aproximadamente 10% dos nascidos vivos não realizem o teste via Sistema Único de Saúde. Ao analisarmos as coberturas por idade de realização do Teste do Pezinho, de janeiro a agosto, obtivemos: 0 a 2 dias de vida: 4,54%; 3 a 5 dias: 46,23 %; 6 a 8 dias: 21,87 %; 9 a 14 dias: 15,17 %; 15 a 30 dias: 9,09 %; > de 30 dias: 3,08% – mantendo a estabilidade das coletas entre 0 e 5 dias de vida, e continua a necessidade de manter a conscientização da população e dos profissionais de saúde quanto as coletas no período oportuno/ideal (3 a 5 dias de vida), preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), mesmo com os avanços. Foi dada continuidade ao envio das coberturas mensalmente ao Ministério da Saúde, referente ao Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2024, conforme orientações através do Ofício Circular nº 24/2020/CGSH/DAET/SAES/MS, de 07 de abril de 2020.

Hospital da Criança

Os indicadores deste equipamento é acompanhado pela área da Gerência Hospitalar.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.9	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade em Menores de 5 Anos	15,90	2019	Taxa	15,70	12,79	Taxa

Ação Nº 1 - Equipamento das 05 Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da assistência.

Ação Nº 2 - Implantação da Assistência Pediátrica em Hospital Especializado (Hospital da Criança).

Ação Nº 3 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.

Avaliação 2022.1:

Taxa de mortalidade infantil

Neste primeiro Quadrimestre de 2022, a taxa de mortalidade infantil em Alagoas foi de 11,29 óbitos por 1.000 Nascidos Vivos (NV). Apesar da parcial estar abaixo da meta prevista, este resultado reflete a necessidade de continuar a discussão acerca das ações de saúde que impactam neste indicador. Dentre às Regiões de Saúde (RS), aquelas que apresentaram as maiores taxas de mortalidade no primeiro quadrimestre de 2022 foram a 4ª RS (13,47/1.000NV), seguida da 2ª (12,96/1.000NV) e da 3ª RS (12,49/1.000NV), em contrapartida a 8ª Região de Saúde apresentou o menor resultado do período (5,52/1.000NV).

Ao analisar o indicador segundo seus componentes identificou-se que a Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce – ocorrida de 0 a 6 dias de vida (5,61/1.000NV) – foi a que mais impactou no resultado apresentado, seguida da Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal – de 28 dias a menos de 1 ano de idade (2,84/1.000NV) – e por último da Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia – ocorrida de 7 a 27 dias de vida (2,77/1.000NV).

Em 2022, no primeiro quadrimestre o total de óbitos infantis, 68,72% ocorreram devido a causas evitáveis. As causas de óbitos que poderiam ter sido evitadas por uma adequada atenção à mulher durante a gestação, o parto e ao recém-nascido representam 59,22% dos óbitos infantis (n=106). Especificamente, ações que giram em torno da qualificação da assistência ao recém-nascido e a mulher gestante são potencialmente efetivas para reduzir a mortalidade infantil, uma vez que causas de óbito relacionadas a estas situações representaram praticamente metade (48,05%) das causas dos óbitos infantis do estado.

Diante do contexto apresentado, destacamos que as ações do Núcleo da Saúde para o programa da Primeira Infância (NSPI) foram implementadas ao longo deste quadriestremstre com vistas à qualificação da assistência prestada pelos estabelecimentos onde ocorrem partos, especialmente as Casas de Parto (CP) e os Centros de Parto Normal (CPN) do Estado, que foram avaliados e visitados por profissionais do NSPI e arquitetura, sendo realizadas as ambientações dos espaços, incluindo a entrega de equipamentos para melhorar a assistência nestes serviços.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022.2:

Neste segundo Quadrimestre de 2022, a taxa de mortalidade infantil em Alagoas foi de 12,79 óbitos por 1.000 Nascidos Vivos (NV). Diante deste resultado observa-se a necessidade de continuar as discussões sobre ações de saúde que impactem neste indicador. Dentre às Regiões de Saúde (RS), aquelas que apresentaram as maiores taxas de mortalidade no segundo quadrimestre de 2022 foram 10ª RS (23,78/1.000NV), seguida da 3ª (22,41/1.000NV) e da 2ª RS (17,99/1.000NV), em contrapartida a 7ª Região de Saúde apresentou o menor resultado do período (9,87/1.000NV).

Ao analisar o indicador segundo seus componentes identificou-se que a Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce – ocorrida de 0 a 6 dias de vida (5,59/1.000NV) – foi a que mais impactou no resultado apresentado, seguida da Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal – de 28 dias a menos de 1 ano de idade (4,35/1.000NV) – e por último da Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia – ocorrida de 7 a 27 dias de vida (2,40/1.000NV).

No segundo quadrimestre o total de óbitos infantis, 69,39% ocorreram devido a causas evitáveis. As causas de óbitos que poderiam ter sido evitadas por uma adequada atenção à mulher durante a gestação, o parto e ao recém-nascido representam 58,31% dos óbitos infantis (n=221).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.10	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Óbitos Infantis Investigados	78,84	2019	Proporção	80,00	90,00	Proporção

Ação Nº 1 - Monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Avaliação 2022.1: Considerando o prazo de encerramentos das investigações de 120 dias da ocorrência do óbito, o período válido para cálculo desse indicador compreende os meses de setembro a dezembro de 2021, onde foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM, 194 óbitos infantis destes 171 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 88,1% de óbitos investigados, alcançando o percentual pactuado de investigar 80% dos óbitos infantis.

As principais causas de morte dos óbitos infantis foram septicemia bacteriana do recém-nascido (17,1%); desconforto respiratório do recém-nascido (13,%); transtorno relacionado ao peso muito baixo ao nascer (9,7%); Asfixia ao nascer (5,7%) e malformações congênitas do coração (5,7%).

Em relação ao 1º quadrimestre de 2022, o SIM registrou 174 óbitos infantis, dos quais 112 (64,3%) foram investigados. Dos 62 óbitos não investigados



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

75,8% encontram-se dentro do prazo para investigação.

O resultado satisfatório obtido é fruto do trabalho de apoio aos municípios com orientações realizadas pela equipe técnica de vigilância do óbito da SESAU, na realização do monitoramento do processo de investigação dos óbitos infantis junto aos municípios.

No primeiro quadrimestre foram realizados contatos com os coordenadores de Vigilância dos municípios, abaixo relacionados, com o intuito de fortalecer a Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na Qualificação do SIM, com vistas ao alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos.

Anadia, Agua Branca, Belem, Batalha, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Belo Monte, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Canapi, Carneiros, Campestre, Craibas, Cajueiro, Colonia Leopoldina, Coruripe, Campo Grande, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Ibateguara, Igaci, Inhapi, Igreja Nova, Jacaré dos Homens, Japaratinga, Jaramataia, Jequia da Praia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Maribondo, Major Isidoro, Maragogi, Murici, Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteopolis, Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'Agua Grande, Olho D'Agua das Flores, Olho D'Agua do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Palestina, Pariconha, Pao de Acucar, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Penedo, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pilar, Pindoba, Piranhas, Porto de Pedras, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, Rio Largo, São Bras, São Jose da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São Jose da Tapera, São Luis do Quitunde, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia do Norte, Satuba, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres, Tanque Darca, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu, Viçosa.

Avaliação 2022.2:

Considerando o prazo de encerramentos das investigações de 120 dias da ocorrência do óbito, o período válido para cálculo desse indicador compreende os meses de janeiro a abril de 2022, onde foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM, 179 óbitos infantis destes 160 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 89,8% de óbitos investigados, alcançando o percentual pactuado de investigar 80% dos óbitos infantis.

As principais causas de morte dos óbitos infantis foram septicemia bacteriana do recém-nascido (18,4%); desconforto respiratório do recém-nascido (9,5%); Asfixia ao nascer (5,6%) malformações congênitas do coração (5,6%).

Em relação ao 2º quadrimestre de 2022, de maio a agosto, o SIM registrou 210 óbitos infantis, dos quais 103 (49%) foram investigados. Dos 107 óbitos não investigados 93,4% encontram-se dentro do prazo para investigação.

Quanto à evitabilidade dos óbitos infantis, estes são classificados em evitáveis ou não claramente evitáveis. No período de janeiro a abril de 2022, 29,6%



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

(53 óbitos) foram classificados como não claramente evitáveis; e 68,7% (123 óbitos) foram classificados como evitáveis, 40,6% (50 óbitos) reduzíveis por adequada atenção ao recém nascido; 30,9% (38 óbitos) foram reduzíveis por atenção à mulher na gestação; 15,4% (19 óbitos) foram reduzíveis por adequada atenção a mulher no parto; 8,1% (10 óbitos) reduzíveis por ações de promoção a saúde; 4,8% (6 óbitos) reduzíveis por ações de diagnóstico e tratamento adequado.

O resultado satisfatório obtido é fruto do trabalho de apoio aos municípios com orientações realizadas pela equipe técnica de vigilância do óbito da SESAU, na realização do monitoramento do processo de investigação dos óbitos infantis junto aos municípios.

O Comitê de Estudo da Mortalidade Materna e Infantil (CMMI) no seu papel de instância consultiva têm contribuído para melhorar a qualidade do trabalho realizado pela SESAU. Até o 2º Quadrimestre foram realizadas 04 reuniões do CMMI, com o intuito de analisar as informações dos óbitos de gestantes, parturientes e puérperas, no grupo de mulheres em idade fértil, crianças menores de 01 (um) ano e fetais, suas causas e fatores determinantes e condicionantes propondo e avaliando as medidas e ações de prevenção e intervenção relativas à qualidade da assistência prestada para prevenir novos óbitos evitáveis.

No segundo quadrimestre foram realizados contatos com os coordenadores de Vigilância dos municípios, abaixo relacionados, com o intuito de fortalecer a Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na Qualificação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), com vistas ao alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos.

Anadia, Agua Branca, Belem, Batalha, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Belo Monte, Branquinha, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Canapi, Carneiros, Campestre, Craibas, Cajueiro, Colonia Leopoldina, Coruripe, Campo Grande, Chã Preta, Dois Riachos, Delmiro Gouveia, Estrela de Alagoas, Feira Grande, Feliz Deserto, Flexeiras, Girau do Ponciano, Ibateguara, Igaci, Inhapi, Igreja Nova, Jacaré dos Homens, Japaratinga, Jaramataia, Jequia da Praia, Jundiá, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Maribondo, Major Isidoro, Maragogi, Murici, Matriz de Camaragibe, Maravilha, Mar Vermelho, Mata Grande, Messias, Minador do Negro, Monteiropolis, Marechal Deodoro, Novo Lino, Olho D'Agua Grande, Olho D'Agua das Flores, Olho D'Agua do Casado, Olivença, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Palestina, Pariconha, Pao de Acucar, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Penedo, Poco das Trincheiras, Porto de Pedras, Piaçabuçu, Pilar, Pindoba, Piranhas, Porto de Pedras, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Roteiro, Rio Largo, São Bras, São Jose da Laje, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São Jose da Tapera, São Luis do Quitunde, Senador Rui Palmeira, Santa Luzia do Norte, Satuba, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres, Tanque Darca, Taquarana, Teotônio Vilela, Traipu, Viçosa.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.11	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	70,30	2019	Proporção	70,00	68,71	Proporção

Ação Nº 1 - Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde.

Avaliação 2022.1:

A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a oferta de consultas de pré-natal no ano de 2022. A área observou que a oferta de 7 ou mais consultas de pré-natal apresentou um aumento, no percentual de cobertura, de 4,4%, de 15.500 nascidos vivos, quando comparado a 2021 que teve um percentual de 65,04%. Vale ressaltar que este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial, Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC não apresenta os registros em sua totalidade, visto que os dados referentes à informação do quantitativo de consultas podem ser inseridos no sistema até 60 dias após o nascimento. Objetivando melhorar a captação da gestante oportunamente, ou seja, no primeiro trimestre e um olhar apurado para a gestante no ambiente intra domiciliar e consequentemente melhorar a qualidade do pré natal, a área realizou capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde-ACS e Agentes Comunitário de saúde Indígena-ACSI dos 102 Municípios Alagoanos sobre toxoplasmose e sífilis gestacional, com participação de 1.370 ACS, totalizando 23,6% de profissionais capacitados para orientar a gestante sobre a importância dos cuidados de prevenção para os agentes etiológicos, Toxoplasma gondii e Treponema pallidum, causadores da Toxoplasmose e Sífilis. A capacitação contou com a participação de profissionais de 38 municípios alagoanos.

Avaliação 2022.2:

A secretaria de Estado da saúde, por meio da área técnica da saúde da mulher avaliou a oferta de consultas de pré-natal no 2º quadrimestre no ano de 2022. A área observou que a oferta de 7 ou mais consultas de pré-natal apresentou um aumento 2,04%, de 13.495 nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré natal, quando comparado ao mesmo período de 2021. De janeiro a agosto de 2022 alcançamos um total de 68,71% de gestantes que levaram a gestação a termo com acesso a 7 ou mais consultas de pré natal. Vale ressaltar que este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial, Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC não apresenta os registros em sua totalidade, visto que os dados referentes à informação do quantitativo de consultas podem ser inseridos no sistema até 60 dias após o nascimento. Objetivando melhorar a captação da gestante oportunamente, ou seja, no primeiro trimestre e um olhar apurado para a gestante no ambiente intra domiciliar e consequentemente melhorar a qualidade do pré natal, a área realizou e maio de 2022, capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde-ACS e Agentes Comunitário de saúde Indígena-ACSI dos 102 Municípios Alagoanos sobre toxoplasmose e sífilis gestacional, com participação de 1.370 ACS, totalizando 23,6% de profissionais capacitados nas temáticas e aptos a orientar a gestante sobre a importância dos cuidados de prevenção para os agentes etiológicos, Toxoplasma gondii e Treponema pallidum, causadores da Toxoplasmose e Sífilis. A capacitação contou com a participação



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

de profissionais de 38 municípios alagoanos. A área monitora mensalmente o número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré natal através do sistema de informações de nascidos vivos-SINASC; socializando os dados com coordenadores da atenção primária e da saúde da mulher dos 102 municípios alagoanos; capacitou os profissionais que atuam na Saúde Indígena sobre o Pré-natal de Risco habitual para os profissionais da área Indígena.



DIRETRIZ IV

USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 4 - USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES.

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,36	2019	Proporção	95,00	92,30	Proporção

Ação Nº 1 - Produção e análise dos óbitos com causas mal definida, articulando as áreas da SESAU e com atores externos quanto à sensibilização para o preenchimento adequado da Declaração de Óbitos.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022.1: O registro de óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) contribui para um melhor desenho do perfil das mortes no país, subsidiando a definição de políticas públicas baseadas em estatísticas vitais. Assim, o resultado alcançado pelo Estado está próximo ao estabelecido e tem efeito satisfatório uma vez que dos 8.213 óbitos não fetais registrados no SIM no período de NOVEMBRO a DEZEMBRO de 2021 e JANEIRO a FEVEREIRO de 2022, tiveram suas causas básicas bem definidas 7.509 (91,43%).

O investimento na definição da causa básica do óbito busca qualificar a informação. Considerando a descentralização para o levantamento dos dados, recai sobre os municípios a maior responsabilidade para alcançar este objetivo. A supervisão contínua junto aos municípios, de forma a identificar necessidades e garantir a eficiência tem surtido o efeito esperado, fazendo com que Alagoas seja classificado como possuindo BOA qualidade nos dados de óbitos, principalmente em relação às causas de morte, quando avaliado.

Acredita-se que a pandemia do coronavírus tenha contribuído para o não alcance da meta de 95% considerando que o Serviço de Verificação de óbito não realizou autopsia nos meses críticos de transmissão do covid, e o IML não estava recebendo as mortes clínicas.

No entanto o resultado obtido não foi tão ruim tendo superado os 91% consequente ao trabalho de supervisão contínua, realizado pela área técnica da SUVISA/SESAU, identificando necessidades e apoiando os municípios na melhoria da qualidade do trabalho, vez que para o levantamento dos dados a maior responsabilidade recai sobre os municípios.

Dentre os 102 municípios 33 alcançaram a meta pactuada enquanto que 69 apresentaram um resultado inferior a 95%, nos quais estão contemplados seis



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

municípios com maiores números de óbitos registrados no período avaliado, tais como, Maceio (2554), Arapiraca (592), Palmeira dos Índios (207), União dos Palmares (202) e Rio Largo (181),

A distribuição dos municípios de acordo com o resultado obtido na avaliação do PRIMEIRO QUADRIMESTRE/2022 ficou assim distribuída: igual ou maior que 95% = 33 municípios; menor que 95% e maior que 90% = 36 municípios; menor que 90% = 33 municípios.

Avaliação 2022.2:

O registro de óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) contribui para um melhor desenho do perfil das mortes no país, subsidiando a definição de políticas públicas baseadas em estatísticas vitais. Assim, o resultado alcançado pelo Estado está próximo ao estabelecido e tem efeito satisfatório uma vez que dos 15.306 óbitos não fetais registrados no SIM no período de novembro de 2021 a junho de 2022, tiveram suas causas básicas bem definidas 14.127 (92,30%).

O investimento na definição da causa básica do óbito busca qualificar a informação. Considerando a descentralização para o levantamento dos dados, recai sobre os municípios a maior responsabilidade para alcançar este objetivo. A supervisão contínua junto aos municípios, de forma a identificar necessidades e garantir a eficiência tem surtido o efeito esperado, fazendo com que Alagoas seja classificado como possuindo BOA qualidade nos dados de óbitos, principalmente em relação às causas de morte, quando avaliado.

Um dos fatores que podem estar interferindo no não alcance da meta é o fato do Serviço de Verificação de Óbito – SVO - não ter normalizado suas atividades, uma vez que a definição da causa de morte é obtida por meio de autópsia verbal na grande maioria dos casos, o que prejudica a identificação da real causa de morte.

No entanto o resultado obtido superou 92% dos óbitos registrados e espera-se que a meta seja alcançada até o final do ano por meio da realização contínua de cooperação/apoio técnico junto aos municípios, relacionamento de bancos de dados visando a qualidade da informação, uma vez que para o levantamento dos dados a maior responsabilidade recai sobre os municípios.

Dentre os 102 municípios 29 alcançaram a meta pactuada, o que representa 20% dos óbitos registrados no período avaliado, enquanto que 73 municípios apresentaram um resultado inferior a 95%. Dentre os que não alcançaram a meta, sete municípios representam 48,32% do total de óbitos registrados no período avaliado, tais como, Arapiraca (1078), Atalaia (209), Delmiro Gouveia (245), Palmeira dos Índios (375), Rio Largo (394), Marechal Deodoro (284), Maceió (4808).

A distribuição dos municípios de acordo com o resultado obtido na avaliação do segundo quadrimestre de 2022 ficou assim distribuída: igual ou maior que 95% = 29 municípios; menor que 95% e maior que 90% = 38 municípios; menor que 90% = 35 municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.2	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	86,43	2019	Proporção	100,00	82,47	Proporção

Ação Nº 1 - Monitoramento dos municípios silenciosos ou persistentemente com notificação Negativa em todas as Semanas Epidemiológicas.

Ação Nº 2 - Envio trimestral às áreas técnicas e municípios da listagem de casos de DNCI para encerramento em tempo hábil.

Ação Nº 3 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022.1: O encerramento oportuno de casos de Doenças de notificação compulsória imediata-DNCI reflete a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde em articulação com a Atenção Primária à Saúde, frente às doenças de maior relevância epidemiológica, as quais devem ser notificadas nas primeiras 24 horas, pois podem se constituir em emergências de saúde pública e nas quais o processo de investigação e encerramento deve se dar em até 60 dias. Esse prazo considera a necessidade do desencadeamento de ações de maneira oportuna. Foram avaliados os casos notificados no período de novembro a dezembro de 2021 e janeiro a fevereiro de 2022.

Do total de 77 casos notificados e avaliados no primeiro quadrimestre de 2022, foram investigados e encerrados 61 (79,22%) no prazo definido ficando próximo à meta pretendida.

Vale destacar que são 29 as doenças classificadas como de notificação compulsória imediata e no período avaliado houve notificações para oito (08) dessas doenças, das quais, (03) alcançaram a meta pactuada de 100% - difteria, doenças exantemáticas e malária. As doenças que não alcançaram a meta - doença meningocócica, Doença aguda pelo Vírus Zika (Óbito e gestante), Poliomielite / Paralisia Flácida Aguda, Doença de Chagas Aguda e Coqueluche apresentaram respectivamente o resultado 87,23%, 80,00%, 75,00, 54,55% e 0.00%,.

Analisando-se segundo município de residência, houve casos em 29 municípios dos quais 15 encerraram seus casos oportunamente, enquanto que outros 14 – Maceió - 96,88%, Marechal Deodoro e Porto de Pedras - 66,67%, Lagoa da Canoa, Penedo, Rio Largo, São José da Laje, São Sebastião e União dos Palmares - 50%, Jundiá - 33%, Boca da Mata. Inhapi, Pão de Açúcar e São José da Tapera 0,00% Um total de 73 municípios não pode ser avaliado por não registrar casos no período.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Salienta-se que o monitoramento desse indicador é diretamente ligado às áreas técnicas específicas de cada agravo. A equipe da Assessoria técnica dos Sistemas de Informação – ASINF tem sido responsável pelo cálculo do indicador e contribui junto às áreas técnicas da vigilância epidemiológica estadual e municipal por meio de envio antecipado da lista dos casos para que possam ser conhecidos/acompanhados e encerrados em tempo oportuno. As ações de número 1 e 2 foram realizadas com regularidade mensal.

Avaliação 2022.2: O encerramento oportuno de casos de Doenças de notificação compulsória imediata-DNCI reflete a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde em articulação com a Atenção Primária à Saúde, frente às doenças de maior relevância epidemiológica, as quais devem ser notificadas nas primeiras 24 horas, pois podem se constituir em emergências de saúde pública e nas quais o processo de investigação e encerramento deve se dar em até 60 dias. Esse prazo considera a necessidade do desencadeamento de ações de maneira oportuna. Foram avaliados os casos notificados no período de novembro de 2021 a junho de 2022.

Do total de 194 casos notificados e avaliados no segundo quadrimestre de 2022, foram investigados e encerrados 160 (82,47%) no prazo definido ficando próximo à meta pretendida.

Vale destacar que são 29 as doenças classificadas como de notificação compulsória imediata e no período avaliado houve notificações para onze (11) dessas doenças, das quais, (02) alcançaram a meta pactuada de 100% - Difteria e Dengue (óbito). Os demais registraram os seguintes resultados: Coqueluche (89,5%), Doença Meningocócica (87,2%), Febre de Chikungunya (Óbito - 83,3%), Doença de Chagas aguda (81%), Polio/PFA (80%), Doença Aguda pelo vírus Zika (Óbito e Gestante - 73,8%), Doenças Exantemáticas (71,4%), Malária (50%) e Febre Maculosa (0%).

Analisando-se segundo município de residência, foram avaliados 43 municípios dos quais 21 alcançaram a meta estabelecida, enquanto que outros 22 não atingiram 100% no encerramento oportuno de todos os casos notificados. Um total de 59 municípios não pode ser avaliado por não registrar casos no período.

Lista dos municípios com alcance da meta: Água Branca, Barra de Santo Antônio, Boca da Mata, Cacimbinhas, Campo Alegre, Capela, Coruripe, Estrela de Alagoas, Japaratinga, Maravilha, Monteirópolis, Murici, Ouro Branco, Palmeira dos Índios, Pilar, Piranhas, Quebrangulo, Roteiro, Santana do Ipanema, Tanque d'Arca e Viçosa.

Vale ressaltar que o município de Maceió registrou 77 casos, dentre os quais 76 foram encerrados oportunamente, alcançando 98,7%, perdendo a oportunidade de apenas 1 caso de Polio/PFA. Em contra partida, o segundo maior município do Estado de Alagoas (Arapiraca) registrou 4 casos, sendo apenas 1 encerrado de forma oportuna, alcançando 33,33%.

Salienta-se que o monitoramento desse indicador é diretamente ligado às áreas técnicas específicas de cada agravo. A equipe da Assessoria técnica dos Sistemas de Informação – ASINF tem sido responsável pelo cálculo do indicador e contribui junto às áreas técnicas da vigilância epidemiológica estadual e municipal por meio de envio antecipado da lista dos casos para que possam ser conhecidos/acompanhados e encerrados em tempo oportuno. As ações de número 1 e 2 foram realizadas com regularidade mensal.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.3	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	96,27	2019	Proporção	100,00	85,2%	Proporção

Ação Nº 1 - - Produção e divulgação de 12 boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022.1: No período avaliado 88,4% das notificações tiveram campo ocupação preenchido. São avaliados 3 dos 12 agravos/doenças de notificação relacionada ao trabalho. No 1º quadrimestre, verificou-se que dentre os 102 municípios, 69 municípios onde teve empresas com registro de notificações. Desses 69 municípios que tiveram registro de notificação, 61 o campo ocupação foi preenchido em todas as notificações realizadas, ficando o Estado com um percentual de preenchimento de 88,4%. Em 33 municípios não houve registro de casos.

Vale destacar neste indicador os vieses encontrados no método de cálculo definido pelo Ministério da Saúde, são eles:

- Considerar apenas três agravos dentre os 12 agravos de notificação que são relacionados ao trabalho— acidente de trabalho com exposição a material biológico, acidente de trabalho grave e intoxicação exógena relacionada ao trabalho;
- Para os acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave o campo ocupação é de preenchimento obrigatório e para as intoxicações não;

E, definir como localidade para tabulação o município da empresa e não o de notificação. Lembrando que o município da empresa não é campo obrigatório. Sendo assim, os casos em que esse campo não foi preenchido não aparecem nos resultados. Durante o período avaliado (Janeiro a Abril) foram confeccionados dois Infograficos com as temáticas de Ler/Dort e Trabalho Infantil e um boletim Epidemiológico sobre Ler/Dort.

Avaliação 2022.2: Durante o período avaliado (Maio a Agosto) foram confeccionados 3 Infograficos com as temáticas Cancer relacionado ao trabalho, Dermatose Ocupacional e Cerest e dois boletins Epidemiológico sobre Cancer Relacionado ao Trabalho e Disfonia.

Tendo em vista que essa ação refere-se ao monitoramento do indicador SISPACTO são considerados 3 agravos dos 12 de notificação relacionada ao trabalho. Quanto à avaliação do alcance da meta no 2º quadrimestre (Maio a Agosto), verificou-se que dentre os 102 municípios, 61 municípios onde teve



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

empresas com registro de notificações. Desses 61 municípios que tiveram registro de notificação, 52 o campo ocupação foi preenchido em todas as notificações realizadas, ficando o Estado com um percentual de preenchimento de 85,2%. 41 municípios não apresentaram registro de casos.

Vale destacar neste indicador os vieses encontrados no método de cálculo definido pelo Ministério da Saúde, são eles:

- Considerar apenas três agravos dentre os 12 agravos de notificação que são relacionados ao trabalho— acidente de trabalho com exposição a material biológico, acidente de trabalho grave e intoxicação exógena relacionada ao trabalho;
- Para os acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave o campo ocupação é de preenchimento obrigatório e para as intoxicações não;

E, definir como localidade para tabulação o município da empresa e não o de notificação. Lembrando que o município da empresa não é campo obrigatório. Sendo assim, os casos em que esse campo não foi preenchido não aparecem nos resultados.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.4	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Casos de Câncer Captados em Relação ao Estimado	95,82	2019	Percentual	100,00		Percentual

Ação Nº 1 - Aquisição de consistência e completude, bem como a qualidade da codificação de tumores.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022.1:

No 1º quadrimestre, foi dada continuidade ao trabalho voltado à definição dos casos diagnosticados no período de 2012 a 2015. Atualmente contamos com um total de 15.194 casos eleitos como definitivo, sendo: 5.130 (2010); 5.161 (2011); 1.122 (2012); 1.241 (2013); 1.290 (2014) e 1.250 (2015).

Além dos casos definitivos, no quadrimestre houve a captação de 1.301 tumores.

Analisando a captação de novos tumores no quadrimestre, segundo ano de diagnóstico, temos: 01 (2013); 01 (2014); 03 (2015); 203 (2016); 193 (2017); 164 (2018); 02

(2019); 501 (2020) e 233 (2021).

Avaliação 2022.2:

No 2º quadrimestre, continuou-se o trabalho destinado à definição dos casos diagnosticados no período de 2012 a 2015. Dessa forma, até o período analisado foram eleitos como casos definitivos para câncer, um total de 17.311 casos novos, sendo: 5.147 (2010); 5.172 (2011); 1.589 (2012); 1.804 (2013); 1.817 (2014) e 1.782 (2015).

Além de eleger os casos definitivos, o processo de trabalho inclui a captação – por meio de busca ativa – de registros de tumores e o manejo das multiplicidades. Assim, no quadrimestre houve a captação de 18.246 novos registros (tumores), além do manejo de 4.198 registros para posterior eleição de casos definitivos.

Analisando a captação de novos tumores no quadrimestre, segundo ano de diagnóstico, temos: 02 (2010); 02 (2013); 296 (2014); 206 (2015); 4.981 (2016); 5.557 (2017); 2.763 (2018); 3.113 (2019); 561 (2020); e, 765 (2021).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.5	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada com o Campo Raça/Cor Preenchido com Informação Válida	90,80	2019	Percentual	95,00	91,6	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, desenvolvimento de atividades de articulação intra e intersetorial, tendo em vista a qualificação da vigilância das violências.

Ação Nº 2 - Produção e análise a partir dos dados no SINAN avaliando o preenchimento do campo raça/cor (casos de violência interpessoal e auto provocada), detectando necessidades de intervenção.

Ação Nº 3 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022.1: No 1º quadrimestre de 2022 foram notificados 1.846 casos de violência interpessoal/autoprovocada, destes, 1.696 (92%) tiveram o campo raça/cor preenchido com informação válida.

Quanto ao alcance da meta por parte dos 102 municípios, verificou-se que 66 municípios registram notificação de violência interpessoal/ autoprovocada, onde 58 alcançaram o indicador, 08 não alcançaram (A citar: Maceió, Arapiraca, Santana do Ipanema, Viçosa, Palmeira dos Índios, Murici, Porto Calvo e Coqueiro Seco) e 36 não apresentaram notificações.

Quando comparado os dados deste quadrimestre com os do ano anterior (2021), percebeu-se um aumento das notificações (de 966 para 1.846) e do número de municípios notificantes (de 54 para 66), e uma diminuição do número de municípios silenciosos (registrou-se 48, para 36). Houve uma redução do percentual de alcance da meta de 94,2%, para 92%.

Dentre as ações de cooperação técnica (AÇÃO Nº 1) destacaram-se: Capacitação vigilância das violências para equipe Hospital do Norte (16/03/22); Capacitação vigilância das violências para equipe da SEMED de Maceió (14 e 17/03/22); Capacitação vigilância das violências para rede de urgência e emergência do Estado de Alagoas (01 e 08/04/22).

Participação nas reuniões estratégicas com a Rede de atenção as vítimas de violência sexual – RAVVS nos dias 19/01/22, 18/02/22, 21/02/22. Participação em reunião do Comitê Estadual de prevenção ao suicídio, 25/04/22.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Durante o quadrimestre foi produzida duas análises do indicador (AÇÃO N° 2), o que contribuiu para o acompanhamento contínuo dos municípios que necessitam de intervenção.

No que tange a AÇÃO 3, foi produzido um boletim informativo sobre violência sexual contra crianças e adolescentes (maio laranja) e um boletim sobre acidentes de transporte terrestre (causas externas).

Avaliação 2022.2: No quadrimestre avaliado foram notificados 3.449 casos de violência interpessoal/autoprovocada, destes, 3.159 (91,6%) tiveram o campo raça/cor preenchido com informação válida.

Quanto ao alcance da meta por parte dos 102 municípios, verificou-se que 71 municípios registram notificação de violência interpessoal/autoprovocada, 55 alcançaram o indicador, 16 não alcançaram (A citar: Água Branca, Arapiraca, Atalaia, Capela, Colônia de Leopoldina, Coquiro Seco, Joaquim Gomes, Maceió, Murici, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Porto Calvo, Roteiro, São Luís do Quintude, Taquarana e Viçosa) e 31 não apresentaram notificações.

Quando comparado os dados desse quadrimestre com os do mesmo período do anterior (2021.2), percebe-se aumento das notificações (de 3.199, para 3.449). O número de municípios notificantes permaneceu o mesmo, 71, bem como dos silenciosos, 31. Houve redução do percentual de alcance da meta, de 92,3%, para 91,6% das notificações que tiveram o campo raça/cor preenchido com informação válida.

Dentre as ações de cooperação técnica (AÇÃO N° 1) destacaram-se: Capacitação sobre vigilância das violências interpessoais/autoprovocadas para municípios silenciosos em notificação de violência (21/06/22); Capacitação sobre vigilância das violências para os profissionais de Roteiro (17/08/22); Participação no Agosto Lilás em parceria com a SUMCA/SESAU promovendo palestra sobre “O cenário atual da violência doméstica e familiar no Estado de Alagoas e a importância das notificações” para as 10 Regiões de Saúde e encerramento do Agosto Lilás na SESAU. Participação nas reuniões estratégicas com a Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual – RAVVS. Participação em reuniões do Comitê Estadual de Prevenção ao Suicídio, 14/07/22, 20/07/22, 28/07/22, 05/08/22, 23/08/22. Participação na 2ª Reunião Técnica da CGDANT com Coordenadores de DANT dos Estados e do Distrito Federal (28/07/22), Participação no lançamento do Curso de Vigilância de Violências com ênfase na notificação da violência interpessoal/autoprovocada promovido pela SES/PE (26/05/22), participação em reunião do Núcleo de Prevenção à Violência em Terras Indígenas (03/08/22), Participação em Oficina da Rede de Atenção à Violência no Estado de Alagoas (15/08/22).

Durante o quadrimestre foram produzidas 2 análises do indicador (AÇÃO N° 2), o que contribuiu para o acompanhamento contínuo dos municípios que necessitam de intervenção.

No que tange a AÇÃO 3, foram produzidos e divulgados 4 boletins informativos:

BIS - Boletim Informativo SUVISA **VIOLÊNCIA SEXUAL**, Ano 6, nº 6 – Maio 2022

BIS - Boletim Informativo SUVISA **ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE**, Ano 6, nº 7 - Maio 2022

BIS - Boletim Informativo SUVISA **VIOLÊNCIA CONTRA A POPULAÇÃO LGBTQIA+** Ano 6, nº 09 – Julho 2022

BIS - Boletim Informativo SUVISA **VIOLÊNCIA CONTRA MULHER**, Ano 6, nº 11 – Agosto 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.6	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência	92,10	2019	Proporção	90,00	96,85	Proporção

Ação Nº 1 - Captação e registro de óbitos entre os residentes no parâmetro estabelecido.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022.1: A captação e registro de óbitos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos 8373 óbitos fetais e não fetais registrados no SIM, durante o 1º quadrimestre/2022, foram inseridos 8125 no sistema dentro do prazo oportuno de 60 dias alcançando 97,04%, uma proporção superior a meta pactuada de 90%. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro.

Analisando-se o panorama municipal, a fim de melhor avaliar, percebe-se que dentre os 98 municípios que registraram óbitos, 87 municípios tiveram agilidade na captação e registro, uma vez que possuem proporções a partir de 90%.

Dentre os 10 municípios de maior volume no número de óbitos digitados no período avaliado, dois não alcançaram a meta, apresentando o seguinte resultado: Porto Calvo - 132 (88,64%) e Santana do Ipanema - 296 (88,18%). Vale destacar que o resultado aqui apresentado refere-se ao registro dos óbitos ocorridos no período de novembro de 2021 e janeiro a fevereiro de 2022, tendo em vista o prazo de 60 dias do óbito a partir da data de ocorrência por município de digitação.

Avaliação 2022.2: A captação e registro de óbitos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos 15.586 óbitos fetais e não fetais registrados no SIM, durante o segundo quadrimestre/2022, foram inseridos 15.095 no sistema dentro do prazo oportuno de 60 dias alcançando 96,85%, uma proporção superior a meta pactuada de 90%. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro.

Analisando-se o panorama municipal, a fim de melhor avaliar, percebe-se que dentre os 101 municípios que registraram óbitos, 89 municípios tiveram agilidade na captação e registro, uma vez que possuem proporções a partir de 90%.

Dentre os 10 municípios de maior volume no número de óbitos digitados no período avaliado, um não alcançou a meta, apresentando o seguinte resultado: Porto Calvo - 261 (87,74%). Vale destacar que o resultado aqui apresentado refere-se ao registro dos óbitos ocorridos no período de novembro de 2021 a junho de 2022, tendo em vista o prazo de 60 dias do óbito a partir da data de ocorrência por município de digitação.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.7	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias da ocorrência	93,39	2019	Proporção	90,00	92,30	Proporção

Ação Nº 1 - Captação e registro de nascidos vivos entre os residentes no parâmetro estabelecido.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022.1: Da mesma forma que nos óbitos, a captação e registro de nascimentos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos 14970 nascimentos ocorridos na avaliação do primeiro quadrimestre/2022, foram inseridos no sistema 14152 registros dentro do prazo oportuno de 60 dias alcançando 94,54%, uma proporção superior a meta pactuada de 90%. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro. Vale destacar que em 49 dos 102 municípios, houve registro de nascimento em seus territórios, dentre os quais 39 obtiveram resultado igual ou maior que 90%, enquanto que 10 apresentaram proporções inferiores a 90% em relação à oportunidade do registro, dentre os quais estão contemplados dois municípios que estão entre aqueles de maior número de nascidos registrados no período apresentando o seguinte resultado: delmiro Gouveia - 174 (84,48%) e Palmeira dos Índios – 663 (86,58%). Não houve ocorrência de nascimentos em 53 municípios alagoanos.

Vale destacar que o resultado aqui apresentado refere-se ao registro dos nascimentos ocorridos no período novembro a dezembro de 2021 janeiro a fevereiro de 2022, tendo em vista o prazo de 60 dias contados a partir da data de ocorrência, por município de digitação.

Avaliação 2022.2: Da mesma forma que nos óbitos, a captação e registro de nascimentos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos 31.331 nascimentos ocorridos na avaliação do segundo quadrimestre de 2022, foram inseridos no sistema 28.919 registros dentro do prazo oportuno de 60 dias alcançando 92,30%, uma proporção superior a meta pactuada de 90%. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro. Vale destacar que em 54 dos 102 municípios, houve registro de nascimento em seus territórios, dentre os quais 36 obtiveram resultado igual ou maior que 90%, enquanto que 18 apresentaram proporções inferiores a 90% em relação à oportunidade do registro. Dentre esses 18 encontram-se dois municípios que estão entre aqueles de maior número de nascidos registrados no período apresentando o seguinte resultado: Delmiro Gouveia - 628 (87,74%) e Santana do Ipanema – 2886 (89,99%). Não houve ocorrência de nascimentos em 48 municípios alagoanos. Vale destacar que o resultado aqui apresentado refere-se ao registro dos nascimentos ocorridos no período novembro 2021 a junho de 2022, tendo em vista o prazo de 60 dias contados a partir da data de ocorrência, por município de digitação.



DIRETRIZ V

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 5 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e proteger a saúde da população com capacidade para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de municípios que realizam ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	72,50	2019	Percentual	80,00	91,00	Percentual

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios tendo em vista a implementação do controle sanitário, particularmente no tocante às ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.

Avaliação 2022.1: O resultado do 1º. Quadrimestre foi de **81%** (83 municípios). O apoio técnico se deu por meio da realização de cooperações técnicas, referente às ações de cadastro e inspeções em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária. Somente 19 municípios não conseguiram realizar as ações pactuadas. Os referidos apoios técnicos foram realizados de forma presencial e virtual.

Avaliação 2022.2: O resultado do 2º. Quadrimestre foi de **91%** (93 municípios). O apoio técnico se deu por meio da realização de cooperações técnicas, referente às ações de cadastro e inspeções em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária. Somente 09 municípios não conseguiram realizar as ações pactuadas. Os referidos apoios técnicos foram realizados de forma presencial e virtual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.2	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de serviços sob regulação estadual inspecionados	-	-	Percentual	30,00	67	Percentual

Ação Nº 1 - Inspeção sanitária a serviços/indústrias cadastrados que ainda se encontram sob responsabilidade da gestão estadual.

Avaliação 2022.1: O resultado do 1º Quadrimestre foi de 78 % referindo-se à realização de 08 inspeções sanitárias na área de comércio de alimentos (indústria), 157 inspeções sanitárias na área de medicamentos (farmácias, drogarias, distribuidoras, cosméticos, saneantes e controle de pragas), 36 inspeções sanitárias na área de serviços de saúde e interesse a saúde e 204 inspeções sanitárias em veículos transportadores de água potável (carro pipa) que totalizam 405 serviços fiscalizados num universo de 519 estabelecimentos que correspondem à meta de 30% pactuada para o ano sob a regulação da Gerência de Vigilância Sanitária Estadual.

Das inspeções sanitárias em serviços/indústrias cadastrados que ainda se encontram sob-responsabilidade da gestão estadual, foi realizado 01 em Indústria de Saneantes e 01 Indústria de Água Mineral, não ocorreram inspeções em serviços de Hemoterapia, Hemodiálise e Farmácia de Manipulação que totalizam 02 serviços fiscalizados neste período.

Foram realizadas 04 capacitações (atualizações) nas áreas de alimentos e serviços de saúde que ocorreram nos meses de março e abril do corrente ano e visaram qualificar os processos de trabalho da Vigilância Sanitária (fiscalizações) e efetivar a descentralização das ações.

Avaliação 2022.2: O resultado do 2º Quadrimestre foi de 67 % referindo-se à realização de 20 inspeções sanitárias na área de comércio de alimentos (indústria), 117 inspeções sanitárias na área de medicamentos (farmácias, drogarias, distribuidoras, cosméticos, saneantes e controle de pragas), 25 inspeções sanitárias na área de serviços de saúde e interesse a saúde e 187 inspeções sanitárias em veículos transportadores de água potável (carro pipa) que totalizam 349 serviços fiscalizados num universo de 519 estabelecimentos que correspondem à meta de 30% pactuada para o ano sob a regulação da Gerência de Vigilância Sanitária Estadual.

OBS: A meta/ano 2022 já foi alcançada.

Das inspeções sanitárias em serviços/indústrias cadastrados que ainda se encontram sob responsabilidade da gestão estadual, foram realizadas 02 em Indústria de Saneantes, 02 Indústria de Água Mineral, 01 Farmácia de Manipulação que totalizam 05 serviços fiscalizados neste período. Não foram



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

realizadas inspeções em Serviços de Hemodiálise e Serviços de Hemoterapia.

Foram realizadas 08 capacitações (atualizações) nas áreas de alimentos, serviços de saúde, análise de projeto arquitetônico e processo administrativo sanitário que ocorreram nos meses de maio e julho do corrente ano e visaram qualificar os processos de trabalho da Vigilância Sanitária (fiscalizações) e efetivar a descentralização das ações.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.2 - Intervir nos fatores determinantes de agravos à saúde da população visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmões	7,40	2019	Taxa	7,46	3,89	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco

Avaliação 2022.1: O número óbitos por câncer de traqueia, brônquios e pulmões notificados no 1º quadrimestre de 2022, foi de 65 casos de óbitos, representando uma taxa de mortalidade de 1,9/100 mil habitantes.

As ações estratégicas realizadas durante o quadrimestre contribuíram para o desenvolvimento da vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis junto aos municípios:

- Levantamento do quantitativo de paciente em tratamento e calculo para subsidiar a solicitação de medicação junto a DAF para o Segundo Quadrimestre;
- Reunião com técnica da coordenação de Assistência Farmacêutica-CAF para discutir sobre o tratamento do tabagismo: quantidade, periodicidade de distribuição e fluxo de informações;
- Distribuição de material educativo sobre tabagismo para exposição na feira de saúde na Escola Estadual Maria das Graças Feitosa;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- Distribuição de material educativa e manual para iniciação dos Nucleos em Coité do Noia;
- Colaboração e participação na pesquisa do INCA sobre o tabagismo e pandemia e assinatura do TCLE.

Avaliação 2022.2: O número óbitos por câncer de traqueia, brônquios e pulmões notificados até o 2º quadrimestre de 2022, foi de 131 casos de óbitos, representando uma taxa de mortalidade de 3,89/100 mil habitantes estando dentro da meta preconizada, o sexo feminino apresentou maior frequência relativa (53,1%) e entre a faixa etária de 70 – 79 anos (34,0%), seguido entre 60 – 69 anos (32,0%).

Ações Estratégicas:

- ✓ Participação em reunião online com PNCT/INCA e Divisão de Assistência Farmacêutica/MS sobre uso racional de Medicamentos;
- ✓ Articulação com o município de Murici com repasse de informações para iniciar grupo de tratamento no Controle do Tabagismo;
- ✓ Articulação com o município de Piranhas, Capela, Olho d'Água do Casado e Palmeiras dos Índios sobre o processo de implantação do Núcleo de Atenção ao Fumante;
- ✓ Reunião da equipe para discutir sobre a Diretriz Terapêutica do Tabagismo;
- ✓ Ações de apoio técnico relacionado preenchimento das informações do PNCT/INCA;
- ✓ Participação na reunião de forma remota com os coordenadores estatuais do Programa de Controle do Tabagismo;
- ✓ Capacitação online do INCA, relacionada ao Tratamento de Fumantes nos dias 03 e 04 de agosto de 2022;
- ✓ Reunião com a equipe da ANVISA referente à Dispositivos Eletrônicos;
- ✓ Reunião do PNCT e coordenadores do Programa de Controle do Tabagismo para apresentação do relatório 2021;
- ✓ Levantamento do quantitativo de pacientes em tratamento;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.2	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Doença Aterosclerótica	4,20	2019	Taxa	3,14	1,52	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco

Avaliação 2022.1: O número de óbitos notificado no 1º quadrimestre de 2022, por doença aterosclerótica foi de 29 casos de óbitos, equiparando-se uma taxa de mortalidade de 0,86/100mil habitantes.

- ✓ Durante o período foi desenvolvido o boletim temático informativo sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis que teve como objetivo divulgar os resultados da PNS no Estado de Alagoas em 2019 referente ao tema, bem como descrever o panorama das DCNT na população alagoana relacionada a Pandemia COVID-19, além de orientar e enfatizar a importância do tema junto às equipes técnicas.
- ✓ Apoio técnico aos municípios de Maravilha e Pariconha sobre o Sistema de Informação de Mortalidade.

Avaliação 2022.2: O número de óbitos notificados até o 2º quadrimestre de 2022, por doença aterosclerótica foi de 51 casos de óbitos, equivalente uma taxa de mortalidade de 1,52/100mil habitantes estando dentro da meta preconizada, observa-se uma maior frequência dos óbitos no sexo masculino (52,9%) e faixa etária de 80 anos e mais (49%,0).

- Produção do boletim temático que teve como objetivo divulgar resultados analítico referente a morbimortalidade sobre Hipertensão Arterial (**BIS - Boletim Informativo SUVISA HIPERTENSÃO ARTERIAL, Ano 6, nº 12 – Agosto 2022**);

Produção de uma cartilha com orientações para enfatizar a importância referente à prevenção a Hipertensão Arterial.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.3	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Alcool	0,00	-	Taxa	39,55	5,9	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco

Avaliação 2022.1: De acordo com a base de dados no SIH/SUS o número de internações registradas, em Alagoas por uso abusivo de álcool foi de 88 casos, representando uma taxa de internação de 2,6/100 mil habitantes no 1º quadrimestre de 2022.

As ações estratégicas foram:

- Elaboração de relatório detalhado quadrimestral com os indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco, com o propósito de subsidiar áreas técnicas e gestores na tomada de decisão e assegurar a melhoria da qualidade e do acesso aos serviços de saúde.

Avaliação 2022.2: O número de internações registradas, em Alagoas por uso abusivo de álcool até o 2º quadrimestre de 2022 foi de 197 casos, representando uma taxa de internação de 5,9/100 mil habitantes, observou uma maior frequência no sexo masculino (87,8%) e entre a faixa etária de 40-49 anos (31,5%), seguido de 50 -59 anos (28,4%). Ressalta-se que a base de dados SIH/SUS só está disponível até julho de 2022 impossibilitando uma análise real.

As ações estratégicas foram:

- Foi iniciado o processo de definição de um rol de indicadores relativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, para monitoramento e acompanhamento da evolução de Alagoas em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);

Atualização das análises epidemiológicas de mortalidade por causas plenamente atribuíveis ao álcool, para o ano de 2021, bem como as análises de mortalidade por DCNT.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.4	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Outras Drogas	13,70	2019	Taxa	27,70	6,6	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco

Avaliação 2022.1: De acordo com a base de dados no SIH/SUS o número de internações registradas, em Alagoas por uso abusivo de outras drogas foi de 113 casos, representando uma taxa de internação de 3,4/100 mil habitantes, no 1º quadrimestre de 2022.

As ações estratégicas foram:

- Elaboração de relatório detalhado quadrimestral com os indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco, com o propósito de subsidiar áreas técnicas e gestores na tomada de decisão e assegurar a melhoria da qualidade e do acesso aos serviços de saúde.

Avaliação 2022.2: Conforme a base de dados no SIH/SUS o número de internações registrado, em Alagoas por uso abusivo de outras drogas foi de 223 casos, representando uma taxa de internação de 6,6/100 mil habitantes, até o 2º quadrimestre de 2022. Ressalta-se que só há disponibilidade dos casos de internação até julho de 2022, impossibilitando uma análise real. O sexo masculino apresentou maior frequência (75,3%) e a faixa etária foi entre 20-29 anos (46,2%), seguido de 30 – 39 anos (25,1%).

As ações estratégicas foram:

Participação na reunião das Câmaras Técnicas de epidemiologia e de Atenção Primária à Saúde;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.5	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios Notificando Casos de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho	73,00	2019	Proporção	77,00	53,00	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, incluindo visita a serviços de referência que prestam atendimento nos casos de acidente de trabalho grave, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho, tendo em vista a qualificação da notificação

Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais com vistas à melhoria da qualidade da notificação de doenças/agravos relacionados ao trabalho

Avaliação 2022.1: Ação Nº 1: Realizado durante o período avaliado (Janeiro a Abril) apoio técnico desenvolvido pelo Cerest no decorrer do 1º quadrimestre junto aos municípios com vistas à melhoria da qualidade no preenchimento do campo ocupação e assim o alcance da meta em 100%.

Ação Nº 2: Neste 1º quadrimestre foi realizada capacitação em Vigilância do Trabalho Infantil, tendo como público alvo os coordenadores da atenção básica dos 102 municípios e psicólogos dos CAPS, porém, apenas 27 municípios compareceram.

Considerando os meses de Janeiro a Abril de 2022 (1º quadrimestre) para avaliação da meta, 58 (56,5%) municípios realizaram notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho: distribuídas em 12 agravos distintos são eles: Acidente com Exposição à Material biológico, Acidente de Trabalho Grave, Câncer relacionado ao Trabalho, Dermatoses ocupacionais, PAIR, Pneumoconiose, Intoxicações Exógenas relacionadas ao Trabalho, LER-DORT, Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho, Acidentes com animais peçonhentos relacionados ao trabalho, Violência relacionada ao trabalho.

Vale destacar que o número de municípios notificantes aumenta ao longo do ano com a notificação dos casos no SINAN, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.

Avaliação 2022.2: Ação Nº 1: Realizado durante o período avaliado (Maio a Agosto) apoio técnico desenvolvido pelo Cerest no decorrer do 1º quadrimestre junto aos municípios com vistas à melhoria da qualidade no preenchimento do campo ocupação e assim o alcance da meta em 100%.

Ação Nº 2: Neste 2º quadrimestre foi realizada capacitação em Vigilância em Saúde do Trabalhador, tendo como público alvo os coordenadores da atenção básica, coordenadores de epidemiologia e psicólogos. Foram abordadas as seguintes temáticas:

- Política Nacional em Saúde do Trabalhador;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- O Papel do CEREST Estadual;
- Vigilância dos Agravos em Saúde do Trabalhador/ Notificação Compulsoria;
- Vigilância em Transtorno Mental Relacionada ao Trabalho;
- Vigilância das Disfonias Relacionada ao Trabalho.

Considerando os meses de Maio a Agosto de 2022 (2º quadrimestre) para avaliação da meta, 54 (53%) municípios realizaram notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho: distribuídas em 12 agravos distintos são eles: Acidente com Exposição à Material biológico, Acidente de Trabalho Grave, Câncer relacionado ao Trabalho, Dermatoses ocupacionais, PAIR ,Pneumoconiose,Intoxicações Exógenas relacionadas ao Trabalho, LER-DORT, Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho, Acidentes com animais peçonhentos relacionados ao trabalho, Violência relacionado ao trabalho.

Vale destacar que o número de municípios notificantes aumenta ao longo do ano com a notificação dos casos no SINAN, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.6	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos de Intoxicação Exógena com o Grupo do Agente Tóxico Identificado	78,60	2019	Proporção	80,00	93,3	Proporção

Ação Nº 1 - Monitoramento, a partir de dados do SINAN do preenchimento do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação exógena, de modo a detectar necessidades de intervenção

Ação Nº 2 - Produção de análise relativa à situação das intoxicações exógenas, considerando regiões, segmentos populacionais de maior risco, tendo em vista a adoção de medida no âmbito da vigilância das doenças e agravos relacionados ao trabalho, da vigilância sanitária e da vigilância em saúde ambiental, bem como de outras áreas da SESAU

Ação Nº 3 - Realização de cruzamento de diferentes bancos de dados relativos as intoxicações exógenas

Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Avaliação 2022.1: Esta avaliação referente ao 1º quadrimestre, corresponde aos meses de Maio a Agosto de 2021, respeitando o período de 180 dias (6 meses) para encerramento oportuno dos casos notificados de intoxicação exógena. O resultado evidenciou que em 94% dos casos notificados de intoxicação exógena, foi identificado o grupo do agente tóxico.

Quando comparado o resultado deste quadrimestre com o mesmo período do ano anterior, foi possível observar aumento de 9% no alcance da meta, passando de 85% pra 94%.

Quanto à análise do alcance da meta pelos 102 municípios, verificou-se que 67 (65,5%) alcançaram; 9 (8,8%) não alcançaram (A citar: São José da Laje, Traipu, Água Branca, Olho d'Água das Flores, São José da Tapera Senador Rui Palmeira, Joaquim Gomes, Murici e Pão de Açúcar) e 26 (25,4%) não tiveram casos registrados no período sendo, portanto, considerados silenciosos.

Contribuiu para o resultado positivo do indicador o monitoramento sistemático realizado pela área técnica do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação exógena (AÇÃO Nº 1), com o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica, com o encaminhamento aos



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

coordenadores de vigilância epidemiológica, por meio digital, de lista com casos de intoxicação exógena notificados no SINAN sem identificação do agente tóxico para identificação do mesmo e encerramento em tempo oportuno; contato por meio telefônico com os municípios com dificuldades de alcance dos indicadores 23 (Proporção de casos de intoxicação exógena investigados oportunamente) e 24 (Proporção de casos de intoxicação exógena com o grupo do agente tóxico identificado) do INVIG, indicando casos que estão sem identificação do grupo do agente tóxico e sem encerramento. Foi realizada ainda, uma capacitação online através da plataforma Google Meet, no dia 16/03/2022, com os profissionais do Hospital Regional do Norte para a notificação das intoxicações e das violências.

Além disso, foi realizada a avaliação do cumprimento dos indicadores 23 e 24 do INVIG, através da elaboração de duas análises bimestrais (AÇÃO N° 4), em janeiro e março.

As análises evidenciaram uma melhora do alcance de ambos indicadores.

Para o indicador 23, os resultados foram: 93,7% na análise de Janeiro e 95,7% na análise de Março. Para o indicador 24, os resultados de Janeiro e Março foram: 91,7% e 95%, respectivamente.

As análises sinalizaram que o Município de Arapiraca foi a maior fonte notificadora do período e que alcançou a meta de ambos indicadores nas análises realizadas.

Avaliação 2022.2: Esta avaliação referente ao 2º quadrimestre evidenciou que em 93,3% dos casos notificados de intoxicação exógena, foi identificado o grupo do agente tóxico.

Quando comparado o resultado deste quadrimestre com o mesmo período do ano anterior, foi possível observar aumento de 7,8% no alcance da meta, passando de 85,5% pra 93,3%.

Quanto a análise do alcance da meta pelos 102 municípios, verificou-se que 80 (78,4%) alcançaram; 11 (10,8%) não alcançaram (A citar: São José da Laje, Feliz Deserto, Pilar, São José da Tapera, Pão de Açúcar, Canapi, Colônia Leopoldina, Ouro Branco, Murici, Mata Grande, Joaquim Gomes) e 11 (10,8%) não tiveram casos registrados no período sendo, portanto, considerados silenciosos.

Contribuiu para o resultado positivo do indicador o monitoramento sistemático realizado pela área técnica do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação exógena (AÇÃO N° 1), com o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica, com o encaminhamento aos coordenadores de vigilância epidemiológica, por meio digital, de lista com casos de intoxicação exógena notificados no SINAN sem identificação do agente tóxico para identificação do mesmo e encerramento em tempo oportuno; contato por meio telefônico com os municípios com dificuldades de alcance dos indicadores 23 (Proporção de casos de intoxicação exógena investigados oportunamente) e 24 (Proporção de casos de intoxicação exógena com o grupo do agente tóxico identificado) do INVIG, indicando casos que estão sem identificação do grupo do agente tóxico e sem encerramento. Foi realizada ainda, uma capacitação online sobre vigilância das populações expostas aos agrotóxicos através da plataforma Google Meet, no dia 01/06/2022, com os 11 municípios (Água Branca, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Piranhas, São José da Tapera, São Sebastião, Taquarana e Traipu.) prioritários quanto a notificação de intoxicação exógena por agrotóxico, com o intuito de orientá-los quanto a implantação da VSPEA.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Foi produzido e divulgado o BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 6, nº 10 – Julho 2022 sobre Intoxicações e Óbitos Acidentais

Além disso, foi realizada a avaliação do cumprimento dos indicadores 23 e 24 do INVIG, através da elaboração de 4 análises bimestrais (AÇÃO Nº 4), em Janeiro, Março, Maio e Julho.

As análises evidenciaram uma melhora do alcance de ambos indicadores ao longo dos bimestres avaliados.

Para o indicador 23, os resultados foram: 94,5% na análise de Janeiro e 93,7% na análise de Março, 95,7% na análise de Maio e 96,1% na análise de Julho. Para o indicador 24, os resultados de Janeiro a Julho foram: 96,2%, 97,1%, 95% e 94%, respectivamente.

As análises sinalizaram que o Município de Arapiraca foi a maior fonte notificadora do período e que alcançou a meta de ambos indicadores nas análises realizadas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.7	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios Alcançando 95% do Parâmetro E.Coli Dentro do Padrão de Potabilidade em SAA	51,00	2019	Percentual	65,00	37,25	Percentual

Ação Nº 1 - Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano - SAA e/ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento - SAC dos Municípios, com emissão de alvará sanitário pela GVAM, quando necessário

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Ação Nº 3 - Publicação de NOTAS INFORMATIVAS considerando a necessidade de informação sobre diretrizes, normativas e orientações técnicas no âmbito da vigilância



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022.1: De Janeiro a Abril de 2022 – obtivemos para esta ação, um percentual de 28,43% ou seja, percentual muito baixo para o quadrimestre e sem representatividade visto que representa apenas 41 municípios com análises microbiológicas realizadas e 29 deles, alcançaram percentual >95% (os mesmos estão na 1ªRS, 2ªRs, 3ªRS, 4ªRS, 6ªRS, 7ªRS, 8ªRs, 9ª e 10ªRS).

Este indicador depende fundamentalmente das análises microbiológicas que estão desde meados do ano 2020, em falta no LACEN, por dificuldade de aquisição dos insumos pelo Estado. Dos 41 municípios que realizaram análises microbiológicas este ano, alguns adquiriram seus próprios insumos, outros realizaram com insumos procedentes do Departamento de Saúde Indígena-DSEI e outros com empréstimos de parceiros como a CASAL.

Neste quadrimestre, a GVAM realizou inspeções em Sistemas de Abastecimento de Água em três municípios, por solicitação da CASAL que resultou na emissão de Alvará sanitário Ambiental para dois deles Maragogi e Taquarana ficando o Alvará do SAA de Novo Lino, Condicionado a melhorias no tratamento da água, possibilitando disponibilizar água de qualidade conforme a legislação vigente, para a população local.

Avaliação 2022.2: Neste 2º quadrimestre, alcançamos para esta ação, um percentual de 37,25%, ou seja, percentual baixo para o quadrimestre e, apesar de termos aumentado nossa meta ainda continua sem representatividade, visto que, representa 75 municípios com análises microbiológicas realizadas neste período, e 38 deles, alcançaram percentuais >95% sendo eles distribuídos nas 10 regiões de saúde.

Para gerar os dados necessários referentes a este indicador e conquistar a meta estabelecida é imprescindível à realização das análises microbiológicas que devido à falta dos insumos no LACEN durante um grande período e só retornando, parcialmente, em Junho/2022. Dos 75 municípios que realizaram análises microbiológicas este ano, alguns adquiriram seus próprios insumos (coletores e reagentes), outros realizaram com insumos procedentes do Departamento de Saúde Indígena-DSEI e outros com empréstimos de parceiros como a CASAL.

Neste quadrimestre, a GVAM realizou inspeções em Sistemas de Abastecimento de Água - SAA em 05 (cinco) municípios, sendo: por solicitação da Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL nos municípios de Maragogi, Taquarana e Novo; e por demanda setorial foi realizados nos municípios de São Miguel dos Campos e Porto Calvo, todos condicionados a melhorias no tratamento da água, possibilitando disponibilizar água de qualidade conforme a legislação vigente.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.8	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios com Modelo de Vigilância de População Exposta ao Agrotóxico Estruturado	-	-	Percentual	8,00	5,9	Percentual

Ação Nº 1 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Avaliação 2022.1: Esta ação se tornou prioritária no segundo semestre de 2022 devido ao MS ter aprovado em tripartite, a implantação da Vigilância de Populações Expostas aos Agrotóxicos – VSPEA, iniciado com uma oficina com as áreas de Vigilância envolvida. Dessa forma, foram identificados como prioritários 13 municípios e até abril de 2022 implantamos a atividade com criação de um GT interinstitucional e o plano de ação integrado com outras secretarias de meio Ambiente e Agricultura em 06 municípios.

Neste primeiro quadrimestre, a GVAM realizou coletas de água para análise de Agrotóxicos nos municípios prioritários como parte das ações do VSPEA (Arapiraca, Taquarana, Junqueiro, São Sebastião, Piranhas, São José da Tapera, Palmeira dos Índios, Igaci, Girau do Ponciano e Traipu) ficando de fora, deste Período Limoeiro de Anadia, Feira Grande, Maceió e Água Branca por solicitação do MS devido a problemas no laboratório de Referência FIOCRUZ/RJ onde as análises são enviadas para análises.

Avaliação 2022.2: Este é um indicador prioritário para a área devido ao Ministério da Saúde ter aprovado em tripartite, a implantação da Vigilância de Populações Expostas aos Agrotóxicos – VSPEA, iniciado com uma oficina com as áreas de Vigilância envolvida. A partir desse cenário, o MS entende como prioritária a implantação da VSPEA nos municípios com maior potencialidade de exposição ocupacional aos agrotóxicos. Assim, para a seleção dos municípios prioritários para a implantação da VSPEA, foram considerados os seguintes critérios: (a) seleção dos municípios com porte populacional igual ou maior que 7.500 de População Economicamente Ativa Ocupada (PEAO), para incluir aqueles com melhor estrutura e condição de implementação da VSPEA; (b) levantamento da PEA, de acordo com os dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); (c) levantamento da População Economicamente Ativa Ocupada em atividades econômicas da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (PEAO-A), considerando a Seção A da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do IBGE (2010); (d) realização da proporção da PEA-A em relação à população PEA total por município; (e) seleção dos municípios que apresentaram a proporção igual ou superior a 30% da PEA-A (municípios prioritários).

Com isso, foram priorizados no Estado de Alagoas 13 municípios priorizados com execução de atividades como criação de um GT interinstitucional, em 07 municípios, e elaboração do plano de ação integrado com outras secretarias de Meio Ambiente e Agricultura, em 06 municípios.

Até agosto de 2022, a GVAM realizou coletas de água para análise de resíduos de agrotóxicos nos municípios prioritários como parte das ações do VSPEA (Arapiraca,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Taquarana, Junqueiro, São Sebastião, Piranhas, São José da Tapera, Palmeira dos Índios, Igaci, Girau do Ponciano, Limoeiro de Anadia, Feira Grande e Traipu) ficando de fora, deste período, apenas Maceió e Água Branca por solicitação do MS devido a problemas no laboratório de referência, FIOCRUZ/RJ, onde as análises são enviadas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.9	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Incidência de Acidente de Trabalho Grave	17,20	2019	Taxa	17,50	10,4	Taxa

Ação Nº 1 - Produção de análise semestral dos dados relativos à notificação de acidente de trabalho grave, a partir do cruzamento das informações disponíveis no SINAN/SIH/SIM

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Avaliação 2022.1:

Em Alagoas, no primeiro quadrimestre de 2022 foram notificados 435 casos de acidente de trabalho grave, representando uma taxa de incidência de 13,1 casos por 100.000 habitantes. Vale destacar que taxa irá aumentar ao longo do ano com a notificação dos casos no Sinan, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.

Avaliação 2022.2: Ação Nº 1 No período avaliado do 1º semestre (Janeiro a Junho 2022) foi feita análise de cruzamento de dados de SINAN e SIM referente ao agravo Acidente de Trabalho, encontra-se no registro do SINAN 25 notificações de Acidente de Trabalho com Óbito pelo acidente, destes casos 14 estão com registro no SIM. Pelo cenário apresentado, considera-se uma subnotificação de registro de casos no SINAN, porem cabe uma investigação mais detalhada nos registros de óbitos por acidente de trabalho no SIM afim de fazer uma analise se foi realmente AT.

Ação Nº 2 Em Alagoas, no 2º quadrimestre de 2022 foram notificados 346 casos de acidente de trabalho grave, representando uma taxa de incidência de 10,4 casos por 100.000 habitantes. Vale destacar que taxa irá aumentar ao longo do ano com a notificação dos casos no Sinan, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.10	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos Notificados Envolvendo Acidentes com Material Biológico, com Acompanhamento Concluso	50,00	2019	Proporção	58,00	36,7	Proporção

Ação Nº 1 - Análise bimestral, por meio do SINAN, da situação dos casos de acidentes com material biológico, segundo conclusão do acompanhamento, sinalizando para os municípios e/ou serviços à necessidade de intervenção

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Avaliação 2022.1:

No 1º quadrimestre de 2022 (casos de maio a agosto de 2021) 42,2% tiveram encerramento conclusivo de forma adequada. O resultado desse indicador ainda está aquém do ideal, porém vem mostrando melhora ao longo dos anos.

Vale ressaltar que foi lançado em dezembro de 2017 e disseminado em 2017/2018 junto às unidades de saúde, núcleos hospitalares de epidemiologia, vigilância em saúde e atenção básica municipais o Protocolo de Atendimento as Exposições a Material Biológico de Alagoas que tem por objetivo sistematizar e orientar as condutas desde o acontecimento do caso até seu encerramento. Vale ressaltar que na época tentou-se incluir as UPA's na rede de atendimento aos acidentados, descentralizando o primeiro atendimento o que possibilita, em caso de necessidade, a realização que quimioprofilaxia em tempo oportuno, mas não obtivemos sucesso. Sendo assim, o Hospital Helvio Auto continua como referencia para esses tipos de acidentes.

Vale destacar que 40 municípios notificaram casos no período, destes, 24 encerraram 100% dos casos notificados.

Avaliação 2022.2: - Dos casos que deveriam estar encerrados no segundo quadrimestre de 2022 (casos de setembro a dezembro de 2021) 36,7% tiveram encerramento conclusivo de forma adequada. O resultado desse indicador ainda está aquém do ideal, porém vem mostrando melhora ao longo dos anos.

Vale ressaltar que foi lançado em dezembro de 2017 e disseminado em 2017/2018 junto às unidades de saúde, núcleos hospitalares de epidemiologia, vigilância em saúde e atenção básica municipais o Protocolo de Atendimento as Exposições a Material Biológico de Alagoas que tem por objetivo sistematizar e orientar as condutas desde o acontecimento do caso até seu encerramento. Vale ressaltar que na época tentou-se incluir as UPA's na rede de atendimento aos acidentados, descentralizando o primeiro atendimento o que possibilita, em caso de necessidade, a realização que quimioprofilaxia em



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

tempo oportuno, mas não obtivemos sucesso. Sendo assim, o Hospital HelvioAuto continua como referencia para esses tipos de acidentes.

Vale destacar que 30 municípios notificaram casos no período, destes, 13 encerrou 100% dos casos notificados. Em relação ao 1º quadrimestre, observa-se uma redução na conclusão do encerramento dos casos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.11	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios com Notificação de Disfonia	11,00	2019	Proporção	14,00	0,98	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à expansão da notificação de disfonia, mediante implantação/ implementação da vigilância para esse agravo

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Avaliação 2022.1:

Considerando os dados de Janeiro a Abril, foram notificados em todo Estado de Alagoas 3 casos de DISFONIA, maior em relação ao ano anterior, que apresentaram 2 casos. Apenas Maceio como município notificante.

Houve um discreto aumento das notificações em disfonia, em relação a este período no ano anterior, possivelmente com o retorno das atividades escolares, mesmo de forma híbrida em sua maioria.

Foram realizadas 08 capacitações remotas em disfonia, em relação a 4 capacitações que ocorreram no ano passado, neste período; Os municípios foram 2 em Palmeira dos Índios, Matriz de Camaragibe, Porto Calvo, São Miguel dos Campos, Minador do Negrão e 2 em União dos Palmares. Essas capacitações nortearam ao apoio técnico, no tocante, às notificações em disfonia.

Ressalta-se, que ocorreram reuniões técnicas com a equipe do Cerest Estadual e as Referências Técnicas (RT), para planejamento e apreensão da equipe para novos membros das RT.

Avaliação 2022.2: Considerando os dados de Maio a Agosto, foram notificados em todo Estado de Alagoas 3 casos de DISFONIA, em Maceió.

Os dados em relação ao ano anterior foram mantidos, possivelmente com o retorno das atividades escolares, mesmo de forma híbrida em sua maioria.

Foram realizadas 8 capacitações remotas em disfonia e 2 presenciais, em relação a 6 capacitações que ocorreram no ano passado, neste período; Os municípios foram em Arapiraca (02), Delmiro Gouveia, Pariconha, Igaci, Maribondo, Rio Largo (02) e 02 escolas em Maceió. Essas capacitações



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

nortearam ao apoio técnico, no tocante, às notificações em dissonância.

Ressalta-se, que ocorreram reuniões técnicas com a equipe do Cerest Estadual para planejamento e desenvolvimento de ações.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.12	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Eventos de Relevância Epidemiológica Detectados	100,00	2019	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Divulgação de informações procedentes da notificação compulsória imediata de doenças e agravos, da busca ativa em serviços de saúde, bem como de rumores de eventos de interesse em saúde pública veiculados por fontes oficiais e não oficiais, como jornais e portais de Internet								
Ação Nº 2 - Apoio técnico aos Núcleos de Epidemiologia Hospitalar, tendo em vista a detecção oportuna de doenças, agravos e eventos de saúde pública de interesse para a vigilância em saúde								
Ação Nº 3 - Monitoramento dos indicadores de infecção relacionada à assistência em saúde e de segurança do paciente dos serviços de hemodiálise sob regulação estadual								
Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022.1: No 1º quadrimestre foram confeccionados 86 informes diários de detecção digital que foram divulgados para os municípios contendo em seu escopo um conjunto de notícias de relevância em Saúde Pública. Houve a captação de 1.048 rumores divulgados em fontes oficiais e não oficiais, havendo a confirmação em 24 horas de 100% com Estados e municípios listados nas notícias. No mesmo período foram divulgados 120 boletins com informações relacionadas à COVID-19, no que diz respeito a número de casos distribuídos por faixa etária, sexo e município de residência, como também óbitos e casos em investigação. Ainda no que diz respeito a busca ativa de casos de interesse à saúde pública, manteve-se a estratégia da lotação de um técnico de nível superior para apoiar as atividades de vigilância da COVID-19, que também passaram a desenvolver a vigilância de outros agravos dentro das seguintes instituições hospitalares: HGE, UNIMED, Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital Arthur Ramos, Hospital da Mulher, Hospital Maceió, Hospital Metropolitano, Hospital do Coração, Medradius, Hospital Chama, Hospital Regional de Arapiraca e HEDH. Além disso, os serviços que não possuem plantonista, recebem a visita de técnicos do CIEVS (sede), diariamente em busca de potenciais agravos, são eles: HEHA, Hospital Sanatório, MESM, Hospital Alvorada, Hospital Vida e Hospital Médico cirúrgico. No que se refere às instituições dos outros municípios, diariamente ocorre o envio de planilhas informando os agravos de notificação imediatas que foram atendidos na instituição. A busca ativa, ainda ocorre no Serviço de Verificação de Óbitos com o objetivo de identificar óbitos de importância e propor medidas de controle aos municípios de residência. No 1º quadrimestre foram



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

identificados 756 agravos de importância, dentre os quais, destacam-se: Arboviroses, Influenza, Leptospirose, Síndrome de HAF e SIM-P. Esses agravos ocorreram em 62 municípios do Estado, com predomínio em Maceió (477). Além desses agravos, mantém-se o monitoramento dos casos de COVID com um total de 55.926 casos notificados no 1º quadrimestre.

Avaliando o apoio técnico aos NHE, a coordenação estadual realiza o monitoramento dos processos abertos para utilização da Portaria 2624/2022, além de realização de webconferências com temáticas relacionadas à organização/otimização das ações realizadas pelos NHEs, realização de 10 visitas técnicas aos serviços da capital e interior, a saber: Hospital Carbalho Beltrão, UPA de Coruripe, Hospital Santa Rita e Maternidade Santa Olímpia, UPA Palmeira dos Índios, Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira, Casa de Parto Imaculada Conceição, PAM Salgadinho, Hospital Municipal Nossa Senhora das Graças, Unidade Mista Dr. Arthur Camelo Veras, Maternidade Nossa Senhora de Fátima (Arapiraca). Além de elaboração de informes e minutas de portaria estadual e de projeto de implantação de NHEs nas UPAS.

Com relação ao monitoramento dos indicadores de infecção relacionada à assistência em saúde e de segurança do paciente dos serviços de hemodiálise sob regulação estadual, não foi realizada nenhuma atividade nesse período.

Avaliação 2022.2: No 2º quadrimestre foram confeccionados 123 informes diários de detecção digital que foram divulgados para os municípios contendo em seu escopo um conjunto de notícias de relevância em Saúde Pública. No mesmo período foram divulgados 123 boletins com informações relacionadas à COVID-19, no que diz respeito a número de casos distribuídos por faixa etária, sexo e município de residência, como também óbitos e casos em investigação. No que diz respeito à busca ativa de casos de interesse à saúde pública, manteve-se a estratégia da lotação de um técnico de nível superior para apoiar as atividades de vigilância da COVID-19 como também de outros agravos. São contemplados com essa estratégia os seguintes estabelecimentos de saúde: HGE, UNIMED, Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Hospital Arthur Ramos, Hospital da Mulher, Hospital Maceió, Hospital Metropolitano, Hospital do Coração de Alagoas, Medradius e HEHA. No 2º quadrimestre houve a implantação do CIEVS/Arapiraca, com o apoio do CIEVS estadual, sendo realizadas reuniões com o Ministério da Saúde e gestão municipal, com visitas técnicas e distribuição de material informativo para o início das atividades. Desta forma os hospitais dentro do território do município de Arapiraca passaram a ser monitorados pelo CIEVS Arapiraca, que repassa as informações para o nível estadual. Além disso, os serviços que não possuem plantonistas recebem a visita de técnicos do CIEVS (sede), diariamente em busca de potenciais agravos, são eles: Hospital Sanatório, MESM, Hospital Alvorada, Hospital Vida e Hospital Médico cirúrgico. No que se refere às instituições dos outros municípios, diariamente ocorre o envio de planilhas informando as doenças/agravos de notificação imediatas que foram atendidos na instituição. A busca ativa, ainda ocorre no Serviço de Verificação de Óbitos com o objetivo de identificar óbitos de importância e propor medidas de controle aos municípios de residência. Através dessa estratégia de monitoramento de potenciais doenças/agravos nos serviços hospitalares, foram identificados 1.125 agravos de importância, dentre os quais, destacam-se: Arboviroses, Evento adverso pós-vacinal, Febre maculosa, Malária em região extra-amazônica, Leptospirose, Meningite e SIM-P. Esses agravos ocorreram em 59 municípios do Estado, com predomínio em Maceió (699). Além desses agravos, mantém-se o monitoramento dos casos de COVID com um total de 21.823 casos notificados e a ocorrência de 156 óbitos em residentes do Estado de Alagoas no 2º quadrimestre. Durante esse período houve o monitoramento diário dos municípios afetados pelas chuvas ocorridas em Maio e Julho, totalizando 67 municípios. Esse monitoramento foi realizado por telefone visando o conhecimento da ocorrência de alguma situação de interesse para a saúde pública, como também por visita técnica aos municípios mais afetados em parceria com a atenção Primária em Saúde e a Vigilância Ambiental.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Foram realizadas 35 visitas técnicas, avaliando a situação dos abrigos e qualidade da água, além da avaliação das unidades de saúde afetadas. Foram confeccionados 82 informes técnicos sobre a situação do evento das enchentes.

No que diz respeito ao monitoramento de eventos inusitados, no período o CIEVS monitorou a ocorrência de casos de Hepatites de etiologia desconhecida, sendo monitorado 3 casos notificados por dois municípios (Maceió e Inhapi).

Foi iniciado o monitoramento da nova emergência em saúde pública – MONKEYPOX, sendo realizadas reuniões com áreas técnicas da SUVISA e da SUAS com o objetivo de elaborar de um fluxo estadual para manejo clínico e ações de vigilâncias, sendo produzidas 2 notas técnicas conjuntas, uma Webconferência para os 102 municípios apresentando o manejo clínico, ações de vigilância, laboratório e fluxo assistencial. No período foram monitorados 93 casos suspeitos de Monkeypox, notificados por 27 municípios.

Avaliando o apoio técnico aos NHE, a coordenação estadual realizou de webconferências com os serviços participantes da RENAVEH, a saber: Hospital Escola Dr. Hélvio Auto, Maternidade Escola Santa Mônica, Hospital Regional Dr. Clodolfo Rodrigues de Melo, Hospital Metropolitano de Alagoas, Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira, Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly e Hospital Geral do Estado Dr. Osvaldo Brandão Vilela, para apresentação dos indicadores alcançados no 1º quadrimestre. Houve a realização de webnário com os núcleos de epidemiologia hospitalar sobre: Hepatite aguda grave de etiologia a esclarecer, toxoplasmose, ampliação da RENAVEH-AL, leptospirose. Realização de 4 visitas técnicas a NHE da capital e interior, a saber: Hospital Nossa Sra. das Graças (Teotônio Vilela), Hospital da criança, UPA Jaraguá e Hospital Municipal de Porto Calvo, além Apoio técnico aos NHEs nas necessidades de esclarecimentos sobre atividades de rotina.

Com relação ao monitoramento dos indicadores de infecção relacionada à assistência em saúde e de segurança do paciente dos serviços de hemodiálise sob regulação estadual, foi iniciada a campanha da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente de 2022, nos serviços de UTI e diálise. Realizada webconferência referente aos serviços de diálise para apresentar as orientações para o preenchimento da Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente de 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.13	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	2019	Percentual	94,42	54,17	Proporção

Ação Nº 1 - Produção de análise com os parâmetros sentinela (Cloro Residual, Turbidez e Microbiológico) e vincular com a qualidade da água para o parâmetro E. Coli, detectando situações de risco e sinalizando para gestores das instituições envolvidas

Ação Nº 2 - Monitoramento da presença do Vibrião Cholera e no ambiente por meio de coletas de água de bacias hidrográficas em municípios de risco

Ação Nº 3 - Coleta de dados tendo em vista a elaboração da análise diagnóstica da situação do saneamento básico em municípios selecionados.

Ação Nº 4 - Análise diagnóstica contendo a correlação entre a situação do saneamento nos municípios alagoanos e os dados de morbimortalidade por DRSAL.

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: De Janeiro a Abril de 2022 – obtivemos para esta ação, um percentual de 25,31% considerado baixo mas que pode ainda ser revertido visto que para este alcance, há além das análises microbiológicas, com deficiência de insumos, análises físico-químicas realizadas no próprio município. A GVAM no sentido de cooperar com esta ação conseguiu insumos para análises de Cloro Residual Livre em Campo e já disponibilizou aos municípios além de estar incentivando os mesmos a adquirirem os insumos visto está previsto na descentralização do SUS.

Destacamos que no primeiro Quadrimestre 14 municípios estão silenciosos nas ações de VIGIAGUA segundo o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água- SISAGUA, ou seja, não realizaram nenhum monitoramento da qualidade do produto ofertado a sua população (Arapiraca, Belo Monte Cajueiro, Campestre, Campo Grande, Colônia de Leopoldina, Girau do Ponciano, Ibatiguara, Jundiá, Murici, Olho D'água Grande, São Brás, São Miguel dos Milagres e Viçosa).

Avaliação 2022.2: De Janeiro a Agosto de 2021 – obtivemos para esta ação, um percentual de 54,17% considerado baixo, para o período. Apesar das dificuldades relacionadas às análises dos parâmetros sentinela como segue: (a) falta de insumos para análises microbiológicas no LACEN; (b) falta de aquisição pelos municípios para realizar o parâmetro de Cloro Residual Livre, nos territórios; (c) além de desinteresse dos municípios de enviar amostras apenas para realizar as análises do parâmetro físico-químico (Turbidez) temos expectativa que essa meta seja alcançada, pois com a aquisição dos insumos para análise microbiológica no mês de junho, pelo LACEN, estamos realizando uma força tarefa com ações integrada de monitoramento da qualidade da água com o apoio do Laboratório Móvel da FUNASA nos municípios



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

atingidos pelas fortes chuvas no Estado.

Importante destacar que no 2º Quadrimestre/2022, que 05 municípios apresentam-se silenciosos para as ações de VIGIAGUA segundo o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água- SISAGUA, ou seja, não realizaram nenhum monitoramento da qualidade do produto ofertado a sua população (Belo Monte, Campestre, Campo Grande, Jundiá e Olho D'Água Grande).

A GVAM no sentido de cooperar com a ação junto aos parceiros distribuiu aos municípios, insumos para análises de Cloro Residual Livre em campo além de está incentivando por meio de reuniões virtuais, os mesmos a adquirirem outros insumos visto está previsto na descentralização do SUS.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer a integração entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, com vistas ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.1	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	79,80	2019	Percentual	67,00	67,24	Percentual

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para HANSENÍASE

Ação Nº 2 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS quanto a ampliação da avaliação do grau de incapacidade relacionado à HANSENÍASE no momento do diagnóstico e da cura

Ação Nº 3 - Implantação da linha de cuidado para HANSENÍASE em articulação com a SUAS/GAEST

Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022.1:

No primeiro quadrimestre de 2022 o resultado da proporção de cura dos casos novos de hanseníase alcançou 66,36% ficando próximo do esperado e neste contexto é importante reafirmar algumas ações que têm acontecido para contribuir com o resultado. O apoio técnico aos municípios tem se dado de múltiplas maneiras: os assessoramentos têm acontecido entre área técnica e municípios por meio de contato telefônico, email, e momentos presenciais mediante as demandas específicas, afim de alcançar as metas preconizadas. Em parceria com a GAEST, as capacitações online para profissionais da Atenção Primária à Saúde do Estado vêm acontecendo de forma contínua, até que sejam alcançados 100% dos profissionais de todos os municípios alagoanos. A ação vem ocorrendo desde maio de 2021 e desde então capacitou 2.184 profissionais, de 98 dos 102 municípios. Ainda considerando a parceria com a GAEST, está acontecendo a reavaliação dos pacientes notificados nos últimos 05 anos, para identificar as necessidades relacionadas à reabilitação e/ou reparação de incapacidades, fortalecendo a implantação da linha de cuidado. Em paralelo a essas ações, a área técnica está envolvida no assessoramento dos planejamentos e execuções do projeto Sasakawa, que propõe qualificação teórico-prática das equipes da APS para o diagnóstico e tratamento da hanseníase, além de capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para o uso do Questionário de Suspeição em Hanseníase – QSH, orientando na identificação de sinais e sintomas da doença, contribuindo para detectar precocemente e evitar o surgimento de incapacidades físicas. Em Alagoas, a capital Maceió e os municípios de Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia estão sendo contemplados pela iniciativa do Ministério da Saúde.

Avaliação 2022.2: No segundo quadrimestre de 2022 o resultado da proporção de cura dos casos novos de hanseníase, considerando uma avaliação acumulativa, alcançou 67,74%, e considerando a avaliação isolada do quadrimestre: 69,64%, em ambos os casos ficando acima da meta prevista. Diante desse resultado, contextualizam-se aqui algumas ações que têm contribuído para obtenção desses percentuais. O apoio técnico aos municípios manteve-se em suas múltiplas maneiras: assessoramento entre área técnica e municípios por meio de contato telefônico, email e com destaque para momentos presenciais realizados mediante a demanda específica de acompanhamento da execução do projeto Sasakawa em municípios selecionados (Maceió, Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia) o que envolveu atividade de qualificação teórico-práticas de diversas equipes de APS, considerando seus profissionais de nível técnico a superior, para o diagnóstico e tratamento da hanseníase, o projeto seguirá para uma última etapa com previsão de execução em setembro. Em parceria com a GAEST, as capacitações que de forma contínua vieram acontecendo de forma online desde maio de 2021, ganharam planejamento para seu segmento de modo prático, acontecendo por região de saúde com prioridade para aquelas com comportamento epidemiológico silencioso, com início pela 4ª entre as 10 existentes. Ainda considerando a parceria com a GAEST, segue acontecendo a reavaliação dos pacientes notificados nos últimos 05 anos, para identificar as necessidades relacionadas à reabilitação e/ou reparação de incapacidades, fortalecendo a implantação da linha de cuidado. Por fim, mais uma ação com potencial de interferência na melhora de resultados dos indicadores para padrões de aceitabilidade foi a discussão coletiva do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase, estabelecido em julho. GAEST, GAP, LACEN e áreas técnicas têm envolvido-se de modo presencial na compreensão crítica das mudanças preconizadas pelo documento, dando início ao estabelecimento de esforços conjuntos para pensar na adequação da linha de cuidados para todo território estadual que breve precisará adequar-se às proposições da CONITEC.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.2	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	25,00	2019	Percentual	100,00	0,0	Percentual

Ação Nº 1 - Análise da cobertura preconizada com a 3ª Dose da vacina pentavalente para o grupo de crianças com menos de 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na homogeneidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando ações para superar as dificuldades.

Ação Nº 2 - Análise da cobertura preconizada com a vacina tríplice viral para o grupo de crianças com 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na homogeneidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando ações para superar as dificuldades.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: Mediante análise das coberturas vacinais das 04 (quatro) vacinas selecionadas em crianças menores 2 anos de idade, obteve-se o percentual de 67,7% para a vacina Pneumocócica 10-valente, 65,4% para a Pentavalente, 63,1% para a Poliomielite e 64,1 para Tríplice viral. Sendo assim, o resultado parcial deste indicador em Alagoas foi de 0%, ou seja, a meta não foi alcançada.

Avaliando-se os municípios apenas Jequiá da Praia alcançou a meta de 100% do indicador com coberturas vacinais adequadas para as 4 vacinas e 101 municípios não alcançaram a meta do indicador avaliado.

Nenhum município alcançou o percentual de 75%. Enquanto que 05 municípios alcançaram o percentual de 50%, são eles: Belo Monte, Jacaré dos



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Homens, Maribondo, Monteirópolis e Paulo Jacinto; 08 municípios alcançaram o percentual de 25%: Belém, Cacimbinhas, Coité do Nóia, Igaci, Olho d'Água Grande, Palestina, Santana do Mundaú e Tanque d'Arca e os demais 88 municípios obtiveram o percentual de 0%.

É relevante esclarecer que para o cálculo do indicador foi utilizada a cobertura acumulada até abril de 2022. Salientam-se ainda são fatores que estão influenciando negativamente para o alcance das coberturas vacinais de uma forma geral: a mudança ocorrida nos sistemas de informação com a problemática de migração de dados entre o E-SUS APS e o SIPNI web, e a ocorrência da pandemia pela Covid-19 que acarretou várias dificuldades no funcionamento das diversas salas de vacinação do estado, com afastamentos de profissionais da saúde, limitação nos atendimentos, diminuição na procura pelos usuários aos serviços de vacinação, além do direcionamento dos esforços para a execução da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 iniciada em janeiro de 2021 e ainda em curso.

Avaliação 2022.2: Mediante análise das coberturas vacinais das 04 (quatro) vacinas selecionadas em crianças menores de 2 anos de idade, obteve-se o percentual de 69% para a vacina Pneumocócica 10-valente, 66,1% para a Pentavalente, 64,4% para a Poliomielite e 69,4 para Tríplice viral. Sendo assim, o resultado parcial deste indicador em Alagoas é de 0%, ou seja, a meta não foi alcançada.

Avaliando-se os municípios, apenas Jequiá da Praia, Jacaré dos Homens, Monteirópolis e Paulo Jacinto alcançaram a meta de 100% do indicador com coberturas vacinais adequadas para as 4 vacinas e 98 municípios não alcançaram a meta do indicador avaliado.

Dentre os 98 municípios, 03 municípios - Batalha, Belo Monte e Tanque D'arca - alcançaram 75%; 04 municípios - Água Branca, Canapi, Igaci e Olho D'água do Casado - alcançaram 50%; 13 municípios - Barra de Santo Antônio, Campestre, Chã Preta, Coité do Nóia, Japaratinga, Jaramataia, Limoeiro de Anadia, Maribondo, Palestina, Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Santana do Mundaú e Traipu - alcançaram 25% e os demais 78 municípios obtiveram o percentual de 0%.

Destaca-se que para o cálculo do indicador foi utilizada a cobertura acumulada até agosto de 2022. A partir da avaliação, foi possível constatar que o Estado de Alagoas ainda encontra-se muito aquém da meta preconizada para este indicador, com aumento de apenas 2% aproximadamente nos percentuais das coberturas vacinais das 04 vacinas avaliadas, em comparação com o 1º quadrimestre de 2022.

Tal fato pode ainda estar relacionado à mudança ocorrida nos sistemas de informação e a persistência da problemática de migração de dados entre o E-SUS APS e o SIPNI web, limitação nos atendimentos e a diminuição/resistência na procura pelos usuários aos serviços de vacinação.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.3	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	1	2019	Número	1	0	Número

Ação Nº 1 - Análise da ocorrência de casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm³, sinalizando para a SUAS quanto à oportunidade do diagnóstico e/ou disponibilizando análises que explicitem demandas diferenciadas para assistência.

Ação Nº 2 - Análise da ocorrência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, sinalizando para SUAS/GAEST e/ou SAEs a necessidade de implementação de medidas a exemplo da qualificação do pré-natal e oferta da PEP.

Ação Nº 3 - Análise do encerramento oportuno de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.

Ação Nº 4 - Análise da ampliação da testagem para o HIV com oferta de capacitação e acompanhamento da disponibilização e uso de testes.

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: No 1º quadrimestre de 2022 não houve registro casos de AIDS em menores de 05 anos. (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 14/06/2022). O que mantém o número de casos inferior a meta estabelecida para 2022. De acordo com o Ministério da Saúde o acesso ao tratamento e à prevenção da infecção pelo HIV e das demais Infecções Sexualmente Transmissíveis possibilitou transformar o cenário da epidemia no país, trazendo a redução da morbimortalidade da infecção e o aumento da expectativa e qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV e AIDS, como também melhoria na redução das taxas de transmissão vertical do HIV. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o tratamento antiviral para todos os adultos jovens e adolescentes com contagem de linfócitos TCD4+ inferior a 200 cels/mm³, contudo no Brasil, a orientação segundo normativas definidas nos protocolos do Ministério da Saúde, o tratamento deve iniciar o mais precocemente, sendo um dos critérios para fechamento de casos de AIDS o indivíduo que apresente contagem de linfócitos TCD4+ inferior a 350cels/mm³, para tanto o diagnóstico e realização do exame se torna fator preponderante para início de tratamento. É importante destacar que ainda no 1º quadrimestre de 2022 foram diagnosticados e notificados um total de 274 CASOS de HIV + e de 92 casos de AIDS. Do total de casos de AIDS verifica-se que houve 52 casos identificados com o 1º CD4 < 350 céls./mm³, correspondendo um percentual de 56,5% do total dos casos (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 14/06/2022). Portanto os pacientes estão tendo acesso aos exames e resultados em tempo oportuno. A equipe técnica do Programa de vigilância das IST/AIDS e Hepatites e Virais da SESAU, vem realizando ações



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

junto a SUAS para o diagnóstico precoce com a implementação de novos CTA's para realização de Testes Rápidos e com isso contribuindo para o início oportuno ao tratamento. A área técnica das IST/AIDS e Hepatites Virais, junto com os Serviços de Referência para HIV/AIDS no estado de Alagoas acompanham os casos diagnosticados de crianças expostas de mães HIV+, sinalizando para o município de residência o monitoramento e seguimento dos casos, realiza ainda um trabalho minucioso de cruzamento de dados disponíveis no Sistema de Controle de Medicamentos (SICLOM) com os do Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN), o que permite a identificação de subnotificação.

Avaliação 2022.2: No 2º quadrimestre de 2022 não houve registro casos de AIDS em menores de 05 anos. (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 13/09/2022). O número se mantém inferior ao estabelecido pelo Ministério da Saúde, devido à oportunidade de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e disponibilidade de antirretrovirais para o HIV, fornecidos pelo Ministério da Saúde, tem sido possível transformar o cenário de epidemia no país, trazendo a redução da morbimortalidade da infecção e o aumento da expectativa e qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV, como também redução das taxas de transmissão vertical do HIV e consequentemente redução da AIDS em menores de 5 anos.

Segundo Ministério da Saúde “a carga viral é um dos fatores mais importantes associados à redução da Transmissão Vertical”, portanto o objetivo do tratamento é que a gestante evolua com carga viral indetectável, reduzindo a menos de 1% a chance de transmissão do HIV, no entanto para que isso ocorra é necessária à identificação da gravidez e início precoce da terapia antirretroviral. É importante destacar que ainda no 1º e 2º quadrimestre de 2022 foram diagnosticados e notificados um total de 538 casos de HIV+ e de 179 casos de AIDS (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 13/09/2022). Do total de casos de AIDS notificados verifica-se que houve 103 casos identificados com o 1º CD4 < 350 céls./mm³, correspondendo um percentual de 57,5% do total dos casos (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 13/09/2022). Pode-se dizer que está havendo diagnóstico oportuno para essas pessoas, além disso, para esta demanda prioriza-se a coleta de exames e início de tratamento o mais precoce possível nos SAE's. É importante mencionar que o Programa de vigilância das IST/AIDS e Hepatites e Virais (SUVISA/SESAU) em conjunto com o SUAS vêm trabalhando na ampliação de CTA's, sendo um deles no município de Coruripe e alteração para SAE/CTA em outro município, com isso o Estado consegue amplificar o número de testes rápidos, consequentemente seu diagnóstico, início de tratamento oportuno e melhoria na qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV. Quanto a PEP, vários municípios e capital estão habilitados para realizarem, no momento o Programa de vigilância das IST/AIDS e Hepatites e Virais (SUVISA/SESAU) trabalha na ampliação da PEP para mais uma intuição no interior do Estado, o que trará melhorias no fluxo de encaminhamento além de trazer agilidade no tratamento necessário para essa demanda.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.4	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose	35,30	2019	Proporção	70,00	53,03	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, em articulação com APS, considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para TUBERCULOSE.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: A cura de casos de tuberculose demonstra a qualidade da atenção ao paciente, além de ser uma ação que contribui de forma efetiva para a redução da transmissão da doença e do risco de resistência aos fármacos utilizados no tratamento. Todavia, a dificuldade para o alcance da meta é delicado, inclusive pelo negligenciamento da doença, como pode ser observado no resultado da proporção de cura. Analisando a situação de encerramento (cura) dos casos diagnosticados entre janeiro a abril de 2021, Alagoas registrou 325 casos novos de tuberculose de todas as formas, sendo 186 (57,2%) encerrados pelo critério cura. Neste quadrimestre a equipe do PECT prestou assessoria presencial e on line para 25 municípios, a saber: Pindoba, Belo Monte, Campestre, Igreja Nova, Ibateguara, Capela, Campo Alegre, Marechal Deodoro, União dos Palmares, Paripueira, Poço das Trincheiras, Atalaia, Batalha, Porto Real do Colegio, Maragogi, Pariconha, Maceió, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Penedo, Junqueiro, Belém, São Miguel dos Campos, Pilar e São Luiz do Quitunde. Alguns municípios com novos coordenadores de Vigilância e Atenção Básica, onde foi abordado o programa em sua totalidade de informações, bem como informações acerca da prova tuberculínica e sistema ILTB, realizado treinamento em serviço de aplicação e leitura da Prova Tuberculínica para dois novos técnicos dos municípios de Coruripe e Atalaia (em fase de conclusão). Enviado e-mails para os 102 municípios com informações sobre INVIG, seguindo cronograma dos bimestres para tabulação e solicitando encerramento, e completude dos dados no SINAN. Realizamos uma webconferência sobre tuberculose em alusão ao dia mundial, feita em março para médicos e enfermeiros dos 102 municípios e treinamento para implantação do sistema ILTB.

Avaliação 2022.2: A tuberculose é uma doença curável em praticamente todos os casos, em pessoas com bacilos sensíveis aos medicamentos antituberculose (antiTB), desde que obedecidos os princípios básicos da terapia medicamentosa e que haja a adequada operacionalização do tratamento. Para o sucesso do tratamento, é fundamental que o profissional de saúde acolha o usuário no serviço de saúde, desde o diagnóstico até a alta. Entretanto, são nitido os entraves para alcance das metas propostas pelo programa nacional, devido ao estigma e negligenciamento com o agravo. Quando analisado o



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

segundo quadrimestre, dos casos diagnosticados entre maio a agosto de 2021 Alagoas registrou 318 casos novos de tuberculose de todas as formas, sendo 149 (46,86%) encerrados pelo critério cura, foram registrados 9% (60) casos de abandono e 22,9% (73) casos sem informação.]Analisando de forma cumulativa, no período entre janeiro e agosto de 2021 houve o registro de 643 casos novos de todas as formas, destes 341 (53,03%) evoluíram para a cura, 60 (9,33%) abandono e 108 (16,8%) sem informação/ignorado. Em virtude dos dados acima neste período, a Área Técnica de Vigilância da Tuberculose tem investido em higienização do banco de dados SINAN e demais sistemas de monitoramento (ILTB, SITETB), prestando assessoria online e presencial aos municípios e referências com maior número de casos e que impactam diretamente na análise dos dados. Foram contemplados referências, SAES e 27 municípios, a saber: Maceió, Capela, Campo Alegre, Marechal Deodoro, União dos Palmares, Paripueira, Atalaia, Porto Real do Colegio, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Penedo, Junqueiro, São Miguel dos Campos, Pilar, São Luiz do Quitunde, Rio Largo, Santa do Ipanema, Cajueiro, São Sebastião, Boca da Mata, Colônia de Leolpodina, Girau do Ponciano, Anádia, Messias, Pariconha, Porto de Pedras e Japaratinga. Abordamos o programa em sua totalidade de informações, bem como informações direcionadas aos sistemas. Enviado e-mails para os 102 municípios com informações sobre INVIG, seguindo cronograma dos bimestres para tabulação e solicitando encerramento, e completitude dos dados no sistema. Realizamos reunião para implantação do teste IGRA, onde ficou definido laboratório CPML para realização deste procedimento; Reunião para organização do programa de tuberculose na saúde indígena, com presença dos técnicos do DSEI/AL. Apoiamos ao PNCT na organização dos treinamentos e participamos da implantação do protocolo de enfermagem no Brasil, discussões sobre manejo pediátrico, e implantação da vigilância do óbito com mensão de tuberculose.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.5	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Coefficiente de detecção (INCIDÊNCIA) de casos novos de tuberculose	33,02	2019	Taxa	34,40	18,42	Taxa

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, em articulação com APS, considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para TUBERCULOSE.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção

Avaliação 2022.1: A incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose, em qualquer uma de suas formas clínicas, numa determinada população em intervalo de tempo determinado, e a população exposta ao risco de adquirir a doença. Foi registrado em Alagoas, de janeiro/abril de 2022, um coeficiente de detecção de 10,08 casos novos de tuberculose por 100.000/habitantes. Porém, é válido ressaltar que o cálculo do coeficiente de incidência deve ser feito considerando o período de 01 (um) ano, para assim obter uma avaliação mais apurada dos dados, portanto é prematuro avaliar o resultado mesmo que parcialmente. A Incidência consiste em um parâmetro que está diretamente relacionada à regularidade com que determinada doença acontece ou que seja incidente. Ressalta-se que ocorreu um aumento do número de casos novos diagnosticados neste quadrimestre janeiro/abril do corrente ano (338 casos) em relação ao ano de 2021 (255 casos), esta situação reflete retomada dos serviços após pandemia que o mundo vive desde 2020.

Avaliação 2022.2: A incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose, em qualquer uma de suas formas clínicas, numa determinada população em intervalo de tempo determinado, e a população exposta ao risco de adquirir a doença.

Ao analisar o quadrimestre, de maio a agosto de 2022, houve o registro de 270 casos novos de tuberculose de todas as formas, tendo um coeficiente de incidência de 8,02 por 100.000/habitantes. De forma acumulada de janeiro/agosto de 2022, o coeficiente de detecção é de 18,42 casos novos de tuberculose por 100.000/habitantes. Porém, é válido ressaltar que o cálculo do coeficiente de incidência deve ser feito considerando o período de 01 (um) ano, para assim obter uma avaliação mais apurada dos dados, portanto é prematuro avaliar o resultado mesmo que parcialmente. A Incidência consiste em um parâmetro que está diretamente relacionada à regularidade com que determinada doença acontece ou que seja incidente. Ressalta-se que ocorreu um decréscimo do número de casos novos diagnosticados neste quadrimestre maio/agosto do corrente ano (270 casos) em relação ao primeiro (338 casos), esta situação é natural neste período do ano.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.6	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de casos novos de HIV por transmissão vertical	6	2019	Número	2	5	Número

Ação Nº 1 - Análise da ocorrência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, sinalizando para SUAS/GAEST e/ou SAEs a necessidade de implementação de medidas a exemplo da qualificação do pré-natal e oferta da PEP.

Ação Nº 2 - Análise da ocorrência de casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm³, sinalizando para a SUAS quanto à oportunidade do diagnóstico e/ou disponibilizando análises que explicitem demandas diferenciadas para assistência.

Ação Nº 3 - Análise do encerramento oportuno de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.

Ação Nº 4 - Análise da ampliação da testagem para o HIV com oferta de capacitação e acompanhamento da disponibilização e uso de testes.

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: Avaliando os dados do 1º quadrimestre de 2022 foi verificado que NÃO houve o registro de caso de HIV por transmissão vertical. O bancos de gestantes HIV e crianças expostas ao HIV é analisado de forma sistemática para acompanhar os casos, caso exista, junto aos serviços de referência e gestores dos municípios de residência, a fim de que estes encaminhem oportunamente as gestantes com diagnósticos positivos para HIV para tratamento e monitoramento visando o início precoce, e assim para que as mesmas realizem o acompanhamento desde o pré-natal até o nascimento da criança e posteriormente o seguimento até os 18 meses de vida até o descarte ou confirmação dos casos de infecção pelo HIV ou aids.

A parceria dos profissionais das unidades básicas dos municípios com a gestão Estadual de Atenção Primária e o Programa Estadual de IST/aids e Hepatites Virais tem trabalhado visando a redução dos abandonos de tratamento, principalmente das gestantes e puérperas, pois sabemos da importância desse apoio as famílias de portadores de HIV/aids na redução de casos novos de crianças infectadas.

A ampliação da oferta do teste rápido continua sendo uma das principais estratégias para o controle do HIV/AIDS, principalmente em relação à redução da quebra da cadeia de transmissão vertical no Estado, com isso a área técnica tem trabalhado em conjunto com os municípios para criação e ampliação de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação – GEPLAN

novos CTA's nos os municípios de Alagoas, tendo em vista diagnóstico e tratamento precoce. Junto a criação de novos CTA's, além do apoio da intância estadual será ofertado não só a capacitação para os profissionais de saúde como também o acompanhamento dessas unidades e a disponibilização de testes rápidos necessários para o bom funcionamento do serviço.

A Área Técnica de IST/AIDS e Hepatites Virais também definiu para o ano de 2022, focar na descentralização dos TR nas UBS dos 102 municípios. No 1º quadrimestre de 2021, Alagoas tinha 899 unidades que realizam os TR de forma regular, comparado ao 1º quadrimestre de 2022 que tem 900 unidades realizando TR, que representa um aumento de 01 UBS para descentralização e oferta de TR. A análise dos bancos tem o objetivo de apoiar e sinalizar junto aos gestores e profissionais da saúde da atenção primária o panorama municipal com o propósito de contribuir na implementação de ações capazes de aumentar a ofertar, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, reduzindo casos novos de HIV por transmissão vertical.

Após análise do 1º quadrimestre de 2022 de acordo com dados filtrados do boletim consolidado no sistema SISLOGLAB, a Área Técnica de IST/aids e Hepatites Virais vêm realizando análise situacional como: oferta regular, oferta irregular, implantado e sem registro, percebendo que alguns municípios não estavam realizando o preenchimento adequado do sistema por alguns motivos, como: mudança de gestão e troca de profissionais treinados anteriormente. Essa visualização por parte do estado permite monitorar o principal parâmetro de avaliação adotado que é de, no mínimo, 25 TR/mês ofertados por cada unidade básica de saúde, permitindo à SESAU a análise quanto à oferta regular e irregular, além da ausência do registro, e sempre que necessário realizando a cooperação técnica no sentido de sanar alguma dificuldade em relação à oferta e realização dos testes com maior periodicidade.

No 1º quadrimestre de 2021 foram distribuídos aos 102 municípios 65.330 unid/testes de HIV, quando comparado ao 1º quadrimestre de 2022 foram distribuídos 113.270 unid/testes, levando a um aumento de 58% na distribuição dos TR. Sobre a realização da testagem nos municípios, no 1º quadrimestre de 2022 foram realizados 48.060 testes rápidos (TR) que representa um aumento de 13% quando comparado ao 1º quadrimestre de 2021 (37.189 testes).

Devido à pandemia foram realizadas capacitações por meio do Telelab, com envio da cópia dos certificados. Houve treinamento no Sisloglab por vídeo e roteiro de forma estratégica para os municípios.

Avaliação 2022.2: Devido à oportunidade de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e disponibilidade de antirretrovirais para o HIV, fornecidos pelo Ministério da Saúde, tem sido possível transformar o cenário de epidemia no país, trazendo a redução da morbimortalidade da infecção e o aumento da expectativa e qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV, como também redução das taxas de transmissão vertical do HIV e consequentemente redução da AIDS em menores de 5 anos. Segundo Ministério da Saúde “a carga viral é um dos fatores mais importantes associados à redução da Transmissão Vertical”, portanto o objetivo do tratamento é que a gestante evolua com carga viral indetectável, reduzindo a menos de 1% a chance de transmissão do HIV, no entanto para que isso ocorra é necessária a identificação da gravidez e início precoce da terapia antirretroviral. É importante destacar que ainda no 2º quadrimestre de 2022 foram diagnosticados e notificados um total de 257 casos de HIV + e de 73 casos de AIDS (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 13/09/2022). Do total de casos de AIDS notificados verifica-se que houve 39 casos identificados com o 1º CD4 < 350 céls./mm³, correspondendo um percentual de 53,4% do total dos casos (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 13/09/2022). Pode-se dizer que está havendo diagnóstico oportuno para essas pessoas, além disso, para esta demanda prioriza-se a coleta de exames e início de tratamento o mais precoce possível nos SAE's. É importante mencionar que o Programa de vigilância das IST/AIDS e Hepatites e Virais (SUvisa/SESAU) em conjunto com o SUAS



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

vêm trabalhando na ampliação de CTA's, sendo um deles no município de Coruripe e alteração para SAE/CTA em outro município, com isso o Estado consegue amplificar o número de testes rápidos, consequentemente seu diagnóstico, início de tratamento oportuno e melhoria na qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV. Quanto a PEP, vários municípios e capital estão habilitados para realizarem, no momento o Programa de vigilância das IST/AIDS e Hepatites e Virais (SUVISA/SESAU) trabalha na ampliação da PEP para mais uma intuição no interior do Estado, o que trará melhorias no fluxo de encaminhamento além de trazer agilidade no tratamento necessário para essa demanda. Observa-se que houve 05 casos de transmissão vertical em 03 municípios do Estado de Alagoas (Santa Luzia do Norte, Maceió e Joaquim Gomes).

A ampliação da oferta do teste rápido continua sendo uma das principais estratégias para o controle do HIV/AIDS, principalmente em relação à redução da quebra da cadeia de transmissão vertical no Estado, com isso a área técnica tem trabalhado em conjunto com os municípios para criação e ampliação de novos CTA's nos municípios de Alagoas, tendo em vista diagnóstico e tratamento precoce. Junto a criação de novos CTA's, além do apoio da intância estadual será ofertado não só a capacitação para os profissionais de saúde como também o acompanhamento dessas unidades e a disponibilização de testes rápidos necessários para o bom funcionamento do serviço.

A Área Técnica de IST/AIDS e Hepatites Virais também definiu para o ano de 2022, focar na descentralização dos TR nas UBS dos 102 municípios. No 2º quadrimestre de 2021, Alagoas tinha 900 unidades que realizam os TR de forma regular, comparado ao 2º quadrimestre de 2022 que tem 909 unidades realizando TR, que representa um aumento de 09 UBS para descentralização e oferta de TR. A análise dos bancos tem o objetivo de apoiar e sinalizar junto aos gestores e profissionais da saúde da atenção primária o panorama municipal com o propósito de contribuir na implementação de ações capazes de aumentar a oferta, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, reduzindo casos novos de HIV por transmissão vertical.

Após análise do 2º quadrimestre de 2022 de acordo com dados filtrados do boletim consolidado no sistema SISLOGLAB, a Área Técnica de IST/aids e Hepatites Virais vêm realizando análise situacional como: oferta regular, oferta irregular, implantado e sem registro, percebendo que alguns municípios não estavam realizando o preenchimento adequado do sistema por alguns motivos, como: mudança de gestão e troca de profissionais treinados anteriormente. Essa visualização por parte do estado permite monitorar o principal parâmetro de avaliação adotado que é de, no mínimo, 25 TR/mês ofertados por cada unidade básica de saúde, permitindo à SESAU a análise quanto à oferta regular e irregular, além da ausência do registro, e sempre que necessário realizando a cooperação técnica no sentido de sanar alguma dificuldade em relação à oferta e realização dos testes com maior periodicidade.

No 2º quadrimestre de 2021 foram distribuídos aos 102 municípios 123.370 unid/testes de HIV, quando comparado ao 2º quadrimestre de 2022 foram distribuídos 108.700 unid/testes, levando a uma diminuição de 12% na distribuição dos TR. Sobre a realização da testagem nos municípios, no 2º quadrimestre de 2022 foram realizados 44.388 testes rápidos (TR) que representa uma diminuição de 13% quando comparado ao 2º quadrimestre de 2021 (51.103 testes).

As capacitações foram realizadas por meio do Telelab, com envio da cópia dos certificados. Houve treinamento no Sisloglab por vídeo e roteiro de forma estratégica para os municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.7	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Infectados com Elevada Carga Parasitária por Schistosoma	5,00	2019	Proporção	4,00	4,68	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios prioritários na realização de mapeamento geográfico das coleções hídricas, com coleta de amostras de moluscos transmissores.

Ação Nº 2 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para ESQUISTOSSOMOSE.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: No ano de 2022, o que corresponde ao 1º quadrimestre, foram diagnosticados com esquistossomose 1.038 indivíduos. Destes, 55 (5,29%) apresentaram alta carga parasitária (≥ 17 ovos por lâmina). Em 18 municípios (Atalaia, Campo Alegre, Capela, Coruripe, Feliz Deserto, Igreja Nova, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Maribondo, Matriz de Camaragibe, Penedo, Piaçabuçu, Pilar, Santana do Mundaú, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Viçosa), todos os indivíduos foram tratados e estão sendo acompanhados pelo município de residência. Essas pessoas têm maior potencial de desenvolver formas graves e óbitos pela doença, pois a intensidade da carga parasitária está relacionada à gravidade da esquistossomose.

Como atividades de apoio a área técnica tem realizado cooperações técnicas junto aos municípios (reuniões, telefonemas, e-mail, envio de orientações técnicas, notas informativas e boletins epidemiológicos), acompanhando e incentivando o mapeamento das coleções hídricas e a coleta do molusco transmissor da esquistossomose, orientando-os quanto à importância da educação em saúde direcionadas às ações sanitárias junto com APS.

O indicador de avaliação bimestral do INVIG relacionado à esquistossomose preconiza o tratamento em no mínimo 90% dos indivíduos positivos. Durante o quadrimestre 37 municípios registraram diagnósticos positivos para esquistossomose. No entanto, apenas 13 municípios (35%) alcançaram a meta conforme preconiza o indicador do programa de incentivo.

Avaliação 2022.2: No que corresponde ao 2º quadrimestre (maio, junho, julho e agosto), foram diagnosticados com esquistossomose 512 indivíduos, destes 24 (4,68%) apresentaram alta carga parasitária (≥ 17 ovos por lâmina), em 13 municípios (Atalaia, Capela, Feliz Deserto, Flexeiras, Igreja Nova, Limoeiro de Anadia, Maceió, Penedo, Piaçabuçu, Pilar, Santana do Mundaú, Tanque D'Arca e União dos Palmares), todos os indivíduos foram tratados e



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

estão sendo acompanhados pelo município de residência. Esses indivíduos tem maior potencial de desenvolver formas graves e óbitos pela doença, pois a intensidade da carga parasitária está diretamente ligada as formas graves da doença.

No ano de 2022 até o mês de agosto foram diagnosticados com esquistossomose 1.722 indivíduos, dos quais 84 (4,87%) apresentaram alta carga parasitária (≥ 17 ovos por lâmina).

Como atividades de apoio a área técnica tem realizado cooperações técnicas junto aos municípios (reuniões, telefonemas, e-mail, envio de orientações técnicas, notas informativas e boletins epidemiológicos), acompanhando e incentivando o mapeamento das coleções hídricas e a coleta do molusco transmissor da esquistossomose, orientando-os quanto à importância da educação em saúde direcionadas às ações sanitárias junto com APS.

O indicador de avaliação bimestral do INVIG relacionado à esquistossomose preconiza o tratamento em no mínimo 90% dos indivíduos positivos. Durante o quadrimestre 38 municípios registraram diagnósticos positivos para esquistossomose. No entanto, apenas 11 municípios (29%) alcançaram a meta conforme preconiza o indicador do programa de incentivo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.4 - Controlar as zoonoses para níveis endêmicos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.1	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	520	2019	Número	450	269	Número

Ação Nº 1 - Monitoramento da ação realizada pelos municípios no tocante a 4 dos 6 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: Este indicador refere-se ao quantitativo de ciclos de visitas domiciliares que deverão ser realizadas pelos municípios com cobertura mínima de 80% em cada ciclo. No quadrimestre analisado temos 155 ciclos realizados, que equivale 34,4% da meta prevista para o ano em curso.

Observação: Segundo informações dos municípios, as atividades do controle vetorial estão sendo desenvolvidas sem que haja, no momento, restrições relacionadas à Covid-19.

Quanto à avaliação do respectivo indicador para fins de concessão do INVIG observa-se que na primeira avaliação apenas 31 municípios haviam atingido cobertura de visitas domiciliares iguais ou superiores a 80% dos imóveis. Já na segunda avaliação, ao menos 90 municípios haviam registrado 1 ciclo, ante os dois ciclos de visita programados entre janeiro e abril, cobertura igual ou superior a 80% dos imóveis. Muitos municípios enfrentam dificuldades relacionadas principalmente ao quantitativo insuficiente de agentes necessários para realizar o número de visitas previsto, bem como têm dificuldades quanto à própria organização do processo de trabalho nas localidades.

A Área Técnica tem buscado sistematicamente orientar as coordenações locais bem como secretários municipais sobre a necessidade de promover a adequação da força de trabalho, insumos e equipamentos que sejam necessários à realização dos trabalhos e cumprimento das metas.

Avaliação 2022.2: Este indicador refere-se ao quantitativo de ciclos de visitas domiciliares que deverão ser realizadas pelos municípios com cobertura mínima de 80% em cada ciclo.

Durante o segundo quadrimestre de 2022, 74 ciclos de visitas domiciliares foram realizados, com percentual de cobertura superior a 80% dos imóveis entre os 204 possíveis. No período entre janeiro e agosto 269 ciclos haviam sido realizados, que equivale 59,77% da meta prevista para o ano em curso.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Quanto à avaliação do respectivo indicador para fins de concessão do INVIG observou-se que na primeira avaliação 98 municípios haviam atingido cobertura de visitas domiciliares igual ou superior a 80% dos imóveis. Já na segunda avaliação, 60 municípios haviam registrado 3 ciclos com cobertura igual ou superior a 80% dos imóveis, ante a perspectiva de três ciclos de visita programados entre janeiro e junho, visto à periodicidade bimestral da avaliação.

Muitos municípios enfrentam dificuldades relacionadas principalmente ao quantitativo insuficiente de agentes necessários para realizar o número de visitas previsto, bem como têm dificuldades quanto à própria organização do processo de trabalho nas localidades.

A Área Técnica tem buscado sistematicamente orientar as coordenações locais bem como secretários municipais sobre a necessidade de promover a adequação da força de trabalho, insumos e equipamentos que sejam necessários à realização das atividades e cumprimento das metas.

Observação: Segundo informações dos municípios, as atividades do controle vetorial estão sendo desenvolvidas sem que hajam, no momento, restrições relacionadas à Covid-19.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.2	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose visceral	1,70	2019	Taxa	1,33	0,12	Taxa

Ação Nº 1 - Análise diagnóstica de zoonoses no estado de Alagoas, envolvendo agravos como leishmaniose e toxoplasmose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: No período de análise apenas 4 municípios registraram casos confirmados de Leishmaniose Visceral: Cacimbinhas (2), Delmiro Gouveia (1) e Paripueira (1). Este resultado corresponde a apenas 15% da média de casos registrados (27,4 casos) nos últimos 5 anos. A taxa de incidência do estado se apresenta bem abaixo (0,12 casos/100mil hab.) do teto estimado para o período (0,57 casos/100mil hab.).

Entre os avanços em relação à vigilância e o controle da doença, pode ser destacado: o incentivo aos municípios para a realização do diagnóstico, tratamento dos pacientes, uso de Testes Rápidos para humanos e a disponibilização dos medicamentos. Estas ações visam diminuir o encaminhamento dos pacientes para Maceió.

Avaliação 2022.2: Neste 2º quadrimestre foram registrados 04 casos confirmados de Leishmaniose Visceral em 04 municípios: (1) Olho D'Água das Flores, (1) Palmeira dos Índios, (1) São José da Tapera e (1) Traipu. Este resultado corresponde a uma incidência de 0,12 casos/100 mil habitantes, sendo esta a mesma incidência observada na avaliação do 1º quadrimestre de 2022.

Cumulativamente de janeiro a agosto foram registrados 8 casos de Leishmaniose visceral, valor relativo a apenas 15 % da média de casos observada numa série histórica de 5 anos.

No entanto um dado preocupante em relação à doença está relacionado ao número de óbitos no período relativo aos dois quadrimestres: ocorreram 2 óbitos, correspondendo a uma letalidade de 25% entre os casos confirmados, o que transcende consideravelmente a letalidade máxima preconizada de 10% entre os casos confirmados. Tal evidência denota o quão frágil está a assistência à saúde dos pacientes diagnosticados, visto que a quase totalidade destes ocorreu em decorrência do diagnóstico e assistência tardios.

Dentre as ações desencadeadas neste período, foi dado seguimento a capacitação e atualização dos profissionais de saúde para melhoria dos serviços de acolhimento, suspeição, diagnóstico e tratamento com o intuito de fortalecer a organização nos diferentes níveis de atenção à saúde. Adicionalmente, a equipe segue estimulando uso de Testes Rápidos para humanos de forma oportuna e disponibilizando medicamentos, tendo em vistas a redução da letalidade



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

da doença.

Ainda, como forma de disseminar informações e sensibilizar profissionais, foi realizado o webinar alusivo à Semana Nacional de Combate e Controle às leishmanioses que contou com a participação de mais de 200 profissionais de municípios e serviços, além de estudantes de cursos da área da saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.3	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana	2,79	2019	Taxa	1,07	0,82	Taxa

Ação Nº 1 - Análise diagnóstica de zoonoses no estado de Alagoas, envolvendo agravos como leishmaniose e toxoplasmose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: Entre janeiro e abril de 2022, oito municípios registraram ao todo 12 casos de Leishmaniose Tegumentar: Colônia Leopoldina (1), Jequiá da Praia (1), Maceió (1), Marechal Deodoro (2), Murici (1), Palmeira dos Índios (1), Satuba (1) e União dos Palmares (4), o que refletiu em uma incidência de 0,36 casos/100mil hab.. Este resultado parcial encontra-se dentro da margem que seria esperada para o período (0,36casos/100 mil hab.). Entre os avanços em relação à vigilância e o controle da doença, pode ser destacado: o incentivo aos municípios para a realização do diagnóstico, tratamento dos pacientes. Estas ações visam diminuir o encaminhamento dos pacientes para Maceió.

Avaliação 2022.2: Entre Maio e Agosto de 2022 tem-se o registro de 14 casos confirmados de leishmaniose tegumentar americana, correspondendo a uma incidência de 0,41 casos/100 mil habitantes, tal qual o primeiro quadrimestre. Assim, totalizam-se 28 casos até o momento, com uma incidência, de Janeiro a Agosto, de 0,84 casos/100 mil habitantes. Dos casos apresentados nesse quadrimestre, 02 (dois) ocorreram em municípios (São Luiz do Quitunde e Maragogi) que não apresentaram casos no primeiro quadrimestre.

Considerando os casos registrados até o momento, estima-se que a incidência para o ano de 2022 possa se posicionar dentro meta proposta, tendo em vista o comportamento apresentado pela doença nos últimos anos.

Durante o período analisado, a área técnica manteve as atividades de apoio técnico e monitoramento junto aos municípios através das principais ferramentas, como a realização de capacitação dos municípios para os trabalhos de campo e também foram ofertadas oficinas virtuais de modo a minimizar os riscos de agravamentos e, especialmente, promover uma vigilância de qualidade e controle do agravo.

Ainda, como forma de disseminar informações e sensibilizar profissionais, foi realizado o webinar alusivo à Semana Nacional de Combate e Controle às leishmanioses que contou com a participação de mais de 200 profissionais de municípios e serviços, além de estudantes de cursos da área da saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.4	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de dengue	805,00	2019	Taxa	55,02	386,05	Taxa

Ação Nº 1 - Monitoramento da situação de encerramento dos casos de dengue em até 60 dias a partir da notificação, articulando medidas junto à vigilância municipal, ao LACEN e a outros envolvidos.

Ação Nº 2 - Monitoramento da investigação de óbitos suspeitos de Dengue, Zika e Febre do Chikungunya, articulando medidas junto à vigilância municipal, ao SVO e outros envolvidos.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: No 1º quadrimestre de 2022 foram 76 municípios (74,5%) com registro de notificação de 4.175 casos de dengue. No período, o indicador “Taxa de incidência de dengue”, alcançou 124,06 casos/100mil hab. excedendo o teto da meta prevista (55,02 casos/100mil hab.). Foram elaborados 16 relatórios de monitoramento interno estratificados relativos ao encerramento oportuno dos casos de dengue e realizadas 2 avaliações para computar a oportunidade de encerramento. A SESAU realizou capacitação online aos municípios com foco para o monitoramento dos casos notificados de dengue e a importância do encerramento oportuno, com posterior identificação dos municípios que apresentaram maior fragilidade relacionado ao cumprimento do indicador e agendamento de um segundo momento com apoio técnico individual online e presencial.

Foi realizada reunião junto a SMS Maceió e AT das Arboviroses para discutir os fluxos necessários para o encerramento oportuno dos casos e mudança da rotina diária, observado a possibilidade de elevação do número de casos suspeitos previstos para os meses seguintes, ocorrência de óbito suspeito e os critérios/medidas necessárias para que as notificações fossem introduzidas no SINAN em tempo real e/ou ainda oportunamente. Foram notificados 3 óbitos suspeitos de dengue no quadrimestre avaliado, sendo 1 com mudança do diagnóstico descartando para dengue e confirmação para chikungunya e os outros 2 foram descartados.

Foram realizadas as avaliações do INVIG referentes às notificações ocorridas nos meses de novembro e dezembro de 2021 e janeiro e fevereiro de 2022, sendo direcionadas as tratativas necessárias sobre as orientações técnicas aos municípios que não atingiram a meta, realizando os contatos aos que necessitam de orientação para o alcance da mesma. Entre os 70 municípios que haviam notificado casos de dengue (entre 01/11/2021 e 28/02/2022) e que demandavam, portanto, casos a serem encerrados entre o período de janeiro-abril, 40 deles (57,14%) alcançaram o encerramento oportuno dos casos de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

dengue em até 60 dias, quando 30 (42,86%) não alcançaram, conforme está preconizado nas regras de avaliação para este indicador no INVIG.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022.2: No 2º quadrimestre de 2022 foram 100 (98,03%) os municípios com registro de notificação, totalizando 12.891 casos de dengue. No período, o indicador “Taxa de incidência de dengue”, alcançou 386,05 casos/100mil hab. excedendo o teto da meta prevista do indicador em questão (55,02 casos/100mil hab.). Foram elaborados 16 relatórios de monitoramento interno estratificados relativos ao encerramento oportuno dos casos de dengue e 2 avaliações para computar a oportunidade de encerramento. A SESAU realizou reuniões técnicas internas para discutir estratégias e novas dinâmicas para serem aplicadas nas próximas capacitações presenciais com as vigilâncias epidemiológicas municipais, bem como participou de reuniões online com a área correspondente do MS.

Na avaliação do acumulado do ano de 2022 do indicador da Taxa de incidência de dengue, período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2022 observa-se o registro de 36.120 casos suspeitos de dengue, o alcance do indicador atingiu em 1.073%, muito além da meta prevista, no entanto esse percentual pode estar atribuído ao reflexo dos anos anteriores que registraram queda para os casos de dengue, e a soma da circulação cocomitante das demais arboviroses, Zika Vírus e Chikungunya, circulantes no estado desde suas introduções ocorridas em 2015. Vale enfatizar que os profissionais de saúde estão mais sensíveis na suspeição dos casos de dengue, resultando em um número crescente de registro, o que ajudou a vigilância epidemiológica na sinalização em tempo real do período epidêmico. Frisa-se que junto com o número elevado de casos suspeitos de dengue (36.120), também foi crescente o registro de casos suspeitos de gravidade (808) e óbitos suspeitos (43) registros.

Foi disponibilizada pela SMS Maceió as investigações online dos óbitos suspeitos por Arboviroses. Iniciada a articulação junto ao CIEVS e GVCDDT sobre um ciclo de atualização aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar para fortalecimento nas atividades dos casos notificados e encerramentos. Mantida as orientações sobre os fluxos necessários para o encerramento oportuno dos casos e mudança da rotina diária junto aos municípios, observado a possibilidade de queda do número de casos suspeitos de dengue prevista para os meses seguintes, bem como as orientações sobre os critérios/medidas necessárias para que as notificações fossem introduzidas no SINAN em tempo real e/ou ainda oportunamente.

Foram confirmados 5 óbitos por dengue no quadrimestre avaliado, sendo 3 de Maceió, 1 de Joaquim Gomes e 1 de Tanque D’arca. No acumulado do ano, tem-se o registro de 2 óbitos confirmados de chikungunya, 1 de Maceió e 1 de Colônia Leopoldina. As ações de qualificação entre os bancos de dados SIM e SINAN na SESAU estão sendo direcionadas, bem como as orientações junto ao núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Clodolfo Rodrigues de como deverá ser conduzida as ações frente aos casos suspeitos de gravidade e eventuais óbitos entre as arboviroses.

Foram realizadas as avaliações do INVIG referente às notificações ocorridas em março, abril, maio e junho de 2022, resultando em tratativas por contato telefônico junto aos municípios para as orientações técnicas com o intuito de atingir o indicador, identificando os pontos trabalhados que precisam ser melhorados almejando bons resultados nas próximas avaliações. Entre os 100 (98,03%) municípios que notificaram casos de dengue 57 (57%) deles alcançaram o indicador de encerrar oportunamente os casos de dengue em até 60 dias, quando 43 (43%) não alcançaram, conforme está preconizado nas regras de avaliação para este indicador no INVIG. Esse resultado retrata que no período da avaliação que foi epidêmico para dengue, as vigilâncias epidemiológicas não tiveram critérios de monitoramento implantados na rotina diária para que em tempo oportuno os casos fossem investigados e encerrados, pois vale enfatizar que todas elas foram capacitadas nos meses de maio e junho de 2022 e que as dúvidas existentes eram esclarecidas de forma permanente pelas mensagens de whatsapp, ligações telefônicas e e-mails.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.5	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leptospirose	1,60	2019	Taxa	1,09	1,94	Taxa

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios para detecção e o enfrentamento da leptospirose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022.1: No 1º quadrimestre de 2022 houve a notificação de 20 casos suspeito de Leptospirose e o registro de 4 casos confirmados (20%) , oriundos de 3 municípios, o que corresponde uma incidência de 0,11 casos/100 mil hab. A incidência de casos no período ainda se manteve abaixo da meta prevista, devido da não ocorrência de chuvas volumosas no período avaliado, fator comumente associado ao aumento de casos.

É de primordial necessidade a continuidade e intensificação das ações de saneamento ambiental e de orientação à população, em especial nas localidades onde, durante o período de chuvas mais intensas, sejam recorrentes os alagamentos e o comprometimento do abastecimento de água.

No tocante à AÇÃO Nº 1, durante o período analisado a área técnica manteve as atividades de apoio técnico e monitoramento junto aos municípios, mantendo o fornecimento de material educativo, nota informativa, boletim epidemiológico, produção e divulgação do check-list para investigação epidemiológica de caso suspeito de leptospirose e acompanhamento dos casos graves da doença, com o objetivo de minimizar os riscos de agravamentos dos mesmos e, sobretudo promover a cura dos pacientes.

Avaliação 2022.2: No 2º quadrimestre de 2022 houve a notificação de 179 casos suspeitos de Leptospirose e o registro de 65 casos confirmados (36%), oriundos de 7 municípios: Maceió N=45 (69%), União dos Palmares N=8 (12%), Murici N=6 (9%), Atalaia N=3 (4%), seguido de Pilar, Porto Calvo e São Miguel dos Campos N=3 (4%), o que corresponde uma incidência de 1,95 casos/100 mil hab.

A incidência de casos no período ultrapassou o teto da meta estipulada, em razão da ocorrência das chuvas atipicamente volumosas e enchentes durante o período avaliado, tradicionalmente associadas com a elevação da prevalência da doença. Faz-se necessária a intensificação das ações de saneamento ambiental e de orientação à população, em especial nas localidades onde, durante o período de chuvas mais intensas (que se intensificaram a partir do mês de maio), sejam recorrentes os alagamentos e o comprometimento do abastecimento d'água potável.

No tocante à AÇÃO Nº 1, durante o período analisado a área técnica manteve as atividades de apoio técnico e monitoramento junto aos municípios com sinais de alerta, especialmente aos municípios atingidos pelas chuvas, sobre prevenção e controle da leptospirose para serviços e profissionais de saúde, efetuando visitas técnicas, com o intuito de colher informações a respeito da situação atual que o municípios se encontrava, além de buscar orientar a



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

população e profissionais de saúde sobre os sintomas, mecanismo de transmissão e medidas para evitar a doença.

Articulação junto ao CIEVS quanto a maior sensibilidade na captação de casos; Reunião com as UPAS para sensibilização dos profissionais médicos e enfermeiros quanto a suspeição de casos; Produção de CARDS informativos para população e profissionais de saúde sobre sinais e sintomas da doença e formas de prevenção e cuidado; Articulação com Gerência da Assistência da Pré-Hospitalar com o objetivo de garantir assistência adequada e oportuna frente aos casos suspeitos; Articulação com LACEN para garantir exames específicos e diferenças; Disponibilização de cota extra de hipoclorito de sódio a 2,5% para os municípios; Realização de webinar voltado aos profissionais de Vigilância Epidemiológica e da Rede de Assistência Pré-Hospitalar e Hospitalar, abordando-se a temática de Manejo Clínico, Diagnóstico e Epidemiologia da doença; Após tratativas junto à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió foi informada a realização de diversas ações de bloqueio de transmissão, mapeamento de áreas de risco, remoção de lixo e entulhos, com atividades envolvendo os agentes de endemias, técnicos de vigilância sanitária, vigilância ambiental, Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável-SUDS e Defesa Civil Municipal, mantendo o fornecimento de material educativo, nota informativa, boletim epidemiológico, produção e divulgação do check-list para investigação epidemiológica de caso suspeito de leptospirose, monitoramento de forma passiva e ativa dos casos suspeitos nos sistemas oficiais e no recebimento de relatório diário a partir da captação do CIEVS, acompanhamento dos casos graves da doença, com o objetivo de minimizar os riscos de agravamentos dos mesmos e, sobretudo promover a cura dos pacientes.

A doença não tem indicadores integrantes do rol do INVIG (Ação Nº 2).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.5 - Realizar controle de qualidade de procedimentos laboratoriais de relevância para a vigilância em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.5.1	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Implementar a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, tendo em vista a qualificação do Diagnóstico de Doenças e Agravos de Interesse da Vigilância em Saúde Realizado por Laboratórios Públicos e Privados no Âmbito Estadual	-	-	-	25	83	Número

Ação Nº 1 - Levantamento dos laboratórios públicos e privados existentes nos municípios, tendo em vista a redefinição da Rede Estadual, considerando o tipo de análise de interesse em vigilância em saúde realizado, a capacidade técnica, municípios de referência dentre outros itens a caracterizar.

Ação Nº 2 - Elaboração do projeto de redefinição da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, de modo a dar cumprimento ao preconizado enquanto competências o LACEN/AL.

Ação Nº 3 - Implementação do processo de apoio e cooperação técnica aos laboratórios que integram a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, de modo a dar cumprimento ao preconizado enquanto competências o LACEN/AL.

Avaliação 2022.1: No primeiro quadrimestre de 2022, 61 municípios foram atendidos através da Rede de Laboratórios:

- Treinamentos no sistema GAL (Biologia Médica e Animal);
- Recadastro da rede de entomologia do estado de Alagoas;
- Distribuição de kits para os agravos de Leishmaniose canina e humana, Malária e Esquistossomose;
- Cadastro no SIES;
- Visita técnica in loco aos municípios de Penedo (Vigilância Municipal) e Maceió (Histocon);
- Treinamento para coleta de secreção de nasofaringe e tuberculose/hanseníase.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022.2: A Rede de Laboratórios do LACEN-AL prestou assistência e cooperação técnica a 83 municípios quanto a:

- **Treinamento no sistema GAL (Biologia Médica e Animal);**
- **Treinamento aos municípios que fazem parte da rede de entomologia do estado de Alagoas;**
- **Distribuição de kits para os agravos de Leishmaniose canina e humana, Malária e Esquistossomose;**
- **Cadastro no SIES;**
- **Treinamento para coleta de secreção de nasofaringe e tuberculose/hanseníase;**
- **Treinamento para coleta de Monkeypox às regiões de saúde;**
- **Controle de qualidade para sífilis (VDRL), esquistossomose e tuberculose.**



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.5.2	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Percentual de Amostras Biológicas Recebidas no Lacen Atendendo a Padrões de Conformidade	-	-	-	75,00	86,45	Percentual

Ação Nº 1 - Elaboração de manual de procedimentos operacional padrão de referência para a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.

Avaliação 2022.1: Foram encaminhadas ao LACEN-AL 30.355 amostras no primeiro quadrimestre de 2022. Dentre estas amostras, 27.419 estavam dentro dos padrões de conformidade, o que equivale a 90,33% das amostras recebidas e analisadas.

Avaliação 2022.2: No segundo quadrimestre, o LACEN-AL recebeu 18.172 amostras. Destas, 15.711 amostras estavam de acordo com os padrões de conformidade, correspondendo a 86,45%.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.5.3	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Percentual de Amostras para Análise de DNCI Cujos Laudos Foram Emitidos em, no Máximo, 40 dias.	-	-	-	75,00	73,88	Percentual

Ação Nº 1 - Reforma do LACEN, em conformidade com as normas e legislações sanitárias e de acordo com diretrizes e normas técnicas do Ministério da Saúde, fomentando a organização da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública

Avaliação 2022.1: Das amostras recebidas e liberadas dentro do prazo máximo de 40 dias, tem-se 29.443 amostras, o que corresponde a 96,99%. Fatores que contribuíram para o cumprimento das metas:

- otimização dos fluxos;
- implantação e automação do setor de Biologia Molecular/Sequenciamento genético;
- treinamentos;
- contratação de pessoal capacitado;
- reunião/divulgação de notas técnicas junto aos municípios e unidades de saúde.

Avaliação 2022.2: Amostras recebidas e liberadas em até 40 dias: 13.426 amostras, o que equivale a 73,88% do total de amostras recebidas e liberadas em tempo oportuno.

Fatores que influenciaram para o aumento no prazo de liberação dos resultados:

- Dificuldades na aquisição e distribuição de kits reagentes por parte do Ministério da Saúde, como por exemplo, Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) e Leishmaniose, o que implica diretamente na emissão dos laudos;
- Prazo de liberação dos resultados além do esperado por parte da Referência Nacional;
- Falta de manutenção e/ou aquisição de equipamentos para dar suporte às ações de vigilância neste LACEN;
- Falha na logística de transporte das amostras biológicas que são encaminhadas ao laboratório de referência nacional.



DIRETRIZ VI

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 6 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

OBJETIVO Nº 6.1 - Prover, para as populações em maior vulnerabilidade social, condições adequadas de assistência à saúde, atendendo aos princípios doutrinários do SUS, os quais sejam: Universalidade, Equidade, Integralidade, Descentralização e Participação Social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social.	Percentual de Políticas relacionadas aos segmentos populacionais que encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social implantadas	-	-	-	17,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação da Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT.

Ação Nº 2 - Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua.

Ação Nº 3 - Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População Negra.

Ação Nº 4 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.

Ação Nº 5 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei.

Ação Nº 6 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.

Avaliação 2022.1:

Ação Nº 1 – Diversas atividades foram desenvolvidas para ampliar a visibilidade do público LGBT, ampliando as discussões nos espaços de saúde, favorecendo o respeito e o reconhecimento que o público necessita. Foram:

- Publicação da Portaria SESAU nº. 2.744, de 15 de abril de 2021, que dispõe sobre a atenção integral à saúde das pessoas de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no Estado de Alagoas;
- Redefinição do Comitê Técnico de Saúde Integral da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado de Alagoas, sob o



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

processo: SEI nº E:02000.0000012500/2021, iniciado em 18/05/2021;

- Aquisição de medicamentos para o processo transexualizador – Hormônioterapia para população LGBTQIA+, com base na Portaria SESAU nº. 2.744, de 15 de abril de 2021, sob processo: nº SEI E:02000.0000003292/2021;
- *Caderneta de acompanhamento da pessoa LGBT em Processo Transexualizador. Material confeccionado;*
- *Encontros Mensais com Membros do Comitê Técnico de Saúde Integral da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais*, para planejamento de oficinas de educação continuada para inclusão do Nome Social com base na Portaria SESAU Nº 01, DE 03-01-2017;
- Participação da empresa Busca por Emprego do Programa da indústria, para levantamento de dados sobre Diversidade e Inclusão, com o objetivo de coletar dados que possam contribuir para a Busca Por Empregos por pessoas LGBT+;
- Apresentação dos dados sobre Saúde Mental da população LGBT, comportamento durante o período de Pandemia;
- Apresentação do Panorama HIV/AIDS em Alagoas e o perfil Epidemiológico de pessoas convivendo com HIV/AIDS em Maceió e um olhar sobre o perfil de usuários de PrEP;
- Apresentação do Regimento Interno para apreciação do Comitê para em conjunto construir as necessidades;
- Em reunião do Grupo Técnico foi realizada a apresentação do fluxograma de atendimento no ambulatório Trans, localizado no Hospital da Mulher;
- Audiência pública na promotoria de justiça para elaboração estadual de propostas para as políticas públicas LGBTQIA+ no estado de Alagoas;
- Apresentação pela SEDUC das ações previstas para implementação de questionário para elaboração do perfil de diversidade dos alunos e docentes do estado de Alagoas.

Ação Nº 2 – Com o objetivo de garantia de direitos às pessoas em situação de rua foi realizada a redefinição do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção às Pessoas em situação de Rua, sob processo: SEI nº E:02000.0000001322/2021, iniciado em 19 de janeiro de 2021.

Ação Nº 3 – Com o objetivo de garantir a equidade na atenção à saúde para esse segmento populacional, atuando contra a invisibilidade social, preconceito, estigma e o desconhecimento das condições de saúde desta população. Assegurando direitos e dignidade diversas ações foram desenvolvidas:

- Publicação da Portaria SESAU nº. 2.657, de 17 de março de 2021 - Dispõe sobre a atenção integral a saúde das pessoas com Albinismo no Estado de Alagoas;
- Criação de Grupo Técnico de Trabalho de Saúde da Pessoa Vivendo com Albinismo, sob processo: SEI n 02000.0000007780/2021;
- Solicitação de Termo de Cooperação junto a UNCISAL, para oferta de Consulta e Exames específicos para população de pessoas vivendo com albinism, sob processo: n SEI: E:02000.0000007457/2021;
- Solicitação de Exames Laboratoriais e Biopsia para Pessoas Vivendo com Albinismo, sob processo: SEI n 02000.0000012547/202;
- Aquisição de Protetor solar e labial para Pessoas Vivendo com Albinismo, sob processo: SEI n 02000.0000010118/2021;
- Aquisição de Camisa e Chapéu para Pessoas Vivendo com Albinismo, sob processo: SEI n 02000.0000014477/2021;
- Confecção de Caderneta do paciente Vivendo com Albinismo, sob processo: SEI 02000.0000012517/2021;
- Confecção de Cartilha para profissional, voltada ao Cuidado da Pessoa Vivendo com Albinismo, sob processo: SEI 02000.0000012517/202;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- Divulgação aos municípios de Nota técnica de sensibilização para municípios referente à Portaria SESAU nº. 2.657, de 17 de março de 2021 - Dispõe sobre a atenção integral a saúde das pessoas com Albinismo no Estado de Alagoas;
- Web com a Dra Luciana Rodrigues – Discursão da Linha de Cuidados para Pessoas Vivendo com Albinismo;
- Nota técnica e sensibilização para municípios a respeito dos cuidados para pandemia covid 19 as comunidades Quilombolas de Alagoas;
- Visita Técnica a Associação de Mulheres Quilombolas Dandara no município de Arapiraca;
- Levantamento de necessidades de saúde da comunidade Quilombolas;
- Formação de Oficina de Sensibilização a Equipes de Saúde da Atenção Básica com o tema Saúde da População Quilombola.

Ação Nº 4 – Com o objetivo de promover o acesso das pessoas privadas de liberdade a Serviços de Saúde, visando ao cuidado integral, garantindo a autonomia dos profissionais de saúde na realização do cuidado integral das pessoas privadas de liberdade foram realizadas diversas atividades:

- Publicação da portaria SESAU Nº. 3.471, de 18 de maio de 2021, que Redefine o Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP, no âmbito do Sistema Único de Saúde, no Estado de Alagoas e dá outras providências;
- Aditivo para Termo de Cooperação Técnica SESAU / SERIS – PNAISP, Sob Processo: SEI n 02000.0000009046/2021 – Concluído;
- Reunião Técnica junto ao Grupo Condutor;
- Reunião Técnica com a Secretaria Municipal de Girau do Ponciano e a empresa Reviver, para tratar questões do presídio do Agreste.
- Visita técnica do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) de Alagoas ao Complexo do Sistema Prisional, localizado em Maceió-AL.
- Elaboração de novo Termo aditivo ao Termo de Cooperação a fim de adequar ao aparato legal vigente e às necessidades do Sistema Prisional;
- Credenciamento de novas equipes PNAISP com vistas ao recebimento de recurso oriundo da PNAISP, assim como uma melhor assistência à saúde das pessoas privadas de liberdade;
- **RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DOS PROFISSIONAIS DO CONVÊNIO SESAU/SERIS PSS 2021 – PNAISP**
- Atualização do quadro de profissionais das Unidades de Saúde Prisional no CNES.
- Edital para Novo PSS – Contratação de Profissionais para Unidades de Saúde Prisional.

Ação Nº 5 – Para promover ao menor em conflito com a Lei acesso digno a saúde, favorecendo a ampliação de acesso foram desenvolvidas as atividades:

- Redefinição do Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei/PNAISARI/AL, sob processo: SEI n 02000.0000019557/2021;
- Construção do Plano Operativo PNAISARI, em conjunto com a Secretaria de Prevenção a Violência e Secretaria Municipal de Saúde de Maceió;
- Reunião e Visita técnica as dependências da SUMESE com a finalidade de conhecer e solucionar demandas referente a medicamentos (Parceria da SMS – Maceió e 14ª Vara da Infância e Adolescente);
- Disponibilização de médico clínico e psiquiatra para atender necessidades da Sumese, sob processo: SEI n 02000.0000013189/2021;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- Reunião mensal do Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei PNAISARI/AL.

Ação N° 6 – Para garantir a equidade na atenção à saúde para esse segmento populacional, atuando contra a invisibilidade social, preconceito, estigma e o desconhecimento das condições de saúde desta população, assegurando direitos e dignidade foram desenvolvidas atividades:

- Publicação da portaria SESAU n°. 2.691, de 29 de março de 2021, que dispõe sobre a atenção integral a saúde das pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias no estado de Alagoas;
- Criação de Grupo Técnico para implantações de ações eciação da linha de cuidado voltado as Pessoas com Doença Falciforme, sob processo SEI N 02000.0000010396/2021;
- Solicitação de Termo de Cooperação junto a UNCISAL, para oferta de Exames Laboratoriais, imagem e consultas para população de pessoas com Doença Falciforme, sob processo: n 02000.0000012177/2021;
- Solicitação de oferta de Exames na REDE para Pessoas com Doença Falciforme, sob processo: n 02000.0000017397/2021;
- Elaboração de Caderneta do Pacientes e Linha de Cuidado;

Avaliação 2022.2:

Ação N° 1 - No 2º Quadrimestre foram realizadas seis atividades na Política Estadual Implantação da Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT:

Exame de imagem oferta a população transvesti e transsexuais, atendimento no laboratório de Hormônio de Terapia, na Clínica da Família;

Em reunião do Grupo Técnico foi realizada a apresentação do fluxograma de atendimento no ambulatório Trans, localizado no Hospital da Mulher; (realizada 06 reuniões, sendo 04 ordinárias e 02 extraordinárias);

Aquisição de medicamentos para o processo transexualizador – Hormônioterapia para população LGBTQIA+, com base na Portaria SESAU n°. 2.744, de 15 de abril de 2021. Foram atendidos 20% dos medicamentos solicitados;

Articulação com o Hospital da Criança para Atendimento Adolescente e Jovem não binário;

Aprovação do Regimento Interno do Regimento do Comitê LGBTQIA+ e

Reunião com o Hospital do Coração: pauta inclusão do nome social os relatórios individuais e combate a Homofobia e Transfobia.

Ação N° 2 - Com o objetivo de garantia de direitos às pessoas em situação de rua foi realizada a redefinição do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção as Pessoas em situação de Rua, porém até o presente momento a área técnica permanece aguardando resposta das entidades/órgãos convocadas, pois algumas não enviaram suas indicações apesar dos inúmeros contatos.

Ação N° 3 - No 2º Quadrimestre foi realizada Reunião com o Comitê de Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População Negra com o objetivo de se aprofundar na Política Nacional e Criar Plano de Ação para População Negra.

Ação N° 4 - No segundo quadrimestre avançamos atingindo 100% das atividades planejadas: Reunião Técnica junto ao Grupo Condutor, estas ocorrem de forma continua, tendo em vista o monitoramento das ações relacionadas à Política PNAISP; Reunião Técnica com a Secretaria Municipal de Maceió, Secretaria de Estado de Ressocialização e a Equipe Técnica da SESAU para definir estratégias de intregação dos entes visando à Política PNAISP; Publicação de novo Termo aditivo ao Termo de Cooperação a fim de adequar ao aparato legal vigente e às necessidades do Sistema Prisional; Abertura do processo referente ao Edital para Novo PSS – Contratação de Profissionais para Unidades de Saúde Prisional e Credenciamento de tres equipes PNAISP para os presídios: Penitenciária de Segurança Máxima,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Reativação da Colonia Agro Industrial São Leonardo e Presídio do Agreste.

Ação N° 5 - Foram realizadas as atividades propostas para o quadrimestre: Visita as Unidades de Pronto Atendimento (Benedito Bentes e Tabuleiro) que são referências para atendimento aos Adolescentes em Conflito com Lei.

Ação N° 6 - Ações realizadas parcialmente aguardando conclusão das solicitações.



DIRETRIZ VII

AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 7 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a retaguarda técnica, assumindo a responsabilidade pelos usuários, cujo processo de diagnóstico e tratamento fundamenta-se num vínculo principal com a rede básica, que deve ser preservado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão Estadual.	Número de novas Unidades de Saúde sob Gestão Estadual entregues a população	-	-	-	9	4	Número

Ação Nº 1 - Conclusão do Hospital Regional e Centro de Referência do Sertão.

Ação Nº 2 - Construção da UPA tipo III (Chã da Jaqueira).

Ação Nº 3 - Construção da UPA tipo III (Jaraguá).

Ação Nº 4 - Construção da UPA tipo III (Santa Maria).

Ação Nº 5 - Construção da UPA tipo III (Arapiraca).

Ação Nº 6 - Construção do Hospital da Criança.

Ação Nº 7 - Construção de 02 Policlínicas.

Ação Nº 8 - Construção do Hospital Metropolitano do Agreste.

Ação Nº 9 - Construção da nova sede do Hemocentro do Agreste.

Ação Nº 10 - Construção do Instituto do Coração.

Ação Nº 11 - Construção da nova sede do Hemocentro de Maceió.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 12 - Implantação da Unidade de Diagnóstico e Tratamento da Pessoa com Espectro do Autismo (TEA).

Ação Nº 13 - Construção do Hospital Regional do Médio Sertão em Palmeira dos índios.

Avaliação 2022.1:

Ação Nº 2 - Construção da UPA tipo III (Chã da Jaqueira).

UPA construída, equipada e entregue à população.

Data de Inauguração: 25/02/2022.

Ação Nº 3 - Construção da UPA tipo III (Jaraguá).

UPA construída, equipada e entregue à população:

Data de Inauguração: 01/11/2021.

Ação Nº 4 - Construção da UPA tipo III (Santa Maria).

UPA construída, equipada e entregue a população:

Data de Inauguração: 20/09/2021.

Ação Nº 5 - Construção da UPA tipo III (Arapiraca).

UPA construída, equipada e entregue a população:

Data de Inauguração: 17/12/2022.

Avaliação 2022.2:

No período avaliado foram entregues os seguintes equipamentos de saúde: Hospital do Coração Dr. Adib Jatene e sede do Hemocentro de Maceió.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.2	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão Estadual.	Número de Unidades sob Gestão Estadual Reformadas e/ou Ampliadas	-	-	-	3	2	Número

Ação Nº 1 - Reforma e Ampliação da Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly.

Ação Nº 2 - Reforma e Ampliação do Hospital Geral do Estado.

Ação Nº 3 - Reforma e Ampliação do Hospital Escola Dr. Helvio Auto.

Ação Nº 4 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades sob Gestão Estadual.

Ação Nº 5 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade.

Ação Nº 6 - Implantação do Sistema de Gestão de Informação em Saúde nas Unidades Assistenciais de Urgência e Emergência sob Gestão do Estado de acordo com seu perfil assistencial.

Ação Nº 7 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL.

Ação Nº 8 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade (UNCISAL).

Avaliação 2022.1:

As reformas das unidades de saúde Dr. Daniel Houly e Hospital Geral do Estado estão previstas para acontecer nos próximos quadrimestres. No que se refere à modernização do parque tecnológico das unidades sob gestão estadual foram entregues: 22 computadores, 09 ramais, 03 pontos faciais e 01 impressora multifuncional para o Hospital Regional do Alto Sertão; 02 computadores e 01 impressora para o Hospital Regional da Mata; 01 mamógrafo digital que realiza tomossítese, procedimento que permite a realização de biópsia de mama por estereotaxia, para o Hospital da Mulher; 01 autoclave



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

horizontal e 03 focos cirúrgicos de teto para o Hospital Regional do Norte. Ainda neste contexto, foi implantado o Sistema de Gestão e Informação em Saúde, GESTHOSP, nos hospitais do Alto Sertão e da Mata. A SESAU O Hospital Reginal da Mata tendo neste último instalado o aplicativo JOIN-AVC. No tocante a manutenção e abastecimento das unidades assistenciais de média e alta complexidade, estes foram mantidos de forma regular neste quadrimestre.

Avaliação 2022.2:

A reforma e ampliação do Hospital Geral do Estado no 2º quadrimestre de 2022 ocorreram nos ambientes: UTI Pediátrica, integrando a UCI Pediátrica com a UTI Ped, Enfermaria C2, Enfermaria C3, neste período iniciou a reforma da Enfermaria C1, copa dos enfermeiros Ala C, sala dos Psicólogos (2º Piso), sala dos Nutricionistas (2º piso), Banheiro dos Servidores (2º piso), Banheiro dos Servidores (do Térreo), manutenção preventiva do Telhado do Prédio Irmã Dulce (antiga Unidade de Emergência Armando Lages) e por fim foi realizada a retirada das Brises da Fachada do hospital. A Modernização do Parque Tecnológico no 2º quadrimestre de 2022 o HGE recebeu 500 SSD equipamentos de informática. No tocante aos equipamentos mobiliários, receberam: mesa secretária (03), cadeiras fixas (10), cadeira giratória com rodízio (25), armário de aço com 2 portas (10) e armário baixo tipo balcão (10), todos foram utilizados no espaço da ampliação da UTI Pediátrica. Com relação aos equipamentos médicos-hospitalar houve a aquisição: Desfibrilador (cardiomax) (15), cabos ECE 5 vias (14), cabos ECE 3 vias (14), bombas de infusão (26), mesas de cabeceira (10), cama hospitalar elétrica (03), berço mecânico (03), suporte de soro (10), respirador pulmonar (5), monitor multiparâmetro (5), carro de emergência (1), negatoscópio (1), kit laringo (4), estetoscópio (10), termômetros (10), ambu Pediátrico (20), lixeira grande com pedal 60 litros (10).

Estão sendo realizada manutenção e reforma na área externa e interna da Unidade de Emergência Dr.Daniel Houly (no repouso dos servidores, no setor da RAVVS, área amarela e banheiros). No contexto Tecnológico, foi implantado na UEDH o Sistema de Gestão Hospitalar (GESTHOSP).

Em relação a modernização do Parque Tecnológico do Hospital Regional do Norte, a unidade recebeu um total de 45 equipamentos direcionados ao setor da maternidade: 2 berços aquecidos, 2 Fototerapia, 3 incubadoras, 6 monitores multiparâmetros, 2 aspiradores de secreção, 1 bilirrubinômetro, 25 bombas de infusão, 1 sonar, 1 cardioversor, 2 respiradores neonatal.

No Hospital da Mulher no período do 2º quadrimestre, houve a aquisição de 1 mamógrafo digital.

Ação Nº 3 - Reforma e Ampliação do Hospital Escola Dr. Helvio Auto • A etapa prevista para 2021 refere-se à reforma da UTI do HEHA/UNCISAL, concluída com a ampliação de 7 para 10 leitos, além de melhorias na estrutura para atendimento aos pacientes da unidade. No segundo quadrimestre de 2022, A Uncisal concluiu a reforma e modernização do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do Hospital Escola Helvio Auto (HEHA) Ação Nº 7 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL • Em agosto de 2022, a UNCISAL concluiu processos de modernização em suas unidades assistenciais, totalizando o investimento de R\$ 37.900,00 no quadrimestre. Ação Nº 8 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade (UNCISAL). • Diante do ajuste no repasse de recursos viabilizado na portaria SESAU 6498/2021, a UNCISAL vem executando a manutenção predial da Maternidade Escola Santa Mônica (MESM/UNCISAL), do Ambulatório de Especialidades (AMBESP) e do Hospital Escola Helvio Auto (HEHA/UNCISAL). Além disso, o abastecimento das unidades vem sendo mantido em níveis de conformidade para o funcionamento das unidades



DIRETRIZ VIII

QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 8 - QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Municípios Atendidos com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica	100,00	2019	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Atendimento aos 102 municípios com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica conforme legislação vigente.

Avaliação 2022.1:

O abastecimento durante o 1º quadrimestre de 2022 esteve regular para a grande maioria dos medicamentos. Salientamos que não houve incorporação de novos tratamentos de aquisição tanto de responsabilidade no âmbito Federal quanto Estadual.

Avaliação 2022.2:

O abastecimento durante o 2º quadrimestre de 2022 esteve regular para a grande maioria dos medicamentos. Salientamos que houve a implantação do tratamento para brucelose humana (febre maculosa), medicação Doxiciclina Injetável do ministério da saúde; publicado dia 13/09; aguardando Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT, que está em elaboração pelo ministério da saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.2	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Demandas Obrigatórias e de Abastecimento das Unidades Atendidas	78,00	2019	Percentual	100,00	60,16	Percentual

Ação Nº 1 - Atendimento as demandas obrigatórias e de abastecimento das unidades sob gestão estadual, com medicamentos e materiais médico hospitalares.

Avaliação 2022.1:

A Secretaria de Estado da Saúde realizou o percentual de abastecimento/ armazenamento de Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos Hospitalares:

em Janeiro 2022 - 55,98%; fevereiro 2022 - 56,61%; março 2022 - 59,01% e abril 2022 - 59,94% através da Gerência de Suprimentos - GSUPRI com disponibilização média de 57,88% dos insumos farmacêuticos para logística de armazenamento e dispensação no primeiro quadrimestre 2022.

Avaliação 2022.2:

A Secretaria de Estado da Saúde realizou o percentual de abastecimento/ armazenamento de Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos Hospitalares: em maio 2022 – 60,99%; junho 2022 – 60,72%; julho 2022 – 59,44% e agosto 2022 – 59,50% através da Gerência de Suprimentos - GSUPRI com disponibilização média de 60,16% dos insumos farmacêuticos para logística de armazenamento e dispensação no primeiro quadrimestre 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.3	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Medicamentos para Programas Vinculados a Agravos Específicos, Agudos ou Crônicos Atendidos	95,00	2019	Percentual	100,00	91,49	Percentual

Ação Nº 1 - Atendimento as demandas de medicamentos para programas vinculados a agravos específicos, agudos ou crônicos.

Ação Nº 2 - Ampliação do Número de Usuários Atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Avaliação 2022.1:

Ação Nº 1 – Não houve crescimento no número de atendimentos, porém vale salientar que foram encerradas as renovações automáticas o que acarreta em diminuição dos atendimentos devido a suspensão da flexibilização das regras, que havia sido implantada pelo Ministério da Saúde durante a pandemia.

Ação Nº 2 - Realizamos 51.316 (Cinquenta e um mil trezentos e dezesseis) solicitações de inclusão de pacientes novos e renovações, no 1º trimestre. Sendo dispensados 112.103 (Cento e doze mil, cento e três) medicações. Houve uma diminuição de 2,58% do 1º trimestre de 2022 com relação ao 3º trimestre de 2021.

Avaliação 2022.2:

Realizamos 52.424 (Cinquenta e dois mil quatrocentos e vinte quatro) solicitações de inclusão de pacientes novos e renovações, no 2º trimestre. Sendo dispensadas 104.318 (Cento e quatro mil, trezentos e dezoito) medicações. Houve uma diminuição de 0,93% do 2º trimestre de 2022 com relação ao 1º trimestre de 2022.



DIRETRIZ IX

**REGULAÇÃO, CONTROLE,
AVALIAÇÃO E AUDITORIA
DO ACESSO DOS USUÁRIOS,
DOS SERVIÇOS E SOBRE
O SISTEMA DE SAÚDE.**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 9 - REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO AOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir a adequada prestação de serviços à população com organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, exercendo o monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância dos Sistemas de Saúde no território de Alagoas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de unidades sob gestão estadual com Módulos de regulação hospitalar implantados	1	2019	Número	1	-	Número

Ação Nº 1 - Estruturação do Sistema de Regulação do Acesso nas Regiões de Saúde.

Avaliação 2022.1: O Sistema de Regulação no módulo COVID 19 (Regula Leitos) foi implantado em 100% das unidades de gestão Estadual, o Sistema de Regulação de Urgência e Emergência, está em processo de finalização.

Avaliação 2022.2: As ações de Regulação, Controle, avaliação e Auditoria neste quadrimestre foram.

As ações de Regulação aos serviços de saúde neste quadrimestre foram ampliadas, tendo em vista a implantação da oferta de exames de alta complexidade, a exemplo de : ressonância magnética, ECO, Eletrocardiograma e cirurgias cardíacas de grande porte como dupla troca valvar com circulação extracorpórea.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.2	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de unidades contratualizadas com a SESAU com Módulos de regulação hospitalar implantados	-	-	-	5,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Controle e avaliação do cumprimento dos indicadores e metas relativos a termos de compromissos firmados com a gestão municipal do SUS ou com Unidades Assistenciais, tendo em vista a concessão de financiamento estadual.

Avaliação 2022.1: As consultas ambulatoriais e/ou internações hospitalares para as unidades contratualizadas com a Sesaú ocorrem via regulação estadual garantindo o acesso dos usuários, independente dos módulos de regulação hospitalar, em que pese estes serviços não estejam com seus módulos implantados.

Avaliação 2022.2: As consultas ambulatoriais e/ou internações hospitalares para as unidades contratualizadas com a Sesaú ocorrem via regulação estadual garantindo o acesso dos usuários, independente dos módulos de regulação hospitalar, em que pese estes serviços não estejam com os módulos implantados.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.3	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Unidades sob Gestão Estadual com Núcleos de Regulação Interna (NRI) implantados	1	2019	Número	1	-	Número

Ação Nº 1 - Realização de cooperação técnica com as unidades sob gestão estadual para implantação dos Núcleos Internos de Regulação.

Avaliação 2022.1:

Todas as unidades hospitalares sob Gestão Estadual contam com Núcleo Interno de Regulação, neste quadrimestre chegamos a oito núcleos com a implantação do NRI no Hospital da Criança.

Avaliação 2022.2: O percentual de unidades com módulo de regulação foi ampliado neste quadrimestre com a implantação do Núcleo Interno de Regulação do Hospital do Coração



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.4	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de Registros de Produção Ambulatorial e Hospitalar com ausência de críticas	62,00	2019	Percentual	5,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de cooperação técnica com as unidades sob gestão estadual para otimizar o registro de produção ambulatorial e hospitalar de Média e Alta Complexidade.

Ação Nº 2 – Redução do percentual de críticas e rejeições dos sistemas de informação SIA/SIH

Avaliação 2022.1: Algumas unidades Hospitalares encontram-se em mudança de perfil assistencial, em detrimento do final da situação de emergência por COVID-19, apresentando ainda a necessidade de ajustes e adequações para etapa de solicitações de habilitações assistenciais junto ao Ministério da Saúde. Desse modo não sendo possível a redução no percentual de críticas e rejeições dos sistemas de informação SIA/SIH no primeiro quadrimestre de 2022. No primeiro quadrimestre de 2022, foram realizadas 07 (sete) capacitações e/ou cooperações técnica às Unidades Ambulatoriais e Hospitalares sob gestão estadual, com objetivo de melhorar e aperfeiçoar o registro de informação ambulatorial e hospitalar, de modo a reduzir o volume de críticas e rejeições, no entanto, algumas unidades ainda encontram-se em fase de adequação à mudança de perfil assistencial após a situação de emergência por COVID-19, não sendo observada assim a redução no percentual de críticas e rejeições dos sistemas de informação SIA/SIH.

Avaliação 2022.2: As capacitações e/ou cooperações técnica às Unidades Ambulatoriais e Hospitalares sob gestão estadual vem ocorrendo sistematicamente no sentido de reduzir críticas aos procedimentos. Neste quadrimestre destacamos as cooperações técnicas para a implantação do serviço no Hospital do Coração.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.5	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Auditorias de Gestão Realizadas nos Municípios	-	-	-	1	-	Número
Ação Nº 1 - Realização de auditoria in loco nos municípios com indicadores interfederativos críticos.								
Avaliação 2022.1: No período avaliação não houve indicação para realização de auditoria de gestão nos municípios, estas foram focadas nas auditorias judiciais e administrativas.								
Avaliação 2022.2: No período avaliação não houve indicação para realização de auditoria de gestão nos municípios, estas foram focadas nas auditorias judiciais e administrativas.								



DIRETRIZ X

GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 10 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer os processos de trabalho e a valorização do trabalhador, refletindo no atendimento aos usuários do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de Servidores com afastamento (licença médica, auxílio doença, acidente de trabalho) superior a 3 dias.	25,00	2019	Percentual	25,00	Mensurado anualmente	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação de 50% do Sistema Informatizado em Saúde Ocupacional.

Ação Nº 2 - Firmamento de Contrato, com Transferência de Recurso para Realização de Exames Laboratoriais, Atendendo a NR7 da Portaria 3.214 MT.

Ação Nº 3 - Aquisição de 50% dos Kits Ergonômicos Mouse-Pad + Apoio de Punhos + Apoio de Pés da Sede Administrativa, Conforme Estação de Trabalho.

Ação Nº 4 - Realização do Seminário de Humanização na Saúde.

Ação Nº 5 - Realização da Ação de Promoção à Saúde e Segurança do Servidor.

Ação Nº 6 - Realização das Ações Educativas na Plataforma Educ@sesau.

Ação Nº 7 - Qualificação dos Condutores de Veículos de Emergência das Unidades da SESAU Conforme Resolução 168 do CONTRAN.

Ação Nº 8 - Realização do Seminário de Educação Permanente em Saúde - EPS.

Ação Nº 9 - Formação e/ou Complementação de 80% da Equipe Específica em Saúde Ocupacional - Central e Local Obedecendo ao Quantitativo por



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Cargo Constantes na NR4 da Portaria 3/2014 e Portaria 97/2016 - Independente da Ação Referente a Provimento de Pessoal.

Avaliação 2022.1:

Durante o 1º quadrimestre as execuções ocorrem de forma moderada considerando que, inicialmente, alguns alinhamentos são necessários.

Deste modo, voltado para a realização de ações educativas, 01 curso foi iniciado na plataforma de educação a Distância – educ@sesau: Formação de CIPEIROS, com 30 inscritos, e a continuidade da tramitação do processo voltado para a “Qualificação dos Condutores de Veículos de Emergência das Unidades da SESAU”.

Com o olhar voltado à saúde e a segurança do trabalhador, encontra-se em tramitação o processo para a realização de exames laboratoriais e de imagem, em atendimento ao disposto do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da sede administrativa da Sesau, e visa contemplar 1200 servidores. E, ainda, **Campanha Abril Verde** contou com Campanha de Vacinação (contra influenza e sarampo) nas Unidades sob gestão da Sesau e na sede administrativa. Ao todo, 499 profissionais foram vacinados na Sede Administrativa, destes 333 tomaram as duas vacinas; Orientação sobre ergonomia laboral com visitas setoriais da Fisioterapeuta e Técnico de segurança do trabalho - entrega de mouse pad e informe de uso correto// Diversas ações desenvolvidas pelas Unidades de Saúde na temática durante o mês de abril.

Avaliação 2022.2:

Durante o segundo quadrimestre, as ações voltadas para a qualificação do trabalhador da saúde alcançaram a evolução esperada. Dos 03 (três) cursos previstos para oferta na plataforma Educ@Sesau pela GEREVP, 02 (dois) foram concluídos (Introdução da Política nacional de humanização e Formação de CIPEIROS) e 01 (um), curso de Princípios Básicos do SUS (PBS), por ser autoinstrucional, permanece aberto tendo vigência até dezembro do corrente ano. Até o mês de agosto, o curso de PBS teve 168 inscritos e 81 (48%) concluintes. É importante destacar que o objetivo do PBS é qualificar os trabalhadores do SUS que pertencem a Carreira Comum (AC) do Estado de Alagoas e que constitui como um dos pré-requisitos referente ao nivelamento dos servidores para integração ao novo Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios (PCCS) da SESAU, conforme mencionado no art. 34 da Lei nº 8.633, de 28 de março de 2022, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) em 29.03.2022. Vale ressaltar que, além dos cursos ofertados pela Gerência Executiva de Valorização de Pessoas - GEREVP, na plataforma, são encontrados cursos das diversas áreas da Sesau. O educ@sesau tem sido uma estratégia de extrema relevância para a formação dos trabalhadores, considerando o envolvimento das equipes técnicas da Sesau, identificação de potenciais profissionais educadores, bem como, meio de motivação e reconhecimento desses talentos. Os resultados a partir da educação à distância (Ead) são perceptíveis: redução de custos e elevado alcance do número de trabalhadores, fortalecimento de parcerias, feedbacks positivos dos alunos, pois, demonstram grande credibilidade na equipe condutora e nos tutores. Visando o cuidado da saúde do servidor, firmado acordo com o Laboratório de Análises Clínicas - HGE para a realização de exames de análises clínicas (Hemograma+Plaquetas, Colesterol total, Triglicérides, Hdl, Ldl e Glicose) dos servidores da Sede Administrativa/Sesau. De acordo com o cronograma estabelecido, a ação teve início no dia 27 de julho e encerrou o segundo quadrimestre com 179 amostras coletadas, 31 atendimentos Médico



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

de Saúde Ocupacional com Emissão de Atestado de Saúde Ocupacional - ASO e com a disponibilização de encaminhamentos para os casos que necessitam de avaliação e/ou ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN <https://digisusgmp.saude.gov.br> Avenida da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió - AL – CEP: 57022-050 Fone: 82 3315 1153 - CNPJ: 12.200.259/0001-65 Endereço eletrônico: www.saude.al.gov.br acompanhamento de outros especialistas. A ação está relacionada a um conjunto amplo de iniciativas no campo da Saúde Ocupacional, acontece em atendimento ao Programa de Controle Médico Ocupacional – PCMSO, bem como, para os casos de emissão do atestado de Saúde Ocupacional, admissionais, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais. Como resultante, possui aspecto de prevenção, rastreamento e diagnóstico de agravos à saúde relacionados ao trabalho. Com posse dos novos servidores, em 2022, foi possível a complementação da equipe da Gestão de Saúde e Segurança do Servidor (GESSS), viabilizando, assim, iniciar a estruturação do serviço de Saúde Ocupacional voltado para o atendimento dos servidores lotados na sede administrativa. Vale salientar que o dimensionamento da equipe de saúde e segurança ocupacional vem em constante atualização devido a abertura de novas unidades de saúde e/ou ampliando serviços.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.2	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de servidores efetivos do quadro	56,00	2019	Percentual	56,00	Mensurado anualmente	Percentual

Ação Nº 1 - Definição do Quantitativo Atual e o Necessário da Força de Trabalho das Unidades de Saúde, sob Gestão Estadual, Considerando as Necessidades e Demandas Políticas de Saúde.

Ação Nº 2 - Realização da Revisão/Atualização do Estudo de Dimensionamento de Pessoal em Duas Unidades de Saúde.

Ação Nº 3 - Formalização de posse e de exercício dos profissionais nomeados no Concurso Público da Saúde/2021

Ação Nº 4 - Incentivo Financeiro aos Servidores de Saúde no Âmbito Estadual.

Avaliação 2022.1:

Em 23 de março, o Governo de Alagoas publicou no Diário Oficial do Estado (DOE - edição de 23/03/22), as orientações e o calendário para a posse dos 1.200 aprovados no concurso público da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau). Três órgãos foram envolvidos, conforme a portaria nº 1, sendo eles: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), Perícia Médica Oficial e Secretaria de Estado da Saúde (Sesau). Nesta etapa, a Sesau atua na 3ª FASE - POSSE E EXERCÍCIO tendo um cronograma de execução no período entre 18 de abril e 10 de maio do ano vigente. Ao final do cronograma teremos o real quantitativo de trabalhadores efetivos inseridos no serviço.

Avaliação 2022.2:

No segundo quadrimestre, aconteceu a fase final do Concurso Público da Saúde/2021, Edital Nº 01/ 2021 – SESAU/AL, conforme Portaria Conjunta SESAU/SEPLAG (Nº 01, de 18 de março de 2022). Com a formalização de posse e de exercício dos profissionais nomeados, constatou-se que foram preenchidas 86% (1.034) do total de 1.200 vagas ofertadas. Paralelamente, em cumprimento à ordem judicial referente ao Edital nº 003/2002/SEARHP/SESAU/UNCISAL, outros 300 profissionais foram



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

convocados e 160 compareceram para posse e exercício, o correspondente 53%. Deste modo, considerando os dois editais, um total de 1.194 novos servidores inseridos ao serviço público de saúde do Estado de Alagoas. Atualmente, o percentual de efetivos corresponde a 29% (4.942) do total de 16.748 colaboradores que compõe a força de trabalho da Sesau. É importante destacar que o quantitativo da força de trabalho tem relação direta com abertura de novos serviços e/ou unidades de saúde.



DIRETRIZ XI

GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 11 - GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado.	Percentual de Instrumentos de Planejamento e Orçamento Elaborados, no âmbito Estadual, de acordo com a Legislação	-	-	-	100,00	Mensurado Anualmente	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do Modelo de Gestão com foco em resultados em 2 áreas da SESAU.

Ação Nº 2 - Capacitação dos técnicos estaduais em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 3 - Capacitação dos conselheiros de Saúde em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 4 - Coordenação do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do SUS.

Ação Nº 5 - Coordenação do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do Governo.

Ação Nº 6 - Coordenação do processo de elaboração dos Planos Regionais de Saúde.

Avaliação: Durante os primeiros quadrimestres de 2022 foram elaborados os seguintes de Planejamento e Orçamento:

*Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021.3;

*Relatório Anual de Gestão 2021;

*Programação Anual de Saúde 2022;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- *Revisão do Plano Plurianual - PPA 2022-2025, no âmbito da Saúde;
- * Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2023, no âmbito da Saúde.
- *Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022.1

Além desses, foram realizadas várias reuniões e oficinas sobre o Planejamento Regional Integrado – PRI.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.2	Qualificar e padronizar os Instrumentos de Gestão do SUS, no âmbito municipal, de acordo com a legislação.	Percentual de municípios com os instrumentos de gestão formulados de acordo com a padronização estadual.	-	-	-	50,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação dos técnicos municipais em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação dos instrutivos sobre Planejamento em Saúde.

Avaliação: Durante os dois primeiros quadrimestres do corrente ano foram feitas reuniões estratégicas junto ao Ministério da Saúde, via Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa (SEINSF/AL) e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas – COSEMS/AL, no sentido de regularizar as pendências dos Instrumentos de Gestão no Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento. Neste sentido, foram enviados relatórios mensais, bem como prestação de assistência institucional para capacitar e orientar os técnicos de planejamento e conselheiros de Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 11.2 - Adequar o montante de recursos orçamentários e financeiros aplicados no setor saúde na perspectiva da equidade e da sustentabilidade do sistema.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.2.1	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual Mínimo de Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde	12,16	2019	Percentual	12,67	15,70	Percentual

Ação Nº 1 - Consolidação da Gestão do Fundo Estadual de Saúde, conforme preconizado na legislação vigente.

Avaliação 2022.1 :

Em relação ao percentual mínimo em ações e serviços públicos de saúde, que se refere ao percentual de 12% (doze por cento) para os Estados, de acordo com o disciplinado na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o monitoramento deveria ser acompanhado periodicamente, em caráter bimestral, através do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas. Os dados são elaborados a partir dos registros contábeis, onde é demonstrada a receita líquida de impostos para verificação do cumprimento do disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), além das transferências constitucionais e legais, as despesas com saúde por grupo de natureza da despesa e por subfunção, as transferências do Sistema Único de Saúde provenientes de outros entes federados e a participação destas na receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais. Informamos que o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS está indisponível por tempo indeterminado em virtude de atualizações no sistema, no entanto extraímos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas o percentual aplicado nas despesas liquidadas até o 2º Bimestre de 2022.

Avaliação 2022.2 :

Em relação ao percentual mínimo em ações e serviços públicos de saúde, que se refere ao percentual de 12% (doze por cento) para os Estados, de acordo com o disciplinado na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o monitoramento deveria ser acompanhado periodicamente, em caráter bimestral, através do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas. Os dados são elaborados a partir dos registros contábeis, onde é demonstrada a receita líquida de impostos para verificação do cumprimento do disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), além das transferências constitucionais e legais, as despesas com saúde por grupo de natureza da despesa e por subfunção, as transferências do Sistema Único de Saúde provenientes de outros entes federados e a participação destas na receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais. Informamos que o Sistema de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS foi enviado o primeiro e segundo bimestre e foi liberado para preenchimento o terceiro bimestre, o qual se encontra em andamento. Ressaltamos que o RREO disponibilizado foi o publicado no diário oficial do estado de alagoas pela SEFAZ do período de janeiro a junho de 2022, visto que foi solicitada a alteração do secretário desta pasta junto ao gabinete civil e ao ministério da saúde, a qual ainda não foi atendida, consequentemente impossibilitando a homologação. Por fim o percentual mínimo de recursos aplicados em ações e serviços públicos de saúde até junho com base no RREO publicado foi de 15,70%.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.2.2	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual de Execução do Orçamento Geral	92,12	2019	Percentual	93,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Consolidação do Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público – SIOPS.

Ação Nº 2 - Divulgar informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde.

Ação Nº 3 - Implantação do Modelo de Gestão com foco em resultados.

Avaliação 2022.1 :

Durante o 1º quadrimestre de 2022 foi realizado o acompanhamento da execução orçamentária, tendo sido possível o acompanhamento da sua evolução de forma geral e individualizada (por Superintendência), controle do saldo orçamentário, segurança da informação acerca do saldo orçamentário para realização das despesas e para projeção de despesas para o exercício seguinte de forma fidedigna de acordo com a realidade da Secretaria e minimização da realização de remanejamentos orçamentários. Para este acompanhamento foram elaborados relatórios mensais de monitoramento da execução orçamentária, assim como de créditos e remanejamentos orçamentários. Em relação à execução orçamentária referente à função saúde, exceto IPASEAL, correspondente ao 1º quadrimestre se deu no valor de R\$ 759.390.238,92 (setecentos e cinquenta e nove milhões, trezentos e noventa mil, duzentos e trinta e oito reais e noventa e dois centavos), correspondendo a 42,11% do orçamento atualizado de 2022. Deste montante, a execução orçamentária da Secretaria de Estado da Saúde e do Fundo Estadual de Saúde foi no valor de R\$ 695.423.185,04 (seiscentos e noventa e cinco milhões, quatrocentos e vinte e três mil, cento e oitenta e cinco reais e quatro centavos), correspondendo a 38,56% do orçamento atualizado do exercício de 2022.

Os informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde foram elaborados e publicados mensalmente no Portal do Cidadão, disponível no endereço eletrônico da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, através do seguinte link: <http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-das-despesas-publicas->



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

[da-saude/monitoramento-da-saude/controle-e-acompanhamento-da-execucao-financeira/](#)

Cumprir ainda que a Secretaria de Estado da Saúde cumpra as obrigações legais inerentes a relatórios financeiros e contábeis, sendo os demonstrativos contábeis enviados mensalmente ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e à Controladoria Geral do Estado de Alagoas. Nos demonstrativos estão contemplados o balancete analítico e sintético, o crédito disponível e a folha de pagamento. No que tange o Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público do Estado de Alagoas – NEASIOPS/AL foi consolidado no ano de 2018, sendo o Comitê constituído por representantes dos seguintes órgãos: Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas; Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas; Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas; Associação dos Municípios Alagoanos; Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas; Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas; Conselho Estadual de Saúde de Alagoas; Núcleo do Ministério da Saúde em Alagoas; Ministério Público de Contas do Estado de Alagoas; e Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. No 1º quadrimestre de 2022 o Núcleo realizou ações executadas como: (a) monitorar e avaliar bimestralmente a alimentação do SIOPS; (b) monitorar e avaliar os recursos aplicados em ações e serviços de saúde; e (c) monitorar o cumprimento do percentual mínimo de 12% dos recursos do Tesouro Estadual. Devido o SIOPS está indisponível para preenchimento em virtude de atualizações no sistema, se torna inviável disponibilizar as informações do RREO, Indicadores e o percentual mínimo de recursos aplicados em ações e serviços públicos de saúde até o 6º bimestre de 2021. Ressaltamos que está sendo realizado o acompanhamento e quando liberar o acesso ao sistema será realizado o preenchimento dos dados e atualizaremos as informações.

Avaliação 2022.2 :

Durante o 2º quadrimestre de 2022 foi realizado o acompanhamento da execução orçamentária, tendo sido possível o acompanhamento da sua evolução de forma geral e individualizada (por Superintendência), controle do saldo orçamentário, segurança da informação acerca do saldo orçamentário para realização das despesas e para projeção de despesas para o exercício seguinte de forma fidedigna de acordo com a realidade da Secretaria e minimização da realização de remanejamentos orçamentários. Para este acompanhamento foram elaborados relatórios mensais de monitoramento da execução orçamentária, assim como de créditos e remanejamentos orçamentários. Em relação à execução orçamentária referente à função saúde, exceto IPASEAL, correspondente ao 2º quadrimestre se deu no valor de R\$ 1.687.688.711,52 (um bilhão, seiscentos e oitenta e sete milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, setecentos e onze reais e cinquenta e dois centavos), correspondendo a 79,78% do orçamento atualizado de 2022. Deste montante, a execução orçamentária da Secretaria de Estado da Saúde e do Fundo Estadual de Saúde foi no valor de R\$ 1.549.713.139,78 (um bilhão, quinhentos e quarenta e nove milhões, setecentos e treze mil, cento e trinta e nove reais e setenta e oito centavos), correspondendo a 73,25% do orçamento atualizado do exercício de 2022. Os informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde foram elaborados e publicados mensalmente no Portal do Cidadão, disponível no endereço eletrônico da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, através do seguinte link: <http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-das-despesaspublicas-da-saude/monitoramento-da-saude/controle-e-acompanhamento-da-execucao-financeira/> Cumprir ainda que a Secretaria de Estado da Saúde cumpra as obrigações legais inerentes a relatórios financeiros e contábeis, sendo os demonstrativos contábeis enviados mensalmente ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e à Controladoria Geral do Estado de Alagoas. Nos demonstrativos estão contemplados o balancete analítico e sintético, o crédito disponível e a folha de pagamento. No que tange o Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público do Estado de Alagoas – NEASIOPS/AL foi consolidado no ano de 2018, sendo o Comitê constituído por representantes dos seguintes órgãos: Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas; Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas; Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas; Associação dos Municípios Alagoanos; Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas; Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas; Conselho Estadual de Saúde de Alagoas; Núcleo do Ministério da Saúde em Alagoas; Ministério Público de Contas do Estado de Alagoas; e Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. No



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

2º quadrimestre de 2022 o Núcleo realizou ações executadas como: (a) monitorar e avaliar bimestralmente a alimentação do SIOPS; (b) monitorar e avaliar os recursos aplicados em ações e serviços de saúde; e (c) monitorar o cumprimento do percentual mínimo de 12% dos recursos do Tesouro Estadual. Visto que estamos aguardando a alteração do responsável pela pasta no SIOPS, se tornou inviável disponibilizar as informações dos Indicadores até o 2º bimestre de 2022. Ressaltamos que está sendo realizado o acompanhamento e quando for atendida a alteração será homologado e atualizaremos as informações.

OBJETIVO Nº 11.3 - Ampliar e qualificar as ouvidorias do SUS no Estado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.3.1	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Número de municípios com ouvidoria implantada	25	2019	Número	25	-	Número

Ação Nº 1 - Realização das oficinas de sensibilização dos Gestores/técnicos para implantação de ouvidorias municipais.

Ação Nº 2 - Monitoramento da implantação e do funcionamento das ouvidorias.

Ação Nº 3 - Realização das capacitações em Ouvidoria para os municípios.

Avaliação 2022.1: Até 30 de Abril de 2022 foram implantadas Ouvidorias em 25 municípios alagoanos: Arapiraca, Boca da Mata, Campo Alegre, Coruripe, Craíbas, Dois Riacho, Inhapi, Joaquim Gomes, Maceió, Mar Vermelho, Matriz de Camaragibe, Olho d'água das Flores, Olivença, Paulo Jacinto Palmeira dos Índios, Pilar, Pindoba, Porto Calvo, Rio Largo, São José da Lage, São José da Tapera, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, União dos Palmares. A Ouvidoria SUS Alagoas neste quadrimestre ofereceu apoio ao município de Passo de Camaragibe, o projeto para implantação de Ouvidoria neste município está em andamento. As capacitações estão previstas para os quadrimestres posteriores.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022.2:

Não Avaliado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.3.2	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como	Percentual de atendimento das demandas realizadas por meio da	85,30	2019	Percentual	95,00	-	Percentual
	aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Ouvidoria						

Ação Nº 1 - Divulgação da Ouvidoria SUS no Estado.

Ação Nº 2 - Implantação do projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades.

Ação Nº 3 - Implementação da rede estadual de Ouvidoria do SUS.

Avaliação 2022.1: O serviço de Ouvidoria foi divulgado por meio da internet e Banners distribuídos nas Unidades. Durante este quadrimestre a rede de Ouvidorias da SESAU recebeu um total de 985 demandas dentre estas 903 foram respondidas dentro do prazo ao cidadão; correspondente ao um percentual de 91.67%. O projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades ainda está em fase de elaboração.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022.2:

Não avaliado.

OBJETIVO Nº 11.4 - Fortalecer a participação e o Controle Social do SUS de forma regionalizada.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.4.1	Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade.	Percentual de Participação dos Gestores Municipais de Saúde nas CIR, por Região	41,50	2019	Percentual	45,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Ampliação da participação dos gestores na Comissão Intergestores Regional em 10%.

Ação Nº 2 - Desenvolvimento de Estratégia para Interlocução e Articulação com os Conselhos de Saúde.

Avaliação 2022.1:

Ação Nº 1 - Ampliação da participação dos gestores na Comissão Intergestores Regional em 10%.

No 1º quadrimestre, devido à redução dos casos/internações por Covid-19, retornamos ao formato presencial das reuniões das Comissões Intergestores Regionais-CIR, sendo realizadas no mês de abril 02 reuniões macrorregionais, **totalizando em 37% o percentual de participação dos gestores municipais de saúde nas CIR.**

Ação Nº 2 - Desenvolvimento de Estratégia para Interlocução e Articulação com os Conselhos de Saúde;

Neste Quadrimestre, foram realizadas **03 Plenárias** Municipais de Saúde nos municípios de Olivença, Igaci e São José da Tapera; **04 Cooperações Técnicas** para atualização da Lei e do Regimento Interno dos Conselhos Municipais de Saúde de Atalaia, Boca da Mata, Chã Preta e Jaramataia e ainda **08**



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde nos municípios: Junqueiro, São Miguel dos Milagres, Boca da Mata, Dois Riachos, Joaquim Gomes, Atalaia, Jaramataia e Arapiraca.

Considerando que (a média) de Conselheiros Municipais de Saúde do Estado (titulares), compreendendo os 102 municípios, é de 1.020 e considerando que a meta para 2022 é qualificar o total de 35% dos Conselheiros Municipais de Saúde, a porcentagem atingida neste primeiro quadrimestre de 2022 foi de 22,8%

35 ----- 100%

08 ----- X

X=22,8

Avaliação 2022.2:

Não avaliado



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.4.2	Qualificar os conselheiros de saúde.	Percentual de Conselheiros Municipais de Saúde Capacitados	31,00	2019	Percentual	35,00	-	Percentual

Ação Nº 1 – Reestruturar o Conselho Municipal de Saúde – CES/AL.

Ação Nº 2 – Acompanhar a atuação dos Conselhos Municipais de Saúde.

Avaliação 2022.1:

Ação Nº 1 - Reestruturar o Conselho Estadual de Saúde – CES/AL. } No 1º quadrimestre de 2022, foram realizadas 02 Reuniões Ordinárias e 03 Extraordinárias. } Deliberações através de 09 Resoluções, publicadas Diário Oficial. } Realização de Reuniões das Comissões Permanentes e Intersetoriais (CISTT e CISMU).conforme tabela abaixo. } Reuniões sistemáticas da Comissão Organizadora da V Conferência estadual de Saúde Mental. } Participação da Mesa Diretora e Coordenadores e Relatores das Comissões do CES no Fórum de Conselhos da região Nordeste em João Pessoa.

Ação Nº 2 - Acompanhar a atuação dos Conselhos Municipais de Saúde } Orientação aos Conselhos Municipais de Saúde sobre a realização de Conferências Municipais e Reuniões Ampliadas sobre Saúde Mental; } Mobilização dos municípios para participarem das Conferências Regionais de Saúde Mental. } Dos cento e dois (102) Municípios Alagoanos, vinte e cinco (25) realizaram Conferências Municipais, e cinquenta e cinco (55) Reuniões Ampliadas. Ocorreram cinco (05) Conferências Regionais, nas cidades de: Maceió, União dos Palmares, São Miguel dos Campos, Arapiraca e Santana do Ipanema. } Participação de conselheiros estaduais nas Conferências Municipais de Saúde Mental. } Orientação/ Cooperação para reestruturação dos Conselhos Municipais de Saúde de: Arapiraca, Satuba, Cajueiro, Igaci, e São José da Tapera.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

REUNIOES DAS COMISSÕES PERMANENTES – 1º Quadrimestre	
AÇÃO A SAÚDE E RH	03 REUNIÕES ORDINÁRIAS (01 NÃO HOUVE QUORUM).
ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO	02 REUNIÕES ORDINÁRIAS (01 NÃO HOUVE QUORUM)., E 01 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA.
LEGISLAÇÃO E NORMAS	02 REUNIÕES ORDINÁRIAS
COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO	03 (APENAS 01 TEVE QUÓRUM)
EDUCAÇÃO PERMANENTE	03 REUNIÕES ORDINÁRIAS
CISTT	03 REUNIÕES ORDINÁRIAS (01 NÃO HOUVE QUORUM).
CISMU	03 REUNIÕES ORDINÁRIAS (01 NÃO HOUVE QUORUM, MAS HOUVE APRESENTAÇÃO SOBRE A HANSENÍASE)).

Avaliação 2022.2:

Ação Nº 1 - Reestruturar o Conselho Estadual de Saúde – CES/AL. No 2º quadrimestre de 2022 foram realizadas 04 Reuniões Ordinárias e 01 Extraordinária. Nos dias 20, 21 e 22 de junho realizamos a V Conferências Estadual de Saúde Mental, que contou com aproximadamente seiscentos (600) participantes, distribuídos entre convidados, comissão organizadora, relatoria, técnicos do CES/AL e delegados (as). Dos quatrocentos e oito (408) delegados (as) oriundos das Etapas Municipais, Etapas Regionais e Conselheiros Estaduais, trinta e seis (36) delegados (as) foram eleitos (as) para participar da V Conferência Nacional de Saúde Mental, em Brasília/DF; Contratação de 03 servidores, sendo um para assessorar a Comissão de Orçamento e Programação e 02 para compor a equipe administrativa.; } Participação da Mesa Diretora e Coordenadores e Relatores das Comissões do CES no Fórum de Conselhos da região Nordeste no Ceará; Participação da Mesa Diretora e Secretária executiva no Fórum de Conselhos da Região Nordeste em Natal. Deliberações através de 07 Resoluções, publicadas Diário Oficial.

Ação Nº 2 - Acompanhar a atuação dos Conselhos Municipais de Saúde } Assessoria jurídica e técnica aos municípios de Cacimbinhas e Cajueiro para realização da Plenária de recomposição dos Conselhos Municipais de Saúde. } Participação de Conselheiros e Técnicos nas Plenárias de Cajueiro e Cacimbinhas. Levantamento da situação de funcionamento dos 102 Conselhos Municipais de Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

REUNIÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES – 2 Quadrimestre	
AÇÃO A SAÚDE E RH	04 REUNIÕES ORDINÁRIAS (01 NÃO HOUE QUORUM).
ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO	02 REUNIÕES ORDINÁRIAS
LEGISLAÇÃO E NORMAS	02 REUNIÕES ORDINÁRIAS
COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO	Esta Comissão estava em transição para Comissão de Contratos, Convênios e Projetos em Saúde.
EDUCAÇÃO PERMANENTE	03 REUNIÕES ORDINÁRIAS
CISTT	02 REUNIÕES ORDINÁRIAS
CISMU	02 REUNIÕES ORDINÁRIAS (2 NÃO HOUE QUORUM)

Observação: Em função da realização das Conferências Regionais e da Conferência Estadual de Saúde Mental, as Comissões não se reuniram nos meses de maio e junho.



DIRETRIZ XII

OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 12 - OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU.

OBJETIVO Nº 12.1 - Qualificar e Modernizar as Ações da Gestão.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1.1	Garantir a disponibilização de insumos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços.	Percentual de Insumos Disponibilizados Conforme Demanda (Administrativo)	62,17	2018	Percentual	60,00	-	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilização de 60% dos insumos para a logística de armazenamento e dispensação.								
Ação Nº 2 - Melhoramento de 20% do ambiente e das instalações físicas administrativas da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU/AL.								
Ação Nº 3 - Implantação de 20% da solução informatizada para gestão dos serviços de saúde.								
Avaliação 2022.1 :								
Não avaliado								
Avaliação 2022.2 :								
Não avaliado								



DIRETRIZ XIII

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 13 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO Nº 13.1 - Incorporar pesquisas, inovações e tecnologias em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.1.1	Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação.	Taxa de Pesquisas Incorporadas ao SUS	20,00	2019	Taxa	34,00	20	Taxa

Ação Nº 1 - Fomento ao desenvolvimento de pesquisas direcionadas às necessidades e desafios do SUS em Alagoas.

Avaliação 2022.1: O seminário parcial está programado para ocorrer em maio. A análise da banca avaliadora será composta por Doutores indicados pela FAPEAL e área técnica da Sesau (comissão de especialistas).

Avaliação 2022.2:

No segundo quadrimestre de 2022, a Secretaria Estadual de Saúde, através da área técnica, destaca a incorporação de mais 20% das pesquisas em fase de desenvolvimento, por meio dos resultados parciais alcançados pelos pesquisadores. Foram as pesquisas: O COMPROMETIMENTO DO OLFATO, DO PALADAR E DA AUDIÇÃO E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PÓS-INTERNADOS COM COVID-19 NO ESTADO DE ALAGOAS E O DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO TESTE DE DIAGNÓSTICO PARA O SUS, sob a coordenação de Pedro de Lemos Menezes; A INTERPROFISSIONALIDADE NO SUS: AVANÇOS E DESAFIOS NOS DIFERENTES SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE EM MACEIÓ-AL, sob a coordenação de Thatiana Regina Fávoro; AVALIAÇÃO CLÍNICA DE CURATIVOS A BASE DE FILMES POLIMÉRICOS BIORREABSORVÍVEIS ASSOCIADAS COM PRÓPOLIS VERMELHA PARA RECOBRIMENTO E TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS, sob a coordenação de Irinaldo Diniz Basílio Júnior; AÇÕES INTERSETORIAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM DELMIRO GOUVEIA – ALAGOAS, sob a coordenação de Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira e VALIDAÇÃO DE ROBÔ E LUMINÁRIA PORTÁTIL ULTRAVIOLETA DE BAIXO CUSTO PARA CONTROLE DE MICRORGANISMOS EM AMBIENTES DE SAÚDE DE BAIXA, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, sob a coordenação de Juliane Cabral Silva.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 13.2 - Ampliar a resolubilidade da Atenção Primária por meio do Telessaúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.2.1	Ampliar os atendimentos das teleconsultorias de forma resolutiva	Taxa de Atendimento das Teleconsultorias na 9ª e 10ª Região de Saúde	40,00	2019	Taxa	50,00	33,33	Taxa

Ação Nº 1 - Capacitação de 25% dos Técnicos do Núcleo de Telessaúde para resolubilidade das Teleconsultorias.

Ação Nº 2 - Capacitação de 50% das Equipes de Estratégias de Saúde da Família da 9ª e da 10ª regiões de saúde na Plataforma Nacional do Telessaúde.

Ação Nº 3 - Elaboração de web palestras de acordo com as situações problemas e indicadores nos municípios da 9ª e 10ª regiões de saúde.

Avaliação 2022.1:

- Ação Nº 1 e Ação Nº 2 – A Secretaria de Estado da Saúde através da Supervisão de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT) aguarda a aprovação do novo plano de trabalho solicitado pelo DIGISUS para celebração de um novo convênio do TELESSAÚDE.
- Ação Nº 3 – Seguindo com temas diversos, de acordo com o calendário de datas comemorativas da Saúde, e colaborando com os setores da SESAU nas suas respectivas atividades as quais estão à disposição na plataforma YOUTUBE.
- O site telessaudeal foi retirado do ar, pelo ITEC, devido a uma invasão/hacker. Após, a reorganização, os vídeos serão disponibilizados no site.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- Esta sendo realizada a atividade de Tele-educação, ensino-serviço através do convênio SESAU/UNIT, com 54 acadêmicos de Medicina da UNIT sobre Gestão na Atenção Primária.

❖ **ACÕES DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE/2022:**

 **JANEIRO**

- *LIVE: SUCTT/SUACTAPS - APS NA ABORDAGEM DOS CASOS DE SÍNDROMES GRIPAIS;
- *LIVE: SUCTT/Hospital Metropolitano - Atualizações de Protocolos Assistências da COVID-19 e INFLUENZA.
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE BAHIA: Manejo clínico da Influenza;
- *WEBCONFERÊNCIA: SUAS/SUCTT/CONASEMS - Atenção Primária à Saúde (APS) na abordagem dos casos de Síndromes Gripais;
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE BAHIA - Prescrição de medicamentos na Odontologia;
- *WEBAULA: GAP/UNIT - Aulas: ensino serviço, em gestão, internatos do curso de Medicina com convênio SESAU/UNIT;
- *Reunião one-on-one com Gestor do Recurso Humanos e responsável pelo Convênio da SESAU para troca de feedbacks acerca do projeto "TELESSAÚDE BRASIL REDE ALAGOAS" em desenvolvimento.

 **FEVEREIRO**

- *WEBINAR: TELESSAÚDE AL/GAP - Aspectos Clínicos de Sobrepeso e Obesidade nos Ciclos de Vida;
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE ACRE: Síndrome gripal - surto de influenza H3N2 e diferenças para COVID-19;
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE MATO GROSSO DO SUL: Manejo e tratamento das infecções pelo vírus influenza;
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE ACRE: Manejo odontológico para pacientes especiais. Uma Odontologia para todos;
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE PERNAMBUCO: O papel do Dentista no diagnóstico precoce e nos cuidados bucais do câncer infantil;
- *WEBINAR: SUCTT/TELESSAÚDE ALAGOAS: Aspectos clínicos de sobrepeso e obesidade nos ciclos de vida;
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE MATO GROSSO DO SUL: Manejo clínico de crianças com COVID-19;
- *WEBAULA: GAP/UNIT - Aulas: ensino serviço, em gestão, internatos do curso de Medicina com convênio SESAU/UNIT;
- *FORUM: SUCTT/TELESSAÚDE ALAGOAS: Forum multiprofissionais em Saúde Idosa;
- *PREVINE ALAGOAS 1ª MACRO REGIÃO;
- *PREVINE ALAGOAS 2ª MACRO REGIÃO.

 **MARÇO**



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- *LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/ASTSB - Farmacoterapia Odontológica na Atenção Básica - Dr. José Ricardo Mikami;
- *LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/ASTSB - Manejo da Criança no Atendimento Odontológico - Dra Alvane Patrícia;
- *LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/RH SESAU - Curso de Prevenção e Manejo Obstétrico da Hemorragia (MANHÃ e TARDE);
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE MINAS GERAIS - Ômicron e o cenário atual da pandemia;
- *WEBINAR: SUCTT/TELESSAÚDE ALAGOAS/2ª MACRO - Farmacoterapia Odontológica na Atenção Primária a Saúde;
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE ACRE - Complicações da COVID-19 na endocrinologia;
- *LIVE: SUCTT/TELESSAÚDE MATO GROSSO - ETAN e convidados em alusão ao Dia Mundial da Obesidade: "Todos precisam agir!";
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE GOIÁS - Farmacocinética: como utilizar os medicamentos e garantir a sua eficiência;
- *WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE PERNAMBUCO - Atenção ao câncer de boca: Prevenção e diagnóstico precoce;
- *LIVE: SUCTT/ Cáritas Brasileira regional Nordeste 2 - Seminário: O cenário das migrações no Estado de Alagoas;
- *WEBINÁRIO: SUCTT/TELESSAÚDE ALAGOAS - Manejo da criança no atendimento odontológico;
- *LIVE: SUCTT/TELESSAÚDE AL - Curso de prevenção e manejo obstétrico da hemorragia;
- *AULA: GAP/UNIT - Aulas: ensino serviço, em gestão, internatos do curso de Medicina com convênio SESAU/UNIT;

 **ABRIL**

- *LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/SESAU/SUCTT/RH - Zero Morte por Hemorragia;
- *LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/ SUCTT/ ASTSB - Procedimentos Cirúrgicos para Dentistas da Atenção Básica;
- *VÍDEO CONFERÊNCIA: TELESSAÚDE AMAZONAS/SUCTT - Odontologia Moderna: conceitos básicos e atuais;
- *LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/SESAU - Zero morte por hemorragia;
- *CURSO SAITEAVA: Cuidado em saúde bucal para gestante e puérperas - UNASUS;
- *WEBINÁRIO: TELESSAÚDE ACRE/SUCTT - Aparelhos ortopédicos em Odontologia: Como, quando e por que usar?;
- *LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/SUCTT - Procedimentos cirúrgicos para Dentistas da Atenção Básica;
- *TELE AULA: TELESSAÚDE GOIÁS/SUCTT - Deficiência de Vitaminas;
- *LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/ SUCTT/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ PNI/ LACEN - Dia "S" do Sarampo - Programando no plano operacional unificado para interrupção do surto de sarampo no Brasil;
- ATUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO PARA SELECIONAR AS DUAS REGIÕES QUE SERÃO CONTEMPLADAS COM A ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA POR MEIO DE TELEMEDICINA (2ª E 10ª REGIÕES).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- *AULA: GAP/UNIT - Aulas: ensino serviço, em gestão, internatos do curso de Medicina com convênio SESAU/UNIT;
- *Reunião projeto PROADI SUS tele-especialidades da região nordeste;
- *Reunião interna Gap - Projeto PROADI-SUS - Iniciar Diagnóstico situacional;

*Reunião Conjunta da Câmara Técnica de Atenção à Saúde e da Atenção Primária a Saúde da região nordeste.

Avaliação 2022.2:

Ação nº 1 e Ação nº 2 – A Supervisão de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT) aguarda a aprovação do novo plano de trabalho solicitado pelo DIGISUS para celebração de um novo convênio do TELESSAÚDE.

Ação nº 3 – Devido a LEI ELEITORAL foi suspensa a gravação e divulgação de conteúdos pelo TELESSAÚDE AL-TELEDUCAÇÃO;

Está sendo realizada a Tele-educação, ensino-serviço através do convênio SESAU/UNIT, com 31 acadêmicos de Medicina da UNIT sobre Gestão na Atenção Primária.

AÇÕES DO SEGUNDO QUADRIMESTRE / 2022:

MAIO

*REUNIÃO: Intersetorialidade promovida pela ASTSB (Assessoria Técnica de Saúde Bucal);

*WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE BAHIA - Doença hepática gordurosa metabólica: Uma proposta de linha de cuidado para o SUS;

*REUNIÃO: SUCTT/SUEPS/SUACTAPS - Alinhamento PROADI/SUS - Telemedicina;

*WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE BAHIA - Arboviroses: Manejo para Unidade de Pronto Atendimento (UPA);

*WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE BAHIA - Arboviroses: Manejo para Unidade Básica de Saúde (UBS);

*WEBPALESTRA: SUCTT/TELESSAÚDE BAHIA - Os riscos para o fígado causado pela fitoterapia e insumos vegetais;

*PESQUISA - UK HEALTH SECURITY AGENCY - UKHSA (Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido) - Increase in hepatitis (liver inflammation) cases in children under investigation - Aumento de casos de hepatite (inflamação do fígado) em crianças sob investigação;

SEMIMÁRIO: SAPS/MS (Secretaria de Atenção Primária à Saúde - Ministério da Saúde/SUCTT - PREVINE BRASIL - Qualificação do desempenho na Atenção Primária à Saúde;

SEMIMÁRIO: SAPS/MS (Secretaria de Atenção Primária à Saúde - Ministério da Saúde/SUCTT - PREVINE BRASIL - Plano Nacional de garantia do pré-natal Odontológico no SUS;

JUNHO

*LIVE: TELESSAÚDE ALAGOAS/ASTSB (Assessoria Técnica de Saúde Bucal) - Procedimentos Endodônticos Básicos na Atenção Primária - Dra Cosmelayne Fôlha;

*REUNIÃO: SUCTT/SUACTAPS/DSEI - Projeto Telenordeste;

*WEBCONFERÊNCIA: SUCTT/ DELMIRO GOUVEIA - Telenordeste;

*Reunião para seleção dos municípios que participarão da visita da equipe da Beneficência Portuguesa (BP) na 1ª parte do Projeto Telenordeste/AL;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

*Reunião de alinhamento com a enfermeira do DESI (distrito sanitário especial indígena) da 10ª RS para inclusão das UBS de Pariconha, Água Branca e Inhapi no Projeto Telenordeste/AL;

*Reunião com a coordenadora da Atenção Básica de Delmiro Gouveia para esclarecimento acerca do Questionário Google Forms sobre a Estratificação de Risco das DCNT (doenças crônicas não transmissíveis);

*Compilação dos dados da Estratificação de Risco das DCNT (doenças crônicas não transmissíveis) da 2ª e 10ª RS;

*Apresentação dos dados da 10ª RS aos Gestores e Coordenadores da AB no Fórum de Delmiro Gouveia e Visita Técnica a UBS Maria José da Silva Bezerra com a equipe da Beneficência Portuguesa (BP), equipe GAP e COSEMS e Visita Técnica a UBS Urbano I em Pariconha;





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 14 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19.

OBJETIVO Nº 14.1 - Dotar a rede de saúde, no território de Alagoas, de infraestrutura adequada ao enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, bem como das condições necessárias à sua operacionalização.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2021	Resultado 2021.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
14.1.1	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunização do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	Taxa de Leitos com Respirador Exclusivos para COVID-19	-	-	-	10,00	-	Taxa
Ação Nº 1 - Ampliação da rede assistencial com novos leitos Clínicos e de UTI, direcionados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19.								
Ação Nº 2 - Reforço ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.								
Avaliação: Durante os primeiros quadrimestres de 2022 foram tomadas todas as medidas no sentido de garantir a assistência necessária aos pacientes infectados pela COVID-19. Contudo, cabe destacar os efeitos positivos da vacinação, que reduziu significativamente a pressão sobre o Sistema Único de Saúde enquanto da ocupação dos leitos hospitalares.								



**ESTADO DE
ALAGOAS**

SESAU